

Relatório Gestão UFPE

2019

Relatório até 30 de setembro

CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPE

Relatório Gestão

UFPE

2019

Relatório até 30 de setembro

CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPE

UFPE - Administração Superior

Reitor

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitora

Prof^a Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos

Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos

Paulo Savio Angeiras de Goes

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria Christina de Medeiros Nunes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

Sonia Maria Medeiros de Menezes

Pró-Reitora para Assuntos Estudantis

Ana Maria Santos Cabral

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

Pró-Reitor de Gestão Administrativa

Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Thiago José Galvão das Neves

Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

Décio Fonseca

Lista de Siglas e Abreviaturas

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública	CEPE – Conselho de Pesquisa e Extensão
ABPMP - Associação de Profissionais em Gestão de Processos de Negócios	CERIMONIAL – Assessoria de Cerimonial
ACPP – Acordo de Conduta Pessoal e Profissional	CF – Constituição Federal
AECI – Assessora Especial de Controle Interno	CFCH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas
ASCOM – Assessoria de Comunicação Social	CFC – Conselho Federal de Contabilidade
AUDINT – Auditoria Interna	CGEB - Câmara de Graduação e Ensino Básico
BERSO – Biorrefinaria de Resíduos Sólidos Orgânicos	CGTIC - Comitê de Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Infor-mação
BC – Biblioteca Central	CGU – Controladoria-Geral da União
BF – Balanço Financeiro	CIN – Centro de Informática
BIA - Bolsa de Incentivo Acadêmico	CIS – Comissão Interna de Supervisão
BO – Balanço Orçamentário	CONC – Concorrência
BP – Balanço Patrimonial	CONFIS – Conselho Fiscal
CAA – Centro Acadêmico do Agreste	CONSAD – Conselho de Administração
CAC – Centro de Artes e Comunicação	COSAIP – Comissão de Supervisão de Atividades Insalubres ou Perigosas
CACE – Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos	CONSOL – Conselho Social
CADIN – Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais	CONSUNI – Conselho Universitário
CAP – Colégio de Aplicação	CORAX – Comissão de Raio X e Substâncias Radioativas
CAV – Centro Acadêmico de Vitória	CPA – Comissão Própria de Avaliação
CB – Centro de Biociências	CTG – Centro de Tecnologia e Geociências
CCEN – Centro de Ciências Exatas e da Natureza	DAP – Diretoria de Avaliação e Planejamento
CCEPE - Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão da UFPE	DCO – Diretoria de Controladoria
CCJ – Centro de Ciências Jurídicas	DCON – Demonstrações Contábeis
CCM – Centro de Ciências Médicas	DDR – Disponibilidade por Destinação de Recursos
CCPD – Comissão Permanente de Pessoal	DFC – Demonstrações dos Fluxos de Caixa
CCQ – Coordenação de Capacitação e Qualificação	DGA – Diretoria de Gestão Ambiental
CCS – Centro de Ciências da Saúde	DRI – Diretoria de Relações Internacionais
CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	DVP – Demonstrações das Variações Patrimoniais
CD – Cargos de Direção	EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
CE – Centro de Educação	EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
CECINE - Coordenadoria do Ensino de Ciências do Nordeste	EC – Emenda Constitucional

Lista de Siglas e Abreviaturas

NACE – Núcleo de Acessibilidade
NAI - Núcleo de Atenção ao Idoso
NASS – Núcleo de Atendimento à Saúde do Servidor
NATIs – Núcleos de Apoio à Tecnologia da Informação
NBC TSP / NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEFD – Núcleo de Educação Física e Desportos
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
NTVRU – Núcleo de Televisão e Rádio Universitária
NUSP – Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social
OCC - Outras Despesas Correntes e de Capital
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PAAF - Programa de Ações Afirmativas para a População Negra e Indígena
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PAI – Plano de Ação Institucional
PAINT – Plano de Auditoria Interna
PCASP – Plano de Contas Aplicados ao Setor Público
PCG – Planejamento de Compras Governamentais
PCR – Prefeitura da Cidade de Recife
PCRI - Programa de Combate ao Racismo Institucional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEI – Plano Estratégico Institucional
PGF – Procuradoria-Geral Federal
PIB – Produto Interno Bruto
PIPEX - Programa Integrado Pesquisa-Ensino-Extensão
PJ - Pessoa Jurídica
PLOA – Proposta Orçamentária
PNE - Plano Nacional de Educação

POP – Procedimento Operacional Padrão
POSITIVA – Diretoria de Inovação
PROACAD – Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROCIT – Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação
PROEXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida
PROGEST – Pró-Reitoria de Gestão Administrativa
PROIDOSO - Programa do Idoso
PROPESQ – Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas
REUNI - Programa de reestruturação das Universidade Federais
RG – Relatório de Gestão
RPP – Restos a Pagar Processados
RU – Restaurante Universitário
SEGES – Secretaria de Gestão
SEPEC - Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
SESU – Secretaria de Ensino Superior
SIC – Sistema de Informações de Custos
SIG@ - Sistema de Informações e Gestão Acadêmica
SIG@PLAN - Sistema de Informações e Gestão Acadêmica - Planejamento
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura
SIOP – Sistema de Informações sobre Orçamento Público
SIORG – Sistema de Organização e Inovação Institucional
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

Lista de Siglas e Abreviaturas

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal

SISU - Sistema Unificado de Seleção

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SNCT - Semana Nacional da Ciência e Tecnologia

SODS – Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores

SOF - Secretaria de Orçamento e Finanças

SOPAD – Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar

SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União

SPU – Secretaria de Patrimônio da União

SRP – Sistema de Registro de Preço

SSI – Superintendência de Segurança Institucional

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUDENE – Superintendência do desenvolvimento do Nordeste

SUS – Sistema Único de Saúde

TAEs – Técnicos Administrativos da Educação

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UG – Unidade Gestora

UGE - Unidades Gestoras Executoras

UnATI - Universidade Aberta à Terceira Idade

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco

UPE – Universidade de Pernambuco

VPA – variações Patrimoniais Aumentativas

VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

VPN – Rede Virtual Particular

Lista de Figuras

Figura 1 Modelo de Governança,
Riscos e Controle Interno

Figura 2 Matriz de classificação dos
Riscos UFPE

Figura 3 Principais riscos identificados
no projeto piloto

Figura 4 Natureza de receita x Receita
orçamentária líquida

Figura 5 Execução de Receita por
elemento de despesa

Lista de Quadros

Quadro 1 Eixos temáticos do PAI - UFPE 2019

Quadro 2 Casos processados em 2019 classificados por assunto

Quadro 3 Demandas Anuais à Ouvidoria até o ano de 2019

Quadro 4 Atendimento NACE (Jan-Set)

Quadro 5 Encaminhamentos em acessibilidade em 2019.1 (Jan-Set)

Quadro 6 Ações estratégicas vinculadas do PDI 2019-2023

Quadro 7 "Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas"

Quadro 8 Número de alunos matriculados no PEC G

Lista de Quadros

Quadro 9 Gastos com bolsas por PET

Quadro 10 Projetos por centro acadêmico

Quadro 11 Convênios de estágios celebrados entre 2017 e 2019

Quadro 12 Objetivos e ações estratégicas

Quadro 13 Cursos de pós-graduação

Quadro 14 Avaliação dos PPG's na UFPE

Quadro 15 Cursos em destaque nas avaliações 2013 e 2017

Quadro 16 Distribuição de cursos de Pós-Graduação EAD lato sensu por centro acadêmico

Lista de Quadros

Quadro 17 Dados dos Programas de Residência em Saúde

Quadro 18 Dados IC CNPq

Quadro 19 Dados Pibic

Quadro 20 Modalidades bolsa Pibic

Quadro 21 Dados comparativos dos projetos de pesquisa

Quadro 22 Gastos da assistência estudantil x diretrizes estratégicas

Quadro 23 Evolução do orçamento PNAES 2014 - 2019

Quadro 24 Crescimento anual do número de refeições no RU

Lista de Quadros

Quadro 25 Resumo dos gastos com extensão em 2019

Quadro 26 Ações realizadas x diretrizes estratégicas na extensão

Quadro 27 Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados

Quadro 28 Dados do programa BIA

Quadro 29 Resultado do programa PROIDOSO 2017 a 2019

Quadro 30 Gastos por finalidade

Quadro 31 Processos de contratação e licitações homologadas

Quadro 32 Licitações homologadas x valor

Lista de Quadros

Quadro 33 Total de contratações diretas 2019

Quadro 34 Contratos efetivados em 2019
(Dispensa e Inexigibilidade) com maiores valores

Quadro 35 Normas referentes à gestão de pessoas

Quadro 36 Distribuição de servidores com deficiência

Quadro 37 Detalhamento de despesa com pessoal

Quadro 38 Dados sobre avaliação de desempenho

Quadro 39 Dados sobre ações em saúde

Quadro 40 Ações de capacitação e qualificação

Lista de Quadros

Quadro 41 Consumo de papel A4 (em resmas)

Quadro 42 Consumo de energia (em Kwh)

Quadro 43 Água e esgoto (consumo em M3)

Quadro 44 Pacotes de copos (consumo x aquisição)

Lista de Tabelas

Tabela 1 Números referentes à recusa de matrícula

Tabela 2 Alunos beneficiados x edital

Tabela 3 Panorama da pós graduação

Tabela 4 Dados de auxílio financeiro para trabalhos científicos

Tabela 5 Estudantes em estágio docência

Tabela 6 Cursos de graduação que ofertaram disciplina para estágio docência

Tabela 7 Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

Tabela 8 Dados do Edital de Publicação

Tabela 9 Dados do Edital de tradução

Lista de Tabelas

Tabela 10 Dados do Edital Qualis A

Tabela 11 Dados do Edital Produtividade em pesquisa

Tabela 12 Objetivos estratégicos x ações estratégicas do PDI 2019 - 2023

Tabela 13 Gastos diversos da assitência estudantil

Tabela 14 Objetivos estratégicos do PEI 2013-2027

Tabela 15 Dados do Edital PIBEXC

Tabela 16 Atendimentos do programa PIPEX

Tabela 17 Quantitativo de público por ação 2017 a 2019

Tabela 18 Licitações com maiores valores homologados 2019

Lista de Tabelas

Tabela 19 Despesas com publicidade legal

Tabela 20 Cadeia de valor x Principais iniciativas e resultados

Tabela 21 Atividades de apoio x Principais iniciativas e resultados

Tabela 22 Índícios apresentados à UFPE para esclarecimentos

Tabela 23 Afastamentos de pessoal

Tabela 24 Quadro geral de servidores x Situação funcional

(30/09/2019)

Tabela 25 Distribuição de servidores por gênero e
carreira

Tabela 26 Distribuição de servidores por faixa etária

Tabela 27 Panorama da força de trabalho

Lista de Tabelas

Tabela 28 Execução orçamentária por grupo de despesa

Tabela 29 Execução da despesa por função

Tabela 30 Principais programas de Governo

Tabela 31 Gestão de recursos

Tabela 32 Caixa e equivalentes de caixa

Tabela 33 Imobilizado e composição

Tabela 34 Composição dos bens móveis

Tabela 35 Composição dos bens imóveis

Tabela 36 Composição dos bens de uso especial

Lista de Tabelas

Tabela 37 Fornecedores e Contas a Pagar (composição x órgão)

Tabela 38 Fornecedores e Contas a Pagar (UG Contratante x órgão)

Tabela 39 Fornecedores e contas a pagar x credor

Tabela 40 Composição do intangível

Tabela 41 Intangível x UG

Tabela 42 Obrigações Contratuais (composição x órgão)

Tabela 43 Obrigações Contratuais
(UG Contratante x Órgão)

Tabela 44 Obrigações Contratuais
(Contratado x órgão)

Lista de Tabelas

Tabela 45 Ajustes de Exercícios Anteriores

Tabela 46 Comparativo de Execução da Despesa

Tabela 47 Pessoal e encargos sociais

Tabela 48 Receitas orçamentárias

Tabela 49 Transferências financeiras recebidas

Tabela 50 Recebimentos extraordinários

Tabela 51 Despesas orçamentárias

Tabela 52 Transferências Financeiras Concedidas

Tabela 53 Pagamentos Extraorçamentários

Lista de Gráficos

Gráfico 1 Nível de Riscos Inerentes

Gráfico 2 Nível de Riscos Residuais

Gráfico 3 Tratamento de Riscos

Gráfico 4 Dados de professor visitante

Gráfico 5 Crescimento anual do número de refeições do RU

Gráfico 6 Evolução do atendimento psicológico e pediátrico

Gráfico 7 Crescimento no total de pessoas beneficiadas desde 2015

Gráfico 8 Gastos com funcionamento administrativo

Gráfico 9 Determinações e Recomendações em monitoramento

Gráfico 10 Detalhamento das Recomendações

Sumário

Capítulo
01

Visão geral organizacional e ambiente externo,

Capítulo
05

Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Capítulo
02

Planejamento e Governança da UFPE

Capítulo
06

Demonstrações Contábeis

Capítulo
03

Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo
07

Outras Informações

Capítulo
04

Resultados de Gestão

01

Visão Geral
Organizacional e
Ambiente Externo



Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é uma instituição pública de ensino superior, pesquisa e extensão, que possui como competência institucional definida em estatuto ministrar o ensino em grau superior, realizar pesquisa e estimular atividades criadoras no campo das ciências e das letras, ampliando os campos do conhecimento humano. Como instituição pública, suas competências são executadas por intermédio de políticas públicas para atender às necessidades dos beneficiários diretos e indiretos, estendendo o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos ou serviços especiais. No cumprimento de suas atribuições, a UFPE aplica-se ao estudo da realidade brasileira e colabora no desenvolvimento do País, e do Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada. Ela realiza intercâmbio científico e cultural, bem como participa de programas especiais de cooperação nacional e internacional, além de buscar complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente e proporcionar-lhes educação física e adequada assistência social e material.

Como missão, a UFPE tem por finalidade promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais. Como instituição pública, a UFPE acredita que uma universidade contemporânea não pode deixar de cumprir funções, antecipar e atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam e exigem, sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

A missão institucional da UFPE embasa sua visão que se traduz em: “Ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade”. Sendo a noção de Humanidade, aqui adotada, um conjunto de valores a serem perseguidos, tais como a alteridade, a justiça, a dignidade humana, o direito dos povos, a liberdade e as diferenças culturais. Uma universidade comprometida com esta visão é necessariamente de ‘classe mundial’, o que significa, ao mesmo tempo, duas coisas: situada entre as melhores do mundo e preparada para colocar o ‘mundo’ (como mundo das significações humanas, como os sentidos que os homens atribuem às suas experiências) como centro de suas preocupações.

Estrutura de Governança

A Administração da UFPE é exercida pela Reitoria em conjunto com o Conselho Universitário, Conselho de Administração, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Fiscal e Conselho Social. Cada uma dessas instâncias tem um papel importante na tarefa de gerir a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição. É constituída pelo Gabinete do Reitor e por oito Pró-Reitorias: para Assuntos Acadêmicos (PROACAD), para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), de Extensão e Cultura (PROEXC), Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE), Gestão Administrativa (PROGEST), de Assuntos Estudantis (PROAES) e de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT). O Gabinete do Reitor é composto pela Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores, assessorias do reitor, Procuradoria Federal, Auditoria Interna e comissões permanentes setoriais.



Reitor

Anísio Brasileiro de
Freitas Dourado

<http://lattes.cnpq.br/6594943575825417>



Vice-Reitora

Florisbela de Arruda Camara
e Siqueira

<http://lattes.cnpq.br/6087175865444946>



Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria Christina de Medeiros Nunes

<http://lattes.cnpq.br/6006620965961114>



Pró-Reitora para Assuntos Estudantis

Ana Maria Santos Cabral

<http://lattes.cnpq.br/4176763266227795>



Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Ernani Rodrigues de
Carvalho Neto

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0012675796289882>



Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

Sonia Maria Medeiros de M. e Siqueira

<http://lattes.cnpq.br/3180240523171146>



Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

Décio Fonseca e Siqueira

<http://lattes.cnpq.br/4356746517473725>



Pró-Reitora de Gestão Administrativa

Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

<http://niljunior.com.br/ufpe-reitor-empossa-pro-reitores-e-assessores-do-gabinete/>



Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Thiago José Galvão das Neves

<http://lattes.cnpq.br/6838216083488209>

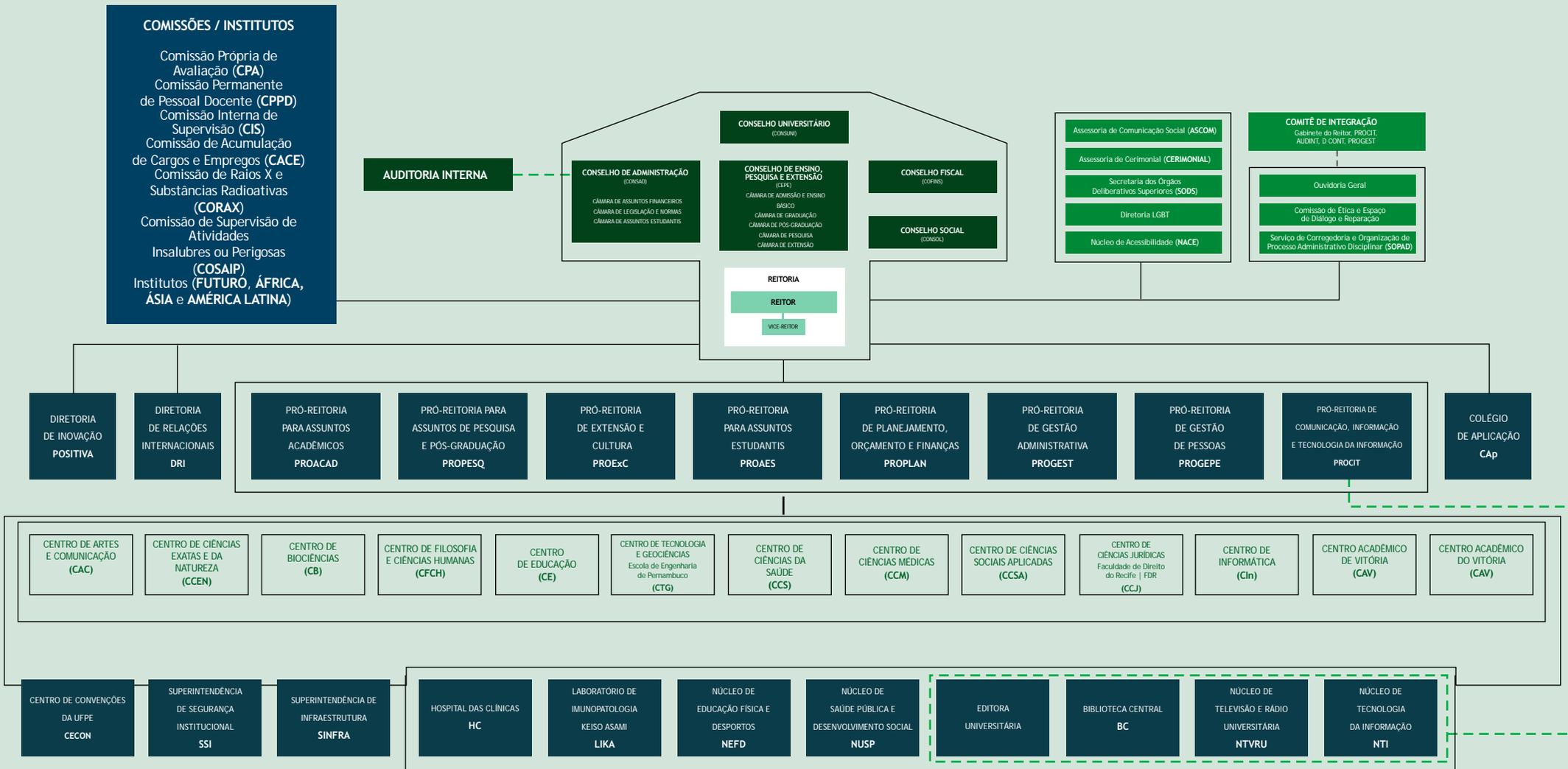


Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos

Prof. Paulo Sávio Angeiras de Goes

<http://lattes.cnpq.br/0012675796289882>

ORGANOGRAMA



AMBIENTE EXTERNO

As Universidades têm um papel crucial na afirmação de um projeto de desenvolvimento e de soberania nacional diante das condições de globalização do mundo contemporâneo. A educação superior é responsável por parte substantiva da produção científica, tecnológica e cultural, que qualifica e diferencia a inserção internacional dos diferentes países.

Diante da realidade vivida, as instituições de ensino superior procuram áreas de pesquisa que possam abordar questões relacionadas ao bem-estar da população e estabelecer uma fundação forte para a ciência e a tecnologia, buscando organizar seus sistemas de pesquisa de modo a promover a ciência e a interdisciplinaridade a serviço da sociedade.

Internacionalmente, a UFPE sofre influência das políticas educacionais dos países que compõe a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa entidade vem realizando conferências que promovem discussões com foco nos problemas da educação superior e estabelece diretrizes para nortear as políticas educacionais dos países que a compõe. Embora o Brasil, não seja membro integrante, desde 1990, busca estreitamento com essa organização, de maneira cooperativa.

O Plano Estratégico Institucional - PEI 2013/2027, vigente na UFPE, resulta das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento dos problemas da educação superior, quais sejam: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação.

Percebe-se que essa diretriz também influencia outros direcionamentos da UFPE, pois ela apresentar-se atualmente como uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, comprometida com a sua missão, que reflete esse pensamento.

A UFPE segue a tendência nacional e internacional de se desenvolver baseada no envolvimento com as demandas sociais. Nacionalmente, tem as suas ações voltadas para atender as demandas de educação superior, entendidas no conceito mais amplo do país. E regionalmente, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais bem qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para atender, enquanto produto, às necessidades e à resolução de problemas da Sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos.

E no âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE, também pauta-se pelas atividades de instituições de ensino superior que possui organização similar a sua, são elas: a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem o seu principal financiamento de origem pública, sendo afetada diretamente por tudo que está relacionado aos aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país. A crise econômica que afetou o país nos dois últimos anos levou o país a um crescimento modesto do PIB em 2018, e a manutenção da estratégia governamental de gastos públicos controlados para equilibrar as contas públicas, tem levado a UFPE a tomar medidas econômico-financeiras que se adequem a nova realidade.

A mencionada estratégia de gastos públicos controlados teve como seu mecanismo mais forte de implementação a aprovação da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, responsável por criar o Novo Regime Fiscal, limitando por 20 anos o crescimento das despesas primárias da União à inflação acumulada em 12 meses até junho do ano anterior. Com a proposição de um teto para os gastos públicos foram estabelecidos limites para as despesas a partir de 2017, conseqüentemente, abarcando também 2019 e os anos seguintes.

Embora o país esteja numa tendência de retração de gastos, as demandas por recursos que fomentem a pesquisa e o ensino superior ainda crescem, reflexo da política de expansão do ensino superior empregada nos últimos anos, o que tem levado a UFPE a intensificar a busca pela economicidade e por novas fontes de captação, especialmente aquelas baseadas em parcerias público-privada.

Ao mesmo tempo em que o Novo Regime Fiscal restringe aumentos reais de despesa, tornando-se um desafio para UFPE, também favorece uma política orçamentária mais responsável de melhoria da eficiência dos gastos públicos, mostrando-se também como uma oportunidade.

Outra questão que vem trazendo preocupações para a UFPE é o elevado número de servidores em situação de abono de permanência, mas que a instituição também vem enfrentando como uma oportunidade de melhoria de gestão, implantando a gestão do conhecimento e o dimensionamento apropriado de pessoal, associado ao modelo de gestão de riscos.

Alguns dos desafios e oportunidades enfrentados pela UFPE são mostrados no decorrer do relatório de gestão, e também em indicadores de desempenho que a instituição disponibiliza e atualiza anualmente, normalmente no segundo semestre de cada ano, e que podem ser visualizados por meio do link: <https://www.ufpe.br/proplan/informacoes-gerenciais>.

02

Planejamento e Governança da UFPE



Planejamento estratégico

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O processo de elaboração do planejamento da UFPE está alicerçado em três níveis: estratégico, tático e operacional.

O primeiro nível, o estratégico, estabelece a missão e elementos básicos do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para um ciclo de longo prazo (15 anos), no caso atual, de 2013 a 2027. O nível tático associa as metas e indicadores de gestão aos objetivos a serem alcançados pelas diversas áreas no médio prazo (5 anos). Este plano é chamado de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ele é o elo entre o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e o plano que vai executar as ações necessárias para o alcance dos objetivos e metas do exercício, que é chamado de Plano de Ação Institucional (PAI).

O PEI foi construído no ano de 2013 e teve como princípios: ser participativo, combinando opiniões de professores, técnico-administrativos, alunos e sociedade; possuir forte interação com o projeto do novo estatuto da Universidade; ter interação com o processo de avaliação institucional e utilizar sistemas sociais em rede visando aumentar a participação.

Com relação ao PDI, sendo uma proposta de referência para o futuro da instituição, ele foi alinhado com o PEI, seguindo os mesmos princípios que nortearam a elaboração deste. Foram definidos 17 objetivos estratégicos para a UFPE em 2027, derivados de demandas dos seus stakeholders e desafios a serem enfrentados nos próximos anos. Estes objetivos estão perfeitamente alinhados com a declaração da última Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada pela UNESCO em julho de 2009 e com o Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado pelo senado brasileiro em dezembro de 2013.

Já o PAI 2019 foi elaborado com base em ações que estão diretamente ligadas aos objetivos estratégicos do Plano Estratégico Institucional (PEI-2013/2027) e do PDI (2019/2023). Todo o planejamento das ações de 2019 foi feito usando o sistema SIGA e a Plataforma SIGAPLAN (disponível no sistema acadêmico da UFPE). Para o seu acompanhamento foi utilizado o sistema Redmine. Para cada objetivo estratégico foram definidas ações a serem executadas no exercício de 2019.

Tanto o PAI como o seu monitoramento é coordenado pela Diretoria de Avaliação e Planejamento (DAP/PROPLAN). Este plano foi elaborado em eixos temáticos e estão vinculados diretamente aos objetivos estratégicos do PEI (2013/2027) e do PDI (2019/2023), conforme pode ser visualizado no quadro 1.

Quadro 01 - Eixos Temáticos do PAI - UFPE 2019

01. Formação Acadêmica
02. Internacionalização
03. Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura
04. Meio Ambiente, Sustentabilidade e Acessibilidade
05. Gestão
06. Pessoas, Saúde e Qualidade de Vida
07. Vida Estudantil
08. Infraestrutura e Segurança
09. Informação e Comunicação

Fonte: DAP/PROPLAN

MAPA ESTRATÉGICO

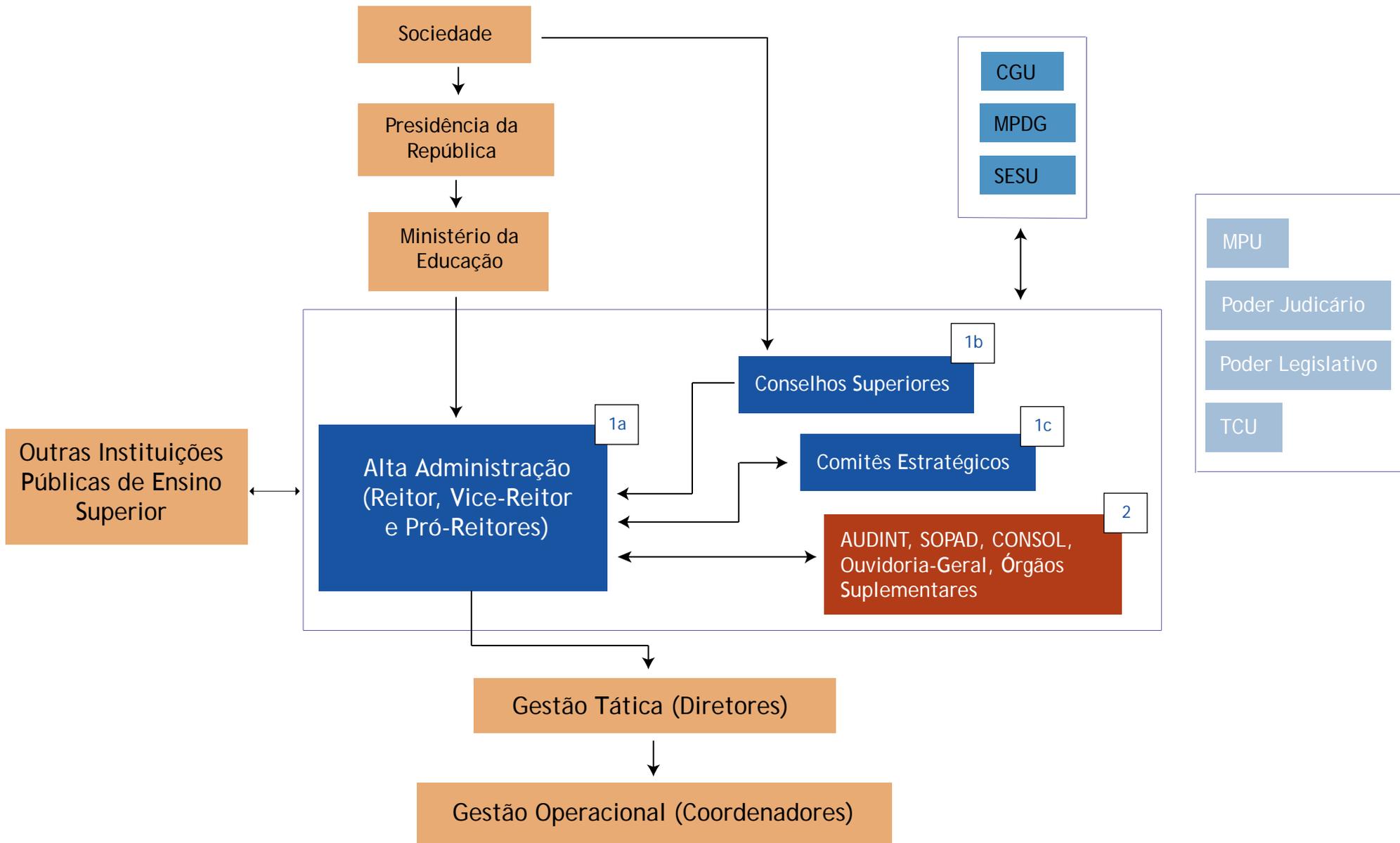
Missão: Como instituição pública, promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais

Visão: Ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade



MODELO E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Modelo de Governança UFPE



PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA:

1a) Alta Administração

Em 2019 a alta administração da UFPE foi composta pelos seguintes representantes:

Reitor - Anísio Brasileiro de Freitas Dourado; Vice-Reitora - Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos; Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos (PROACAD) - Paulo Savio Angeiras de Goes; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) - Ernani Rodrigues de Carvalho Neto; Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC) - Maria Christina de Medeiros Nunes; Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST) - Niedja Paula S. Veras de Albuquerque; Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) - Sonia Maria Medeiros de Menezes; Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) - Thiago José Galvão das Neves; Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES) - Ana Maria Santos Cabral; Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) - Décio Fonseca.

1b) Conselhos Superiores

A Universidade Federal de Pernambuco possui quatro Conselhos Superiores, cuja tarefa é auxiliar a Reitoria e as Pró-reitorias na incumbência de administrar a instituição. As suas atribuições estão definidas no Estatuto, B.O. UFPE nº 092, de 29/10/18 (https://www.ufpe.br/documents/38962/1124892/bo92.pdf/1eadb52f-744b-4ab1-91f1-459_98908a491).

O Conselho Universitário (CONSUNI) é instância máxima de deliberação da Universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração (CONSAD) é responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição. Enquanto o Conselho Fiscal (CONFIS) é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Além desses conselhos, em todos os campi da UFPE há um Conselho, que é o órgão máximo de deliberação naquele campus e tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas da Universidade, cabendo-lhe a supervisão das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão.

1c) Comitês Estratégicos

Vinculados à alta administração estão os comitês temáticos, que têm competência para elaborar políticas transversais relativas aos temas nos quais atuam. Os principais comitês relacionados à governança são:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles (<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/23+de+fevereiro+de+2017.pdf/8c3aad83-bdec-4e66-af89-d9248b44c23a>).
- Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (https://www3.ufpe.br/progepe/images/BO_novo/bo2014/bo81.pdf).
- Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações (<https://www.ufpe.br/documents/1153880/1160438/4252c.Portaria+de+Cria%C3%A7%C3%A3o+do+Comit%C3%AA+de+Seguran%C3%A7a+da+Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf/2a371695-40b3-4b32-8291-0bd8771a0d30>).

Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

- Atuação da unidade de Auditoria Interna

Auditoria Interna (AUDINT) - A missão da AUDINT é fortalecer a administração aplicando melhores práticas de auditoria, assessorando a gestão na realização dos objetivos institucionais e avaliando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. O Plano de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2019 previa a execução de 46 ações, definidas através dos critérios de materialidade, relevância e criticidade.

- Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A unidade responsável por manter o registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso é a SOPAD (Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar). Abaixo consta um quadro com todos os casos processados em 2019 classificados por assunto.

Quadro 02 - Casos Processados em 2019 classificados por assunto

Assunto	Qte
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	25
Erros procedimentais ou descumprimentos de normas e regulamentos	12
Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desprezo	9
Ausência ou impontualidade ao serviço	6
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	5
Assédio moral	4
Outros	8
Total	69

Fonte: SOPAD/UFPE

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário:

Para os casos de responsabilidade de dano ao erário, a apuração de responsabilidade é realizada por meio de Tomada de Contas Especial. Com relação ao ano de 2019, não se tem registro de nenhum processo de tomada de contas especial.

- **Conselho Social (CONSOL)** - instância representativa da sociedade, com a função precípua de contribuir, com caráter consultivo, para a definição das políticas sociais institucionais da Universidade.
- **Ouvidoria-Geral UFPE** - tem a finalidade de promover ações preventivas e corretivas relacionadas às atividades institucionais.
- **Órgãos Suplementares** - finalidade de melhorar o desempenho das múltiplas tarefas da UFPE. Possuem natureza técnico-administrativa, cultural, esportiva, de lazer e de assistência.

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

A) Ouvidoria

A Ouvidoria foi implantada em 2014 e desde então tem contribuído para uma maior efetividade na gestão das demandas e tem facilitado o diálogo com gestores, controles internos /externos e, principalmente, com a comunidade acadêmica.

Quadro 03 - Demandas Anuais à Ouvidoria até o ano de 2019

Categorias	Quantidade					2019
	2014	2015	2016	2017	2018	
Denúncia	24	134	141	111	146	35
Elogio	02	01	04	02	02	6
Reclamação	70	86	84	121	104	52
Solicitação	29	51	43	51	68	51
Sugestão	07	04	07	06	06	3
Comunicação	—	—	—	—	—	45
Encaminhada para órgão externo	—	—	—	—	—	39
Arquivada	—	—	—	—	—	5
Total de Demandas	132	276	289	291	326	236

Fonte: Sistema OuveUFPE e Painel Resolveu <<http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>>

Nova metodologia: A partir o ano de 2019, visando atender à Instrução Normativa Nº 19 de 03 de dezembro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, desativamos o Sistema OuveUFPE e estamos recebendo Manifestações exclusivamente através do Sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação <https://falabr.cgu.gov.br>. Dados período de 01/01/2019 até 30/09/2019.

O contato com a Ouvidoria pode ser feito pessoalmente, telefone, carta, e-mail (ouvidoriageral@ufpe.br) e por meio eletrônico específico através do

Sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação <https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2fManife%2fstacao%2fGerenciarManifestacaoServidor.aspx>

B) Lei de Acesso à Informação - LAI

Pedidos de Acesso à Informação à UFPE em 2019.1	Em tramitação no prazo:
291	27
Respondidos	Média mensal de pedidos:
264	32,33

Quadro geral de recursos em 2019

Recurso ao chefe hiérárquico	Recurso à autoridade máxima	Recurso à CGU	Recurso à CMRI
23	5	2	0

Tempo médio de resposta (dias): 19,56	Quantidade de pedidos nos últimos 6 anos: 2.043²	Perguntas respondidas: 734²
Prorrogações: 77		

²Fonte: PROCIT. DADOS até setembro de 2019

Pelo fato da UFPE prezar pelos valores éticos e democráticos, ela adota o diálogo como principal mecanismo de ação nas políticas e projetos que implementa. Paralelamente, a cultura de ser aberta a discussões permite uma maior integração entre a instituição, a sociedade e outras partes interessadas. Por exemplo, tanto o Conselho Fiscal (CONFIS) como o Conselho Social possuem membros representantes dos estudantes e da sociedade externa.

C) Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no Portal da UFPE, através do link: <https://www.ufpe.br/aceso-a-informacao/carta-de-servico-ao-cidadao>. Na página inicial da UFPE também há direcionamento para acesso à Carta. No ano de 2019, deu-se início a transposição da Carta de Serviços da UFPE para o Portal de Serviços do Governo Federal.

Atena - Repositório Digital da UFPE

O Repositório Institucional da UFPE reúne, em um único espaço digital, as produções científica e técnica da Universidade. Em 2019, o Repositório passou a chamar-se ATTENA - Repositório Digital da UFPE, sua implantação é parte de um processo de democratização da produção acadêmica. Entre os objetivos principais está facilitar o acesso aos conteúdos disponibilizados no repositório e fazer com que a plataforma ganhe visibilidade, tanto entre a comunidade acadêmica quanto entre o público externo.

Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos (PDA) da UFPE foi revisado em 2019. Espera-se, com a sua execução e monitoramento, a publicação de dados abertos, de acordo com padrões e boas práticas já estabelecidas, possibilitando, entre outros benefícios, a melhoria na qualidade dos dados produzidos e na gestão da informação da instituição. Para que isso aconteça, a UFPE está em fase de finalização do Portal de Dados Abertos, site que permitirá acesso aos conjuntos de dados da instituição.

D) Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Em agosto de 2019, foi realizada uma pesquisa de satisfação com os serviços de TIC na UFPE.

E) Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O rol de informações necessárias previstas na LAI pode ser encontrado através do link <https://www.ufpe.br/aceso-a-informacao>. A UFPE conta ainda com site de busca da PROGEST (<https://www.ufpe.br/proges>) no qual é possível visualizar contratos, licitações e atas de registro de preço. Também é possível consultar editais, atas, contratos, convênios e obras contratadas pelo link <http://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>. Os Relatórios de Gestão também estão disponíveis no endereço <https://www.ufpe.br/proplan/relatorios-de-gestao>.

F) Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

No primeiro semestre de 2019 o Núcleo de Acessibilidade (Nace) da UFPE realizou ações voltadas para a instalação do Laboratório de Acessibilidade, em parceria com a Biblioteca Central (BC). A inauguração do laboratório ocorreu dia 06 de agosto de 2019.

Na área de acessibilidade comunicacional, até 30 de setembro do corrente ano, foram realizados 779 atendimentos de tradução e interpretação de libras (salas de aula, eventos científicos, reuniões e vídeos institucionais). Além disso, o NACE promoveu dois cursos de Introdução à Libras para servidores do Hospital das Clínicas (HC/EBSERH), em parceria com a Unidade de Gerenciamento de Atividades de Extensão, da Gerência de Ensino e Pesquisa do HC.

No serviço de produção de material adaptado para estudantes com deficiência visual, o NACE em parceria com a BC, realizou um total de 226 textos digitalizados e/ou adaptados.

O Setor de Atendimento em Acessibilidade do Nace apresentou os seguintes resultados:

Quadro 4 - Atendimentos do NACE (Jan. a set - 2019)

ATIVIDADES/MÊS TOTAL	TOTAL
Articulação intersetorial	259
Orientações pedagógicas aos docentes dos cursos com estudantes com deficiência e/ou necessidades Educacionais Específicas	62
Orientações bolsistas de apoio	61
Sensibilização em acessibilidade	3
Participação em cursos/capacitações/formações	19
Participação em congressos/eventos	3
Reunião intersetorial	16

Fonte: Setor de Atendimento em Acessibilidade, NACE/UFPE

Nota: foram também realizadas 4 orientações corpo discente.

Quadro 5 - Encaminhamentos em acessibilidade em 2019 (Jan-Set)

ENCAMINHAMENTOS	TOTAL
Tradução e interpretação de libras (salas de aula, eventos e outros)	779
Treinamento em orientação mobilidade	11
Suporte em tecnologia assistiva	18
Bolsista de apoio ao discente/docente	13
Pedido de dilação (tempo adicional para realização exames finais e atividades) de provas.	20
Avaliação adaptada	12
Solicitação de espaço reservado para avaliação	19
Material pedagógico ampliado	8
Material pedagógico em braille/digitalizado	8
Antecipação de material didático	5
Mobiliário adaptado	14
Sensibilização/orientação docente e/ou discente	66
Encaminhamento intersetorial (NASE, clínicas-escolas etc.)	11
Monitoramento discente	184
Triagem para identificação de necessidades educacionais específicas	166
Acompanhamento pedagógico discente	26
Acolhimento em psicologia (3) e avaliação funcional da visão (3)	6

Fonte: Setor de Atendimento em Acessibilidade, NACE/UFPE



03

Gestão de Riscos e Controles Internos

Gestão de Riscos e Controles Internos

A Gestão de Riscos na UFPE atua de forma executiva através do Comitê de Governança, Riscos e Controles, instituído pela Portaria Normativa 02/2017. Este Comitê é responsável pela gestão integrada dos riscos e controles internos e tem como objetivo estabelecer um ambiente pró-ativo de gestão, respeitando os valores, interesses e expectativas da organização e dos agentes que a compõem. A unidade administrativa escolhida para dar suporte ao referido Comitê foi a Diretoria de Controladoria (DCO) sendo, portanto, designada como unidade Assessora Especial de Controle Interno (AECI).

Em 11 de setembro de 2019, a UFPE instituiu sua Política de Gestão de Riscos por meio da Portaria Normativa 03/2017, estabelecendo em linhas gerais as diretrizes para o gerenciamento dos riscos na Universidade. Desta forma, foi pensada uma metodologia de implantação em 2017, realizando-se um teste piloto em 9 processos de três Unidades Gestoras da instituição que perdurou até outubro de 2018.

O teste da metodologia foi considerado necessário, uma vez que a gestão de riscos é nova no serviço público. Antes da aplicação foi importante capacitar os servidores que iriam trabalhar diretamente com o projeto para que pudessem compreender a metodologia de gestão de riscos de forma geral, bem como as técnicas mais reconhecidas, com o objetivo de identificar como poderia ser melhor adaptada ao ambiente da UFPE.

Como forma de ampliar o conhecimento acerca da Gestão de Riscos, principalmente para o público da UFPE, em 11 de setembro de 2019, a DCO organizou o "II Encontro de Gestão de Riscos da UFPE", contando com a participação de 208 inscritos, em sua maioria servidores de variados setores da UFPE e alunos de pós-graduação interessados no tema. Além destes, tivemos a presença de servidores vindos da Controladoria-Geral da União (CGU), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Controladoria Geral do Estado de Pernambuco - CGE/PE, Correios e Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Durante o evento, foram discutidos temas relacionados à implantação da Gestão de Riscos no setor público e relato de experiências de implantação da metodologia.

Neste ínterim, a UFPE tem estado atenta aos diversos tipos de riscos com os quais pode se deparar, por exemplo:

- **Estratégico:** aqueles que afetam os objetivos estratégicos constantes no PEI 2013-2027 e PDI;
- **Operacional:** riscos relacionados a falhas e inadequações nos processos internos que promovem e dão suporte à construção do saber do discente, comprometendo a qualidade da finalidade da instituição;
- **Orçamentário:** riscos que podem comprometer a capacidade de a UFPE conseguir os recursos orçamentários necessários para a execução de suas atividades, ou que possam comprometer a própria execução orçamentária.

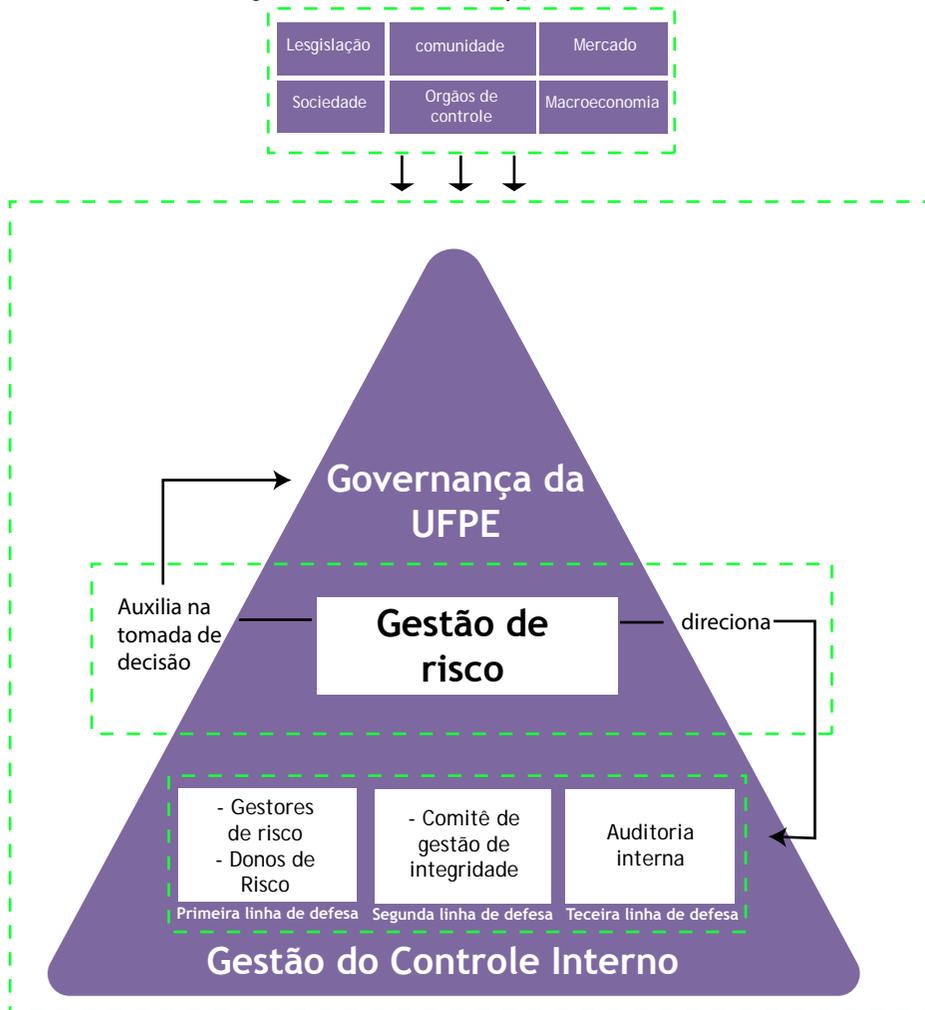
- **Riscos de pessoal:** riscos que impactam o bem-estar e a segurança do servidor da UFPE, bem como a capacidade laborativa ou insuficiência de servidores;
- **Riscos de conformidade:** que refletem a falta de habilidade ou disciplina para cumprir com a legislação e/ou regulamentação externa e às normas e procedimentos internos.
- **Riscos legais:** aqueles advindos de alterações legislativas ou normativas podendo comprometer as atividades da UFPE;
- **Riscos de imagem:** situações que podem comprometer a confiança da sociedade e de outros stakeholders na capacidade de a UFPE cumprir sua missão institucional;
- **Riscos tecnológicos:** eventos relacionados à integridade de dados e disponibilidade de dados sistemas.
- **Riscos ambientais:** riscos relacionados à gestão inadequada de questões ambientais, afetando o desenvolvimento sustentável.
- **Riscos sociais:** eventos relacionados a características demográficas e comportamento da sociedade.

MODELO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

A UFPE entende que sua estrutura de Governança, Riscos e Controles Internos é influenciada pelo seu ambiente externo através da sociedade, das demandas dos órgãos de controle, da atuação da comunidade, da dinâmica do mercado, das atualizações da legislação e da própria macroeconomia do país. Internamente, a governança atua através do posicionamento do Comitê de Governança, Riscos e Controle, que toma decisões com base nas análises produzidas pela gestão de riscos além de considerar também elementos culturais da Universidade, as diretrizes constantes no PDI e PEI, resoluções e políticas existentes, e determinações dos conselhos.

O Controle Interno da UFPE é composto por três linhas de defesa. A primeira é executada pelos gestores e donos de riscos a partir do momento que se preocupam com a identificação, análise e resposta aos riscos dos processos pelos quais são responsáveis em sua rotina de trabalho. A segunda linha de defesa é representada pelo Comitê de Gestão da Integridade e pela Diretoria de Controladoria através da função de auxiliar os gestores de risco na implantação da metodologia, bem como de monitorar os riscos identificados e reportá-los ao Comitê de Governança, Riscos e Controle. A terceira linha de defesa é exercida pela Auditoria Interna atuando de maneira independente. Seu papel é exercido através de avaliações internas quanto ao perfeito funcionamento da gestão de riscos, analisando a operacionalização tanto da primeira quanto da segunda linha de defesa.

Figura 01 - Modelo de Governança, Riscos e Controle Interno



Como se pode observar na figura 1, a gestão de riscos permeia entre a atuação do Comitê de Governança, Riscos e Controle e da gestão do controle interno, dando suporte ao referido Comitê na tomada de decisão e direcionando as ações de controle interno. Sua implantação vem a contribuir para a melhoria da eficiência e eficácia dos processos na instituição, prezando pela integridade e imagem organizacional.

A UFPE está estudando qual sistema será utilizado para o monitoramento dos riscos. Estão sendo testados o sistema ForRisco, disponibilizado gratuitamente pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad) e o sistema Ágatha - Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles, desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Estratégia de implantação

Após a realização do projeto piloto, a estratégia adotada pela instituição consiste em capacitar seus servidores para que possam ter uma participação mais ativa na implantação da gestão de riscos em seus respectivos setores.

Para isso, estão sendo capacitados servidores-chaves (chamados de multiplicadores e interlocutores) para que estes possam implantar a gestão de riscos. Também será disponibilizada capacitação para os demais atores envolvidos no processo. Esse momento de treinamento e capacitação é um passo fundamental para eficácia dessa estratégia. Os multiplicadores e interlocutores são treinados e capacitados através do curso EAD do ENAP e de outro presencial realizado pela controladoria. Os demais serão capacitados através do curso EAD. Os atores envolvidos na implantação da gestão de riscos são: donos de riscos, gestores de riscos, multiplicadores, interlocutores e Diretoria de Controladoria. Segue abaixo mais informações sobre cada um deles:

- Donos de riscos - todos os servidores que exercem alguma atividade no processo de trabalho.
- Gestores de riscos - são os próprios gestores dos processos de trabalho e também responsáveis por gerir os riscos destes processos.
- Multiplicadores - servidores indicados pela chefia e devidamente capacitados para liderar a implantação da metodologia nos seus setores correspondentes. Os multiplicadores também podem ser os próprios gestores ou donos de riscos.

- Interlocutores - responsáveis por intermediar o relacionamento entre a Diretoria de Controladoria e os multiplicadores da unidade. Este ator deve acompanhar a execução do cronograma para a implantação da metodologia, bem como validar o conteúdo das análises com a chefia da unidade.

- Diretoria de Controladoria - responsável por supervisionar e monitorar a execução do passo-a-passo da metodologia e a execução dos planos.

Em julho de 2019 foi realizada a capacitação da 1ª turma de multiplicadores. O curso "Curso Prático de Gestão de Riscos: Ênfase na Atuação dos Interlocutores e Multiplicadores", realizado no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) foi promovido pela Diretoria de Controladoria, com o apoio do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFPE. O objetivo foi capacitar servidores da UFPE em cada unidade para que eles pudessem implantar a gestão de riscos em seus respectivos setores. A primeira turma contou com a presença de servidores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE), Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD) e Auditoria Interna (AUDINT). Fotos do evento podem ser visualizadas no link: https://www.ufpe.br/gestaoderiscos/galeria/-/asset_publisher/2DDol678mjo8/content/cur-so-pratico-de-gestao-de-riscos/2224778

Experiência com o projeto piloto

Para o projeto piloto, decidiu-se iniciar os trabalhos na UG que já tinha noções teóricas de gestão de risco no ambiente público; posteriormente, por ocasião, foram analisados mais dois processos em outras duas UGs. O projeto piloto serviu para identificar em que fases específicas da Gestão de Riscos as UGs normalmente sentem mais dificuldades, servindo de pontos de atenção nos momentos de monitoramento.

Nos 9 processos analisados, foi possível identificar, avaliar e decidir sobre os tratamentos de riscos, considerando como parâmetro de decisão a matriz de classificação dos riscos deliberada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles conforme representação na figura 2.

figura 02 - Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE

Classificação Crítico (15,16,20 ou 25) Alto (8,9,10 ou 12) Médio (4,5 ou 6) Baixo (1,2 ou 3)		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
IMPACTO	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

Conforme observado na figura, o nível de severidade dos riscos na UFPE, ou seja, o produto entre a "probabilidade" de ocorrerem e o "impacto" que possam gerar, são classificados em: críticos (área vermelha), altos (área alaranjada), médio (área azul) e baixo (área verde). Os riscos considerados baixos são toleráveis, isto é, entende-se ser inviável realizar planos de ações para controlá-los já que a probabilidade de ocorrerem é baixa e o impacto também.

No projeto piloto foram identificados um total de 65 riscos. Os riscos inerentes são em sua maioria riscos médios (56%), enquanto que a minoria são críticos (9%). A análise dos riscos residuais demonstrou que houve uma queda na quantidade de riscos críticos e altos: os primeiros caíram de 9% para 3%, enquanto que o segundo caiu de 26% para 22%. Quanto aos riscos baixos e médios houve um acréscimo: os primeiros de 9% para 17% e o segundo de 56% para 58%. Além disso, dos 65 riscos apenas dois foram considerados estratégicos por envolverem incertezas quanto à disponibilização de orçamento, afetando a perfeita execução dos processos. Todos os outros riscos são operacionais.

Gráfico 01 - Nível de Riscos Inerentes

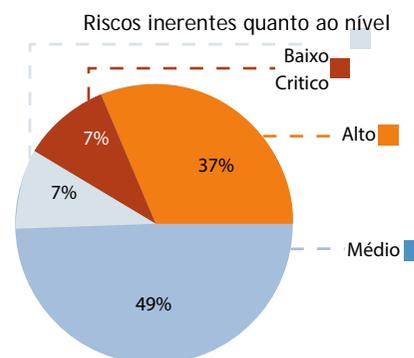
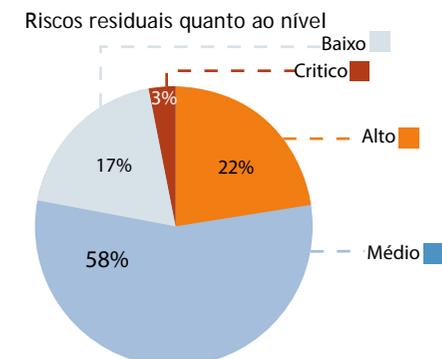
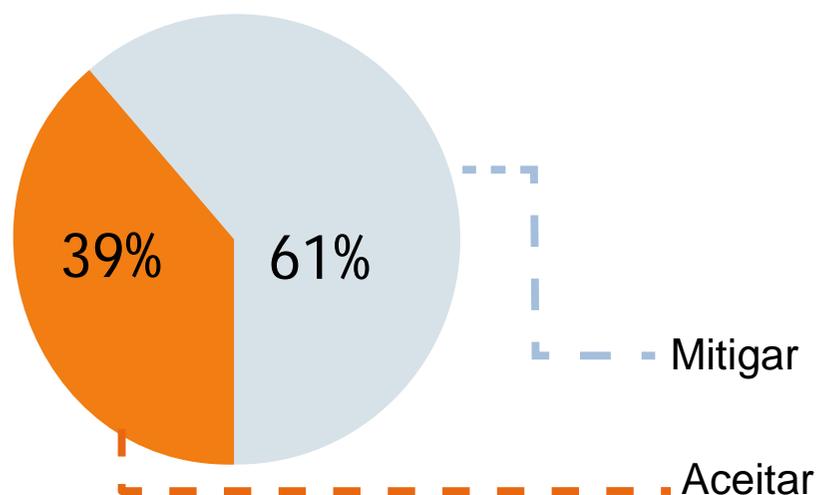


Gráfico 02 - Nível de Riscos Residuais



Como opções de tratamento de riscos, a UFPE optou por usar quatro: “Mitigar” (no sentido de reduzir o impacto ou a probabilidade de os riscos ocorrerem), que é recomendado para os riscos críticos altos e médios). “Aceitar” (significa admitir a existência de determinados riscos e tolerá-los por ser inviável dispor de esforços para controlá-los), sendo recomendada para os riscos baixos. “Transferir” (refere-se à transferência dos riscos para outrem, seja por meio de terceirização, contratos, entre outros) e é recomendada para riscos críticos, altos e médios. Por último, temos “Evitar” (trata-se da descontinuidade do processo) sendo recomendado para os riscos críticos, apenas.

Gráfico 03 - Tratamento de riscos



No projeto piloto, apenas duas opções foram identificadas conforme gráfico: mitigar (61%) e aceitar (39%). De modo geral, as ações mitigatórias são mais preventivas, ou seja, atuam nas causas dos riscos, envolvendo a institucionalização de manuais, procedimentos, listas de verificação, Procedimentos Operacionais Padrão (POP), capacitação de servidores, entre outros. Destacamos os seguintes riscos identificados:

Figura 03 Principais riscos identificados no projeto piloto

Riscos	Tratamentos
Processo Administrativo Disciplinar (PAD) Instaurado sem análise de admissibilidade	<ol style="list-style-type: none"> 1- Elaborar cartilha para orientar gestores como funciona o PAD. 2- Realizar encontros com gestores para explicar funcionamento do PAD no intuito de sensibilizá-los.
Projetos de extensão não são executados integralmente	<ol style="list-style-type: none"> 1- Utilizar método para apostragem dos projetos que receberão visita de acompanhamento; 2- Exigir envio de relatório parcial dos projetos; 3- Solicitar que o sistema simplifique a opção de "Relatório Parcial".
Projetos de extensão são executados sem registro prévio	<ol style="list-style-type: none"> 1- Alterar sistema para que não permita a inclusão de propostas após a data de início; 2- Sensibilizar e divulgar normas para o registro prévio das ações de extensão junto aos centros acadêmicos e departamentos; 3- Elaborar nova orientação para os editais.
Especificação genérica e insuficiente do objeto de compra	<ol style="list-style-type: none"> 1- Formalizar manual sobre "elaboração de TR" 2- Institucionalizar "manual de compras" 3- Capacitar os servidores responsáveis pela elaboração de TRs

Uma das ações prioritárias da Gestão de Riscos programadas para 2019 era o início da identificação dos riscos nas ações estratégicas da instituição como uma medida de melhorar o alinhamento estratégico. Considerando que a instituição terminou recentemente a revisão de seu plano estratégico (PEI 2013-2027) e estava em fase de elaboração de um novo PDI para o período de 2019-2023, decidiu-se por esperar a conclusão deste novo documento para iniciar as análises de gestão de riscos.

A UFPE entende que, além dos riscos que podem afetar as atividades internas e o alcance dos objetivos estratégicos, é necessário também mitigar os riscos de integridade relacionados a eventos que caracterizam desvios de comportamento, fraudes e corrupção. Neste contexto, a Comissão de Ética da UFPE veio estruturando-se para atender às demandas e às expectativas tanto da Comissão de Ética Pública - ligada à Presidência da República - quanto da instituição. Atualmente é composta por seis membros colegiados com mandatos de 3 anos, que podem ser prorrogados por mais 3 anos. Hoje, a Comissão de Ética da UFPE possui um total de 7 integrantes que mantêm uma rotina de reuniões semanais.

Dentre os assuntos mais debatidos no ano de 2019 estão...

Aprovação do
**Código
de Ética**

Realização do I
Encontro
com os
representantes
locais do Centro
Acadêmico
de Vitória e de
Caruaru

Maiores detalhes podem ser visualizadas no link: <https://www.ufpe.br/cet/atividades>.

A Comissão de Ética se propõe através do diálogo a promover a importância do agir ético nas ações dos servidores públicos no exercício do cargo. Isso implica em demonstrar os possíveis desvios de conduta ou equívocos que as pessoas tenham cometido na condução de sua função ou no trato com os colegas, chefias e subordinados e com o público em geral, esclarecendo os possíveis danos que posturas antiéticas podem provocar e afetar toda a instituição e a sociedade. Por fim, o produto tem sido pessoas que identificaram o desvio da conduta, podendo ser assinado um acordo de conduta pessoal e profissional (ACPP) que manterá o acusado em observação por no máximo 2 anos.



Resultados da Gestão

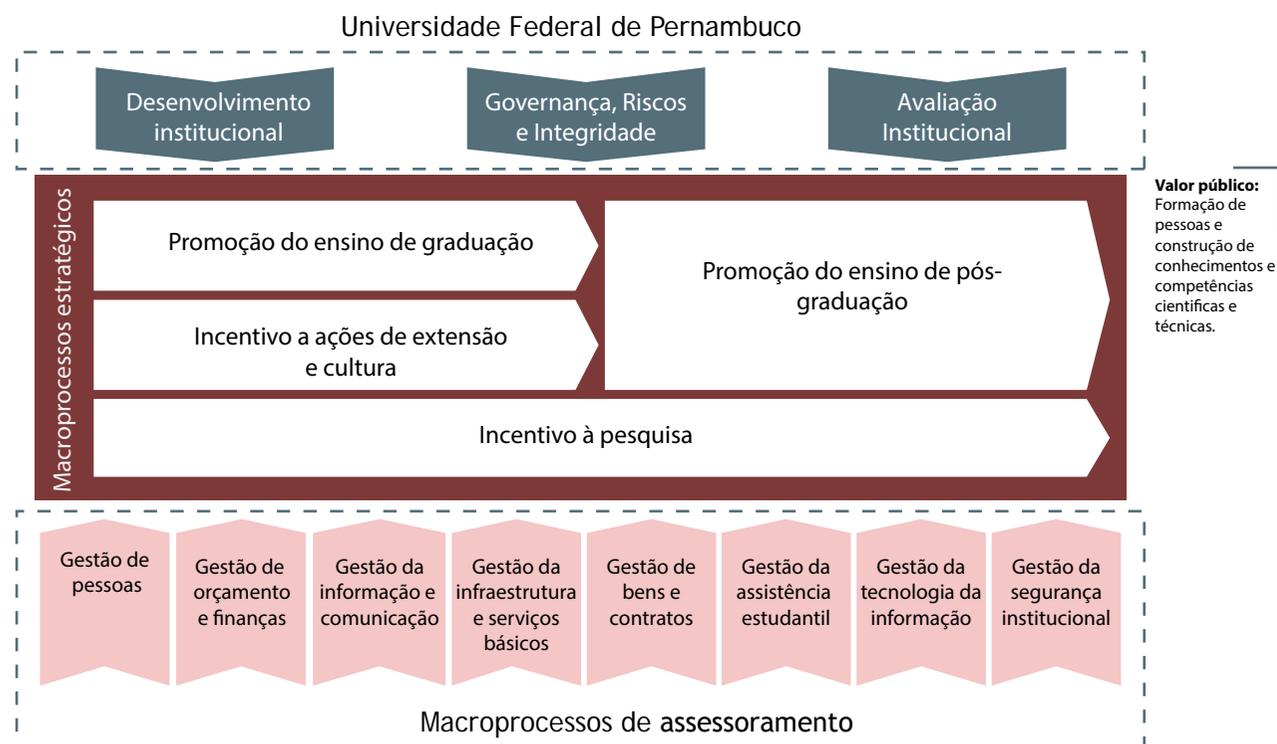
Resultados da Gestão

A UFPE é uma instituição de ensino composta por macroprocessos interconectados e segmentados em três grupos: primários, de apoio e de gerenciamento. Segundo o CBOK (2013), os macroprocessos primários representam o conjunto de processos que são responsáveis por agregar valor direto ao cliente; no caso da UFPE, enquanto instituição pública, trata-se do agregar valor público diretamente à sociedade, através da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas, conforme consta a visão da UFPE em seu planejamento estratégico. Os macroprocessos de apoio são o conjunto de processos responsáveis por prover suporte ao pleno funcionamento dos processos primários. Por último, os macroprocessos de gerenciamento objetivam monitorar e controlar as atividades da instituição, além de se preocupar com a administração do presente e do futuro da instituição.

Como forma de representar graficamente tal relacionamento, observa-se abaixo a Cadeia de Valor da UFPE na visão de organização dos processos de acordo com o CBOK (2013).

Nesta cadeia de valor, os macroprocessos de gerenciamento incluem o "desenvolvimento institucional", "governança, riscos e integridade", e a "avaliação institucional". Os macroprocessos primários estão distribuídos em: "promoção do ensino de graduação" que é de responsabilidade da PROACAD, "promoção do ensino de pós-graduação" e "incentivo à pesquisa" que são de responsabilidade da PROPESQ, e "Incentivo a ações de extensão e cultura" que é de responsabilidade da PROEXC. Por fim, os macroprocessos de apoio envolvem todas as atividades das unidades gestoras que dão suporte aos macroprocessos primários, como a PROGEPE, PROPLAN, PROCIT, PROGEST, PROAES, NTI, SINFRA e SSI.

Os macroprocessos primários serão detalhados a seguir fornecendo uma melhor clareza do valor público específico gerado em cada um deles, seus principais processos, prioridades, resultados, inovações e melhorias implementadas, desafios e riscos para a entrega do valor público.



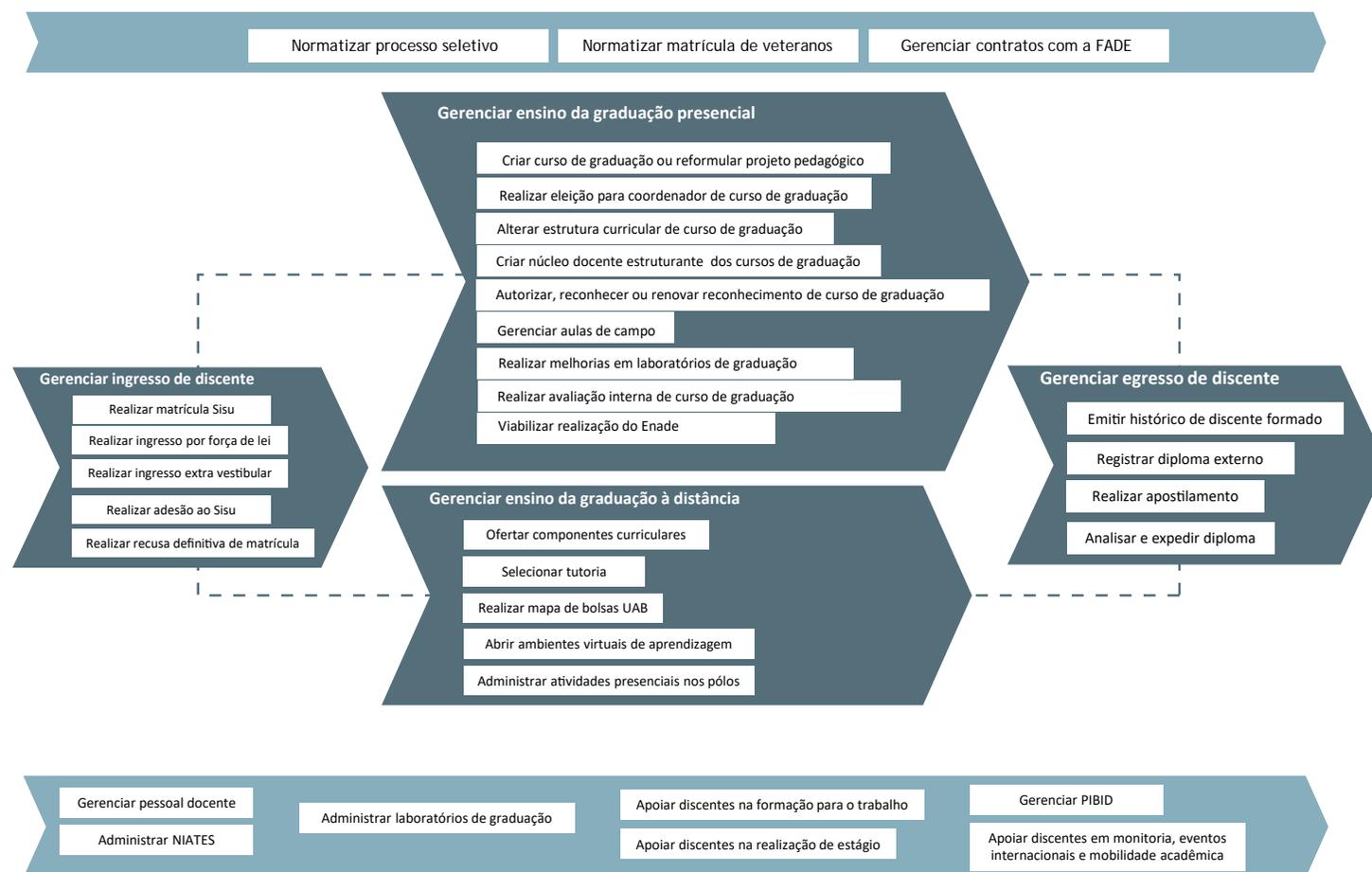
PROMOÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O ensino superior no Brasil sofreu uma grande expansão nos últimos 20 anos resultando no aumento de acesso a cursos superiores, seja pela ampliação da oferta (dado o aumento de vagas na rede privada) ou através do Programa de Restruturação das Universidades Federais - REUNI e ampliação dos Institutos Federais de Ensino Tecnológico. Apesar de a oferta ter sido maior na rede privada, nas IFES percebe-se a ampliação do número de vagas aos cursos superiores em várias modalidades. A Pró-reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD) tem acompanhado essa expansão que reflete a interiorização e a criação de novas IFES em áreas distantes do litoral. Neste sentido, pode-se afirmar que o ensino superior brasileiro rompeu uma espécie de "Tratado de Tordesilhas Acadêmico" indo ao encontro das áreas distantes do litoral, constituindo-se em importantes núcleos de formação, inovação e pesquisa.

Portanto, preparar a UFPE para os desafios que batem a nossa porta e tantos outros que estão por vir se constitui numa tarefa para as atuais gerações de modo a construir uma universidade sustentável, no sentido stricto do termo. Daí a necessidade de adoção de um novo modelo de formação que possa pensar a UFPE a partir de aglomerações de áreas de conhecimentos que tenham novos princípios adicionados aos já definidos por lei: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, embasada por pressupostos que sejam capazes de tornar este novo modelo plausível. Denominado como "Modelo dos Três I", temos a "interdisciplinaridade", a "integração" com o mundo do trabalho e a sociedade e a "internacionalização".

Nos últimos anos, a UFPE vem apresentando uma tendência crescente no seu IGC (Índice Geral de Cursos), indica-dor calculado pelo INEP (Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No período de 2015-2019.1, o concei-to médio dos cursos avaliados "In loco" pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,44 considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: estrutura pedagógica dos cursos, corpo docente e instalações físicas.

A PROACAD é o um órgão formulador e executor de políticas do ensino de graduação, tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, bem como fazendo as adequações necessárias derivadas da legislação educacional, políticas e programas do Ministério da Educação para assuntos referentes ao ensino de graduação. Atua junto aos estudantes, docentes, coordenadores de cursos, coordenadores das áreas básicas, chefes de departamentos e diretores de centro, entre outros. Tem sob sua responsabilidade, em conjunto com os coordenadores de curso, a organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica das graduações, o apoio acadêmico aos estudantes (aspectos legais e de documentação), a coordenação do processo de avaliação das condições e qualidade do ensino e a qualificação dos docentes dos cursos de graduação da UFPE. A PROACAD sedia a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB), além de apoiar os Colegiados dos Cursos de Graduação, as Câmaras de Graduação dos Centros Acadêmicos, além de Comissões de Trabalho em temas específicos. Para isso, conta com uma coordenação administrativa e com três diretorias: Diretoria de Desenvolvimento do Ensino Diretoria de Gestão Acadêmica e Diretoria de Informações Gerenciais e Infraestrutura.



Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de graduação" da cadeia de valor.

O macroprocesso de "Promoção do ensino de graduação" tem como valor público a "Formação de pessoas estimuladas para irem além de suas áreas específicas, transformando a realidade e contribuindo para um ambiente sustentável e uma sociedade equânime". O início do fluxo ocorre com o ingresso dos alunos em 4 formas diferentes:

(1) Via inscrição no SISU-Sistema Unificado de Seleção, que se trata de processo seletivo nacional coordenado pelo MEC, no qual é utilizada a nota obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Em 2018, a UFPE ofereceu 6.952 vagas para os cursos nos seus três campi. O SISU se constitui na principal forma de ingresso na UFPE e em 2019 ofereceu 6.972 vagas para os cursos dos seus três campi (Recife, Agreste e Vitória).

(2) Por força de lei, no qual são acolhidos os casos de transferência ex officio de servidores públicos, ou seus dependentes, ou de decisão judicial resultante de processo litigante cujo objeto seja o ingresso na UFPE;

(3) Processos seletivos próprios, representando os processos destinados aos cursos que não estão no SISU e que requerem avaliação de habilidades específicas;

(4) Edital de Transferência Externa, ocorrendo atualmente, a cada dois anos, e propiciando a transferência de alunos devidamente matriculados em outras IES reconhecidas pelo MEC.

O ensino da graduação na UFPE caracteriza-se pela oferta de cursos na modalidade presencial ou à distância, podendo ser licenciaturas ou bacharelados em todas as áreas de conhecimento. Quanto ao ensino presencial, a UFPE tem atualmente 109 cursos dos quais 5 são também à distância e uma licenciatura interdisciplinar. A PROACAD também é responsável por normatizar o processo seletivo, e normatizar a matrícula de ingressantes e veteranos. Após o ingresso do aluno, este terá a garantia do apoio à graduação, ocorrendo de forma articulada com outras Pró-reitorias e Órgãos Suplementares.

A PROACAD realiza outras atividades, como:

- o gerenciamento de pessoal docente do ponto de vista do monitoramento dos regimes de trabalho, da avaliação da qualidade de ensino e suprimento de docentes substitutos;
- a administração dos NIATES e seus laboratórios de graduação;
- o apoio aos discentes na realização de estágio e a formação para o trabalho;
- o Programa de Educação Tutorial;
- o gerenciamento do PIBID; e
- apoio ao discente em monitoria, eventos internacionais e mobilidade acadêmica.

Ademais, a PROACAD passou a apoiar recentemente a ampliação da oferta de cursos de línguas para estudantes dos Campi através do Núcleo de Línguas (NUCLI) em parceria com a DRI e ofertar disciplinas internacionalizadas que resultou em um projeto piloto com cinco disciplinas em 2018.2, levando à oferta de 21 disciplinas no semestre seguinte em 2019.

Recentemente foi aprovada a Resolução CEPE nº 09/2019 que regulamentou a oferta de disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação na UFPE. O aluno ao terminar o seu curso é diplomado, porém, em caso de incidência na recusa definitiva de matrícula - regulada pela resolução CCEPE nº 11/2015 - antes da integralização curricular, o aluno poderá ser desligado da UFPE. Em 2019.1, dos 224 recursos interpostos contra o ato de recusa definitiva de matrícula, 19 foram indeferidos. Com o aperfeiçoamento do modelo de recusa de matrícula o CEPE, em caráter temporário suspendeu, a aplicação dos incisos ii a iv do art. 1º da resolução CCEPE nº 11/2015, que disciplina a recusa definitiva de matrícula nos cursos de graduação da UFPE.

Quadro 06 - Ações estratégicas vinculadas do PDI 2019-2023

Fonte: Adaptado do PDI 2019-2023

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas Constantes no PDI 2019-2023	
<p>01. Adoção de novas práticas pedagógica para formação acadêmica</p>	<p>1.1 Aprimorar a estrutura normativa para possibilitar a equivalência dos créditos nos cursos de graduação, resultantes de mobilidade acadêmica nacional, internacional e interna (inter campi).</p> <p>1.3 Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PCs.</p> <p>1.4 Regular os processos de avaliação da aprendizagem em substituição à res. nº 04 / 94 (CCEPE).</p> <p>1.5 Definir política institucional para incluir modalidade distância (até 20%) nos cursos presenciais.</p> <p>1.6 Incluir metodologias de ensino aprendizagem adequadas ao ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de graduação na modalidade à distância.</p>	<p>1.7 Implantação de curso de graduação no modelo interdisciplinar.</p> <p>1.8 Ampliar a oferta de eventos de formação didático pedagógica na educação superior para docentes e TAES.</p> <p>1.10 Implantar o programa de formação transversal.</p> <p>1.11 Ampliar a educação tutorial para os cursos da UFPE.</p> <p>1.12 Implementar a inserção da extensão nos PPC's dos cursos de graduação da UFPE.</p> <p>1.13 Aperfeiçoar os cursos de licenciatura.</p>
<p>02. Expansão e fortalecimento de cursos de graduação e pós graduação</p>	<p>2.1 Ofertar novos cursos UAB de graduação em EAD.</p> <p>2.2 Aperfeiçoar o modelo de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório.</p>	<p>2.3 Abertura de novos cursos de graduação.</p> <p>2.4 Fortalecer a estrutura de EAD.</p>
<p>03. Redução da evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação</p>	<p>3.1 Elaborar e implantar um programa institucional de monitoramento e controle da evasão e retenção nos cursos de graduação para propor ações de ajustes nos cursos; formação de professores e suporte educacional aos alunos.</p>	
<p>4. Ampliação da integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação</p>	<p>4.5 Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica.</p>	

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas Constantes no PDI 2019-2023	
5. Consolidação e expansão da interiorização	<p>5.2 Definir critérios de abertura de novos cursos de graduação para o interior;</p> <p>5.3 Criar pólos associados para atuação presencial para os cursos de graduação à distância;</p>	<p>5.5 Estimular a criação de novos cursos na modalidade à distância;</p> <p>5.11 Implantar o campus de goiana.</p>
12. Desenvolver a EducaçãoMidiática	<p>12.1 Definir uma política e plano para atualização docente em relação a novas metodologias e práticas de ensino.</p>	<p>12.7 Estruturar a sede da coordenação e ensino de graduação à distância e núcleo de educação à distância (NEAD)</p>
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	<p>16.1 Promover apoio à participação em eventos acadêmicos, tecnológicos, culturais, políticos e esportivo;</p> <p>16.8 Promover e/ou apoiar ações afirmativas de fortalecimento à inclusão, de respeito à diversidade e de combate a todas as formas de preconceito a segmentos sociais vulneráveis, tais como estudantes de escolas públicas, cotistas, afrodescendentes, indígenas, portadores de deficiência, lgbt, dentre outros;</p>	<p>16.10 Implantar os SEAP'S (setor de estudos e Assessoria Pedagógica)</p>
21. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implementação da estratégia	<p>21.1 Melhorar a taxa de sucesso com o objetivo de receber maiores aportes orçamentários.</p>	

Quadro 07 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados
Diminuição da evasão e retenção de alunos	3.1	N/A
PEC G	16.1 e 16.8	R\$ 34.832,00
Apoio a eventos internacionais	16.1	N/A ²
Portal de Estágio	2.2	N/A
Convênios estágios	1.1	R\$ 70.633,50 ¹
Monitoria	3.1	R\$ 1.367.409,00
Bolsa de apoio acadêmico	2.2	R\$ 609.277,26
Programa de Educação Tutorial - PET	1.11	R\$ 517.600,00
Melhoria e apoio a os cursos de graduação		R\$ 60.000,00
TOTAL		R\$ 3.235.127,20

¹ Despesas com seguro de vida para alunos

Diminuição da evasão e retenção de alunos

Para abordar o fenômeno da evasão - retenção de discentes na graduação, a PROACAD estabeleceu uma ação contínua de gestão acadêmica na qual são monitoradas as disciplinas que mais reprovam. Em parceria com a PROPLAN, optou-se também por estimular os coordenadores de curso, através de editais, a proporem ações que visem mitigar a retenção, de modo a propiciar a melhoria das condições de ensino.

O monitoramento de disciplinas possibilitou a implantação da recusa definitiva de matrícula regulada pela resolução nº 11/2015, afetando os alunos que já ultrapassaram o tempo máximo para conclusão dos seus cursos. Com o objetivo de estimular os alunos que enfrentaram problemas no decorrer de sua vida acadêmica a concluírem seu curso de graduação, a PROACAD analisa caso a caso, aprovando planos de estudos individuais sugeridos por suas coordenações. A Tabela 01 demonstra os dados para a recusa de matrícula:

Tabela 01 - Números referentes à recusa de matrícula

	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1
Alunos com recursos deferidos	89	279	181	137	205
Alunos com recusa de matrícula	12	17	11	11	19
Alunos que não instruíram recurso	115	114	114	88	147
Total de alunos	216	410	306	236	371

PEC G

O PEC G é uma ação que envolve a cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina. Neste ano de 2019, foram matriculados 06 alunos novos, somado aos 24 alunos que já compunham o quadro da UFPE. Mais detalhes estão no quadro 08:

Quadro 08 - Número de alunos matriculados no PEC G

Ano	Quantidade de alunos PEC G entradas	Quantidade de alunos PEC G Saída	Total
2017	07	17	22
2018	14	12	24
2019	06	04	26

Trata-se de um programa importante para jovens, que saem de sua terra natal em busca de novos conhecimentos, com um forte desejo de aprender e poder contribuir para melhorar a realidade de seu local de origem.

O apoio aos alunos para eventos internacionais ocorre diante da política de proporcionar a participação de estudantes de graduação e do Colégio de Aplicação da UFPE, com apresentação de forma rápida e simples, desde a solicitação do estágio ao coordenador do curso até a entrega do relatório final.

Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, trabalhos em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos de abrangência internacional. O valor destinado à viagem internacional é de R\$ 2.000,00 reais por aluno. O objetivo é estimular que muitos alunos participem de eventos científicos internacionais, apresentando seus trabalhos, impactando no processo de formação acadêmico e proporcionando uma experiência internacional a sua formação.

A tabela 02 a seguir ilustra o resultado do último edital.

Tabela 02 - Alunos beneficiados x edital

Ano	Quantidade Alunos beneficiados	Valor do apoio	Total
2018	13 alunos para fora do país	R\$ 2.000,00	R\$ 26.000,00
2018	05 em eventos internacionais no país	R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00
2019 ²	-	-	-
TOTAL			R\$ 31.000,00

² O edital somente foi lançado em 25/06/2019 devido a entraves burocráticos

Portal de Estágios

O Sistema de Estágio proporciona a conexão entre estudante, instituição de ensino e empresas, visando à inclusão do aluno no mundo do trabalho através de divulgação de oportunidades, preenchimento online de documentos, acompanhamento de estágios, entre outros. As empresas concedentes podem lançar vagas diariamente na plataforma e os alunos serão notificados quando uma nova oportunidade compatível com o seu perfil estiver disponível.

A plataforma permite ainda acompanhar os estágios de forma rápida e simples, desde a solicitação do estágio ao coordenador do curso até a entrega do relatório final. Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, através do qual é possível visualizar em tempo real informações importantes como total de estagiários em cada curso, nível de satisfação de alunos e empresas, potencial de empregabilidade do curso, etc. Inicialmente houve a implantação do Portal no CAA. A próxima etapa será no CAV e logo após em Recife.

Convênios estágios

Em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a nossa Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágios obrigatórios ou não obrigatórios para os discentes desta IES. O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes.

Atualmente, temos mais de 971 convênios vigentes, tendo sido celebrados 104 convênios em 2019.

Monitoria

O programa de monitoria se constitui num suporte pedagógico a várias disciplinas que possuem atividades práticas que contam com estudantes para apoiar docentes no desenvolvimento das atividades. Todos os campi da UFPE são atendidos: 728 bolsas para o campus Recife, 60 bolsas para o CAA e 112 bolsas para o CAV. Em 3, foram pagas 900 bolsas no valor de R\$ 381,00 cada.

Bolsa de apoio acadêmico

O Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico objetiva oferecer aos estudantes apoio socioeconômico e a oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares de apoio técnico e administrativo na UFPE. Esta ação contribui para a formação acadêmico-profissional do aluno num processo de interação entre a Universidade e a sociedade. Atualmente, são concedidas 264 bolsas para as várias unidades acadêmicas do campus Recife, tendo esse quantitativo permanecido inalterado pelo período de 2019. Existe uma demanda reprimida de vagas para os demais campi (CAV e CAA), porém, não houve incremento de recursos financeiros para o atendimento desse pleito. O montante pago com bolsas no 1º semestre de 2019.1 totalizou R\$ 609.277,26

Programa de Educação Tutorial

A UFPE tem 13 grupos no Programa de Educação Tutorial (PET), cada um composto por 1 tutor (docente bolsista), 12 estudantes bolsistas e 6 estudantes voluntários. Os recursos do PET são oriundos do FNDE e são diretamente destinados a bolsas de professores e alunos atuantes nesses programas. As bolsas de tutores são no valor R\$2.200,00 e a de estudantes R\$ 400,00. A PROACAD mantém em funcionamento o Comitê de Acompanhamento Local (CLA) com reuniões mensais, o qual reúne os tutores e a representação estudantil para definir normas para funcionamento e monitoramento dos grupos.

Em 2018 a UFPE teve a aprovação de orçamento para publicação do livro PET pela Editora Universitária. O lançamento do livro ocorreu durante a II SEPEC - Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE. O quadro 07 demonstra os valores gastos com bolsas de acordo com cada PET:

GRUPO	VALORES	
	2018	2019
PET CONEXÕES SEGURANÇA ALIMENTAR	R\$ 83.600,00	R\$ 42.000,00
PET CONEXÕES GESTÃO POLÍTICA PEDAGÓGICA: DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADES E COMUNIDADES POPULARES	R\$ 73.200,00	R\$ 42.000,00
PET CONEXÕES ENCONTROS SOCIAIS: PRATICANDO DIÁLOGO, CONSTRUINDO RELAÇÕES	R\$ 84.000,00	R\$ 35.200,00
PET CONEXÕES INFOINCLUSÃO: DEMANDA D CULTURA E DIREITO DE TODOS	R\$ 80.800,00	R\$ 42.000,00
PET CONEXÕES PARASITOLOGIA	R\$ 82.000,00	R\$ 42.000,00
PET CONEXÕES MENTOR APRENDIZ	R\$ 77.200,00	R\$ 38.400,00
PET INDÍGENA	R\$ 61.600,00	R\$ 26.000,00
PET GEOGRAFIA	R\$ 84.000,00	R\$ 42.000,00
PET ECONOMIA	R\$ 83.200,00	R\$ 41.200,00
PET CIÊNCIAS SOCIAIS	R\$ 82.800,00	R\$ 42.000,00
PET QUÍMICA	R\$ 82.400,00	R\$ 40.400,00
PET LETRAS	R\$ 82.000,00	R\$ 42.400,00
PET INFORMÁTICA	R\$ 84.800,00	R\$ 42.000,00
TOTAL	R\$1.041.600,00	R\$517.600,00

Melhoria e apoio aos cursos de graduação

Em atendimento às diretrizes estratégicas para melhoria e apoio aos cursos de graduação, foram realizadas diversas ações regulatórias e processuais, conforme destaques a seguir:

- Aprovação da Resolução do CCEPE nº 07/2018, que estabelece as diretrizes para as reformas curriculares dos cursos de licenciatura da UFPE e dá outras providências. Ação de normatização das reformas curriculares dos cursos de licenciatura em atendimento à Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015.

- Aprovação de uma Resolução do CEPE nº. 10/2019 para regulamentação da oferta e equivalência de disciplina ofertada à distância no limite de 20% da carga horária total dos cursos, como prevê a Portaria nº 4059/2004/MEC, em substituição à Resolução nº 13/2016 - CCEPE.

- Aprovação de uma Resolução do CEPE nº. 06/2019 que regulamenta o grupo de disciplinas de formação avançada. Considerada essencial para integração da graduação e da pós-graduação.

- Avaliação do docente pelo discente (2019.1).

- Acompanhamento e orientação aos cursos que receberam comissões de avaliação in loco em 2018. Foram avaliados dez cursos, dos quais, cinco receberam conceito de curso nota 4 e cinco receberam conceito de curso nota 5.

- Foram contemplados 30 cursos de graduação com o Edital de Apoio às Coordenações de Graduação.

Não houve abertura de um novo Edital de melhoria dos laboratórios de graduação para o exercício de 2019. Em relação ao mesmo edital do ano de 2018, falta ser empregado montante no valor de R\$ 50.000,00 para sua conclusão. Em 2019.2, houve um aporte de R\$ 50.000,00 da PROPLAN para finalizar as aquisições dos projetos do referido Edital.

Outras Ações

Semana de formação pedagógica

A “V Semana de Formação Pedagógica” teve o tema “Universidade pública: um patrimônio da sociedade brasileira a ser defendido”. O objetivo foi reunir a comunidade acadêmica da UFPE para uma reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas pela instituição em um contexto de crise. Aconteceu nos dias 11 a 13 de fevereiro de 2019 e contou com 441 inscrições de docentes e técnicos em assuntos educacionais, que participaram de palestras, mesas-redondas, minicursos e oficinas pedagógicas. Contou com a presença de 05 palestrantes e 03 coordenadores de mesas redondas, 05 ministrantes que atuaram na realização de 03 oficinas pedagógicas, além de 06 ministrantes de minicursos. Este evento contou com o apoio de R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais).

Edital do livro-texto

Em 2019 está em fase de execução do Edital do Livro-texto do ano de 2018 para edição de 26 e-book, resultante de textos produzidos por docentes da UFPE, sendo dois por Centro Acadêmico e dois pelo Colégio de Aplicação.

Institucionalização do Núcleo de Formação Continuada Didático-pedagógica (NUFOPE)

O NUFOPE foi institucionalizado por meio da portaria normativa nº 02, de 13 de março de 2018, passando a constar do organograma da PROACAD. Oferta cursos de iniciação e aprofundamento de questões relativas à docência universitária. Além de Curso de Aperfeiçoamento didático-pedagógico, iniciado em 2019, com carga horária de 160 horas distribuídas nos seguintes eixos temáticos:

1. Universidade e Fundamentos da Docência na Educação Superior
2. Currículo na Educação Superior
3. Relações Étnico-Raciais na Educação Superior
4. Acessibilidade na Educação Superior
5. Estratégias Didático-Pedagógicas na Educação Superior

6. Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior
7. Argumentação na Formação Acadêmica
8. Gênero na Formação Profissional Docente
9. Tecnologias Digitais na Prática Docente
10. Gestão Acadêmica

Quadro 10 - Principais resultados da Graduação no ano de 2019

Descrição	Quantidade
Grupos no Programa de Educação Tutorial - PET	13
Aulas de campo	236
Cursos de graduação contemplados com Edital de Apoio às Coordenações	30
Bolsas concedidas no Programa de Apoio Acadêmico	264
Aprovação da criação dos polos de apoio presencial do CAA e CAV	-

Realização da Expo UFPE

A Expo UFPE conta com a participação de professores e alunos de graduação da universidade apresentando as atividades dos diversos cursos aos estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de PE. Em 2018, foi investido um total de R\$ 118.000,00 contando com a participação de 60 cursos de graduação, 500 graduandos, 12.000 estudantes do ensino médio e 180 professores.

Em relação ao ano de 2019, a Feira Expositiva dos Cursos de Graduação foi adiada por tempo indeterminado, devido à restrições financeiras. Destinada aos estudantes da Região Metropolitana e do interior do Estado que estão se preparando para a vida universitária, a Expo estava agendada, inicialmente, para o primeiro semestre deste ano.

UFPE no Mercado

Este evento envolve os estágios e programas de trainee e teve o apoio de R\$ 80.000,00. Houve a participação de diversas empresas expositoras como Riomar Recife, FCA (Fiat Chrysler Automobile), Stone, Movile, Avanade, MindsEnglishSchool entre outras, com um público estimado de 8 mil estudantes.

Principais resultados da Graduação no ano de 2019.

Aprovação da criação dos pólos de apoio presencial do CAA e CAV.

13 grupos no Programa de Educação Tutorial (PET).

236 aulas de campo.

30 projetos aprovados para melhoria em laboratórios de ensino de graduação.

Quadro 11 - Convênios de estágios celebrados entre 2017 e 2019



264 bolsas concedidas a alunos de graduação no Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico.

Prioridades estabelecidas no exercício de 2019 para alcance metas relativas ao macroprocesso

- Diminuição da evasão e retenção de alunos
- Apoio ao programa de mobilidade PEC-G
- Apoio a eventos internacionais
- Expansão do Portal de Estágio
- Ampliação dos Convênios estágios
- Ampliação da Monitoria
- Regulamentação de Bolsa de apoio acadêmico
- Acompanhamento do Programa de Educação Tutorial
- Construção da Infraestrutura para o ensino de Graduação

Riscos e Desafios para os próximos anos

- Diminuição da equipe, dado a aposentadorias sem reposição e burn-out, o que aumenta a sobrecarga de trabalho e desmotivação da equipe, de modo a criar um ambiente favorável à incorporação das inovações;
- Falta de financiamento adequado para os macroprocessos existentes e os que possam vir a serem criados derivados de novas normativas;
- Lapso temporal para cumprimento de normativas oriundas do MEC sem os correspondentes aportes de recursos humanos e materiais;
- Lidar com normativas que são definidas pelo MEC, às quais as IFES precisam cumprir sem as devidas compensações de recursos humanos e financeiros;
- Implantação de um novo marco regulatório da atividade docente de modo a tornar mais efetivo os programas de formação docente;
- Consolidar os mecanismos de gestão acadêmica de modo a realizar um acompanhamento mais efetivo de estudantes nos cursos de graduação da UFPE;
- Garantir recursos para investimentos nos cursos de graduação de modo a garantir um constante aperfeiçoamento da qualidade das condições de ensino;
- Ultrapassar as barreiras para implementação de inovações nas práticas pedagógicas de docentes, de modo a propiciar efetivas mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos.

Fonte: PROACAD

PROMOÇÃO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O macroprocesso “Promoção do ensino de pós-graduação” é de responsabilidade da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), sendo de sua competência coordenar os Programas de Pós-Graduação (PPGs) existentes, zelando pela qualidade de sua estrutura acadêmica e dando suporte ao seu corpo docente e discente. São atualmente 145 cursos de pós-graduação stricto sensu, distribuídos por 93 programas de pós-graduação. No total, a Pró-reitoria gerencia 74 mestrados acadêmicos (um em associação), 53 doutorados (um em associação e três em rede), 16 mestrados profissionais (oito em rede) e 02 doutorados profissionais.

Na pós-graduação lato sensu, a Pró-reitoria coordena 27 cursos de especialização, sendo 06 à distância. Além disso, a UFPE coordena 13 Programas de Residência (Médica, Enfermagem, Nutrição, Multiprofissional e Física-Médica).

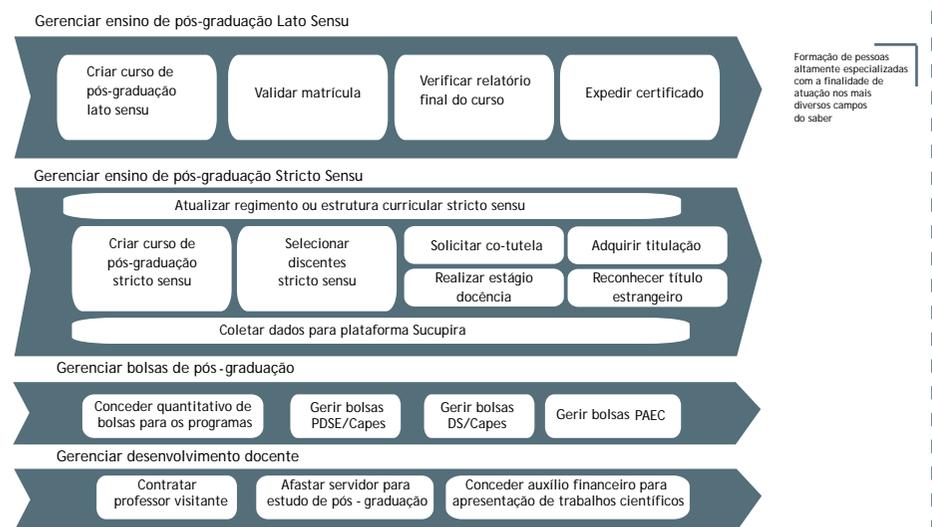
Ensino *Latu Sensu*

O gerenciamento do ensino da pós-graduação lato sensu compreende os cursos de especialização e os programas de residência em saúde. A criação dos cursos tem início a partir de demanda dos órgãos proponentes, que podem ser os departamentos, os programas de pós-graduação stricto sensu ou os centros acadêmicos. Aprovado o projeto do curso nas instâncias colegiadas, o Setor de Especialização realiza a análise técnica e o encaminha para análise financeira. Após o término das análises, o projeto segue para aprovação pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O Setor de Especialização é responsável pela criação dos formulários e pela divulgação destes e das normativas legais que regulamentam os cursos de pós-graduação lato sensu, sejam elas institucionais ou nacionais. Em setembro/2019 houve a realização do I Treinamento para Coordenadores e Secretários de Curso de Especialização, que contou com a participação de 95 pessoas, dentre docentes e técnicos. O objetivo do encontro foi a divulgação do site e novos materiais produzidos pelo Setor de Especialização, com o intuito de diminuir os fluxos de tramitação e dar mais agilidade aos processos. Ademais, compete também ao Setor de Especialização o acompanhamento dos Programas de Residência em Saúde da UFPE e expedição dos certificados.

Ensino *Stricto Sensu*

A pós-graduação stricto sensu da UFPE é também gerenciada pela PROPESQ que possui a incumbência de coordenar os aspectos acadêmicos, de pesquisa e administrativos, desde a criação dos cursos de pós-graduação stricto sensu até a sua implementação e funcionamento. Através da Diretoria de Pós-Graduação, são realizadas as atividades administrativas relacionadas ao caráter acadêmico dos cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado. A criação de cursos de mestrado e doutorado ocorre através de procedimento regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão governamental que gerencia e fomenta a pós-graduação stricto sensu no país. Desta forma, a PROPESQ lança edital para que os grupos de docentes/pesquisadores, departamentos/núcleos e centros apresentem propostas de novos cursos de pós-graduação stricto sensu. Tais propostas passam por análise institucional de caráter técnico e de mérito e são apreciadas pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPGs), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Uma vez recomendada pelas CPPGs, as propostas são encaminhadas para avaliação da CAPES. Selecionados para cursar mestrado ou doutorado, os discentes podem solicitar cotutela, realizar estágio docência até o momento em que adquirem a titulação ou têm o título do estrangeiro reconhecidos.

A PROPESQ também gerencia a distribuição das bolsas de pós-graduação, que ocorrem nas modalidades Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE/Capes), Programa de Demanda Social (DS/Capes) e Programa Bolsas Brasil do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC/OEA-GCUB). Essas bolsas são disponibilizadas pela CAPES, por cotas institucionais, cabendo ao aluno (bolsista) a responsabilidade pelo desenvolvimento da pesquisa.



Visão geral do macroprocesso "Promoção do ensino de pós-graduação" da cadeia de valor.

O macroprocesso "Promoção do ensino de pós-graduação" é composto por quatro outros macroprocessos vinculados a(o): ensino lato sensu, ensino stricto sensu, bolsas de pós-graduação e desenvolvimento docente. Desta forma, o valor público se refere à "Formação de pessoas altamente especializadas com a finalidade de atuação nos mais diversos campos do saber". O mestrado e o doutorado são cursos com objetivos de formar profissionais com habilidades necessárias para resolução de problemas sociais complexos, no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que facilitem o progresso e a prosperidade econômica e social.

A PROPESQ também gerencia o desenvolvimento do docente e técnicos administrativos no sentido de viabilizar tanto o afastamento para fins de estudo de pós-graduação, seja no exterior ou em outro Estado brasileiro, como também de conceder auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos. O afastamento do servidor consiste na análise do mérito para realização de mestrado, doutorado ou pós-doutorado, bem como para participação em atividades de pesquisa em cooperação/intercâmbio com Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) objetivando o desenvolvimento de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas.

A concessão de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos funciona como um apoio a servidores e discentes para inscrição e apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos científicos ou tecnológicos no país ou no exterior. Além disso, a PROPESQ também é responsável pela contratação de professor visitante utilizando recursos previstos no orçamento da UFPE para atuar em projetos de pesquisa no âmbito de pelo menos um Programa de Pós-Graduação (PPG) da instituição. O programa possibilita a permanência em caráter temporário junto aos PPGs da UFPE de especialistas nacionais ou estrangeiros de reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir para a consolidação da pesquisa, pós-graduação e internacionalização.

Quadro 12 - Objetivos e ações estratégicas

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
1. Adoção de novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	1.2 Ampliar a mobilidade (in e out, nacional e internacional) acadêmica
5. Consolidação e expansão da interiorização	5.4 Elaborar projeto de criação de um curso de doutorado no CAV 5.5 Estimular a criação de novos cursos na modalidade à distância 5.12 Elaborar projeto de cursos de especialização nos campi do interior
6. Ampliação e fortalecimento da internacionalização	6.5 Proporcionar por meio do projeto institucional de internacionalização da UFPE a mobilidade de docentes e discentes 6.6 Fortalecer o programa brave-brasilian virtual exchange, ampliando as disciplinas internacionais ofertadas no sistema acadêmico 6.8 Implantar o plano de internacionalização da UFPE 2017/2027
12. Desenvolver a educação midiática	12.2 Criar um curso strictu sensu em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/ 2018).
14. Promover uma análise crítica que impulse políticas propositivas para pesquisa e pós-graduação	14.2 Aperfeiçoar a qualidade da pós-graduação lato sensu e stricto sensu 14.3 Promover a excelência nas ações relacionadas ao reconhecimento título estrangeiro de mestrado / doutorado na UFPE

Fonte: Adaptado do PDI 2019-2023

PRINCIPAIS AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2019

Capacitação de docentes no exterior (pós-doc)

Afastar servidor para estudo de pós-graduação, análise do mérito dos afastamentos para estudo de servidores para realização de mestrado, doutorado e pós-doutorado, bem como para participação em atividades de pesquisa em cooperação/intercâmbio com Instituições de Ensino e para a formação de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas. Em dados parciais de 2019, a Coordenação de Capacitação e Acompanhamento Docente da PROPESQ realizou o acompanhamento de 163 afastamentos integrais para estudo pós-graduados, sendo 132 docentes e 31 técnicos da UFPE.

Tabela 3 - Panorama da Pós-Graduação

	Doutorado			Pós-Doutorado			Outros			Total Geral					
	País	Estado	Total	País	Estado	Total	País	Estado	Total	País	Estado	Total			
Docentes	1	3	4	14	23	37	61	17	78	13	0	13	89	43	132
Técnicos	4	2	6	13	9	22	1	0	1	2	0	2	20	11	31
TOTAL	5	5	10	27	32	59	62	17	79	15	0	15	109	54	163

*Dados parciais até a 3ª reunião da CPPG (12/06/19) e 4ª reunião do Comitê de Pós-Doutorado (30/07/19)

Conceder auxílio financeiro para apresentação de trabalhos científicos

Tem como objetivo apoiar discentes, docentes e técnicos da UFPE com concessão de auxílio financeiro para inscrição e apresentação de trabalhos aceitos, através de processo de submissão e revisão, em eventos científicos ou tecnológicos no país e no exterior. Edital PROPESQ nº 06/2019 - Concessão de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos.

Tabela 4 - Dados de auxílio financeiro para trabalhos científicos

TOTAL GERAL				
	Demanda	Concessão	%	Valor
Docentes	107	20	18,35%	R\$ 28.000,00
Técnicos	13	1	2,23%	R\$ 1.000,00
Discentes	463	50	74,42%	R\$ 33.500,00
Total	583	71		R\$ 62.500,00

Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

Quanto aos cursos de pós-graduação stricto sensu, foram enviadas à CAPES três propostas de criação de curso: duas para o CAA e uma para o CCS. Destas, duas obtiveram aprovação e serão implementadas em 2019: Mestrado Acadêmico em Gestão, Inovação e Consumo (no CAA) e Mestrado Acadêmico em Saúde Translacional (no CCS). A criação de novo curso no CAA reflete a atuação da UFPE em seus campi no interior do Estado, cujo impacto é a contribuição para a interiorização e descentralização do ensino e da pesquisa.

Outra novidade é a integração da UFPE a dois cursos em rede. O primeiro é o mestrado profissional em Ensino de Biologia (PROFBio), no CAV, composto por dezenove universidades de todo o país. Este curso já iniciou suas atividades em 2018, sendo voltado para a formação de professores da rede básica de ensino. O segundo é o mestrado acadêmico em Engenharia Aeroespacial, no CTG, integrado por quatro universidades da região nordeste, com previsão para início de suas atividades em 2019. Essas ações contribuirão para o atendimento à diretriz estratégica 5.12.

Os cursos em associação e em rede refletem a inserção da pós-graduação e da pesquisa da UFPE no contexto regional e nacional. O impacto desta integração é o diálogo de diferentes áreas do conhecimento em diferentes contextos sócio regionais, buscando a formação de profissionais, docentes e pesquisadores capacitados para refletir e propor soluções inovadoras para as demandas da sociedade.

Quadro 13 - Cursos de pós-graduação

Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional	Doutorado Profissional
74 (01 em associação)	53 (3 em rede)	16 (08 em rede)	01

Total 8.743 discentes matriculados

Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional
4.065	3.982	687

Para atendimento da ação estratégica 12.2 do PDI 2019 - 2023, a resolução para a aprovação de defesas, com a adoção de recursos digitais, está em fase de tramitação nas instâncias superiores da universidade. A seleção de discentes à distância já existe e é regulada pelas coordenações dos PPG's nos editais de Seleção de Candidatos.

Aumento do conceito médio dos cursos

Em atendimento à ação estratégica 14.2, a UFPE tem melhorado significativamente o conceito de seus cursos, conforme quadros comparativos abaixo considerando as últimas avaliações.

Quadro 14 - Avaliação dos PPG's da UFPE¹

DE PPGs	NOTA 03	NOTA 04	NOTA 05	NOTA 06	NOTA 07
91	24	37	21	06	03

¹ Resultados da última avaliação quadrienal (2013 -2016) da CAPES divulgada em 2017, acrescentando-se os PPGs criados a partir de 2016.

Avaliações dos PPGs da UFPE na avaliação anterior (2013)

TOTAL DE PPGs	NOTA 03	NOTA 04	NOTA 05	NOTA 06	NOTA 07
69	14	27	20	08	00

Neste quadro avaliativo, vale destacar a significativa criação de novos PPGs desde a última avaliação, incluindo também a adesão da UFPE a Programas Nacionais em Rede. Nesse sentido, houve elevação de programas com conceito 3 e 4, registrando-se a consolidação dos programas com conceito 5. Além disso, verifica-se a consolidação e o avanço dos conceitos 6, mantendo-se seis PPGs com conceito 6 e registrando-se o aumento de conceito de três PPGs do conceito 06 para o conceito 07, conforme tabelas a seguir.

Quadro 15 - Cursos em destaque nas avaliações de 2013 e 2017

PPG	CONCEITO 2013	CONCEITO 2017
SOCIOLOGIA	05	06
BIOLOGIA ANIMAL	05	06
BIOLOGIA VEGETAL	06	06
CIÊNCIA POLÍTICA	06	06
QUÍMICA	06	06
SERVIÇO SOCIAL	06	06
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	06	07
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	06	07
FÍSICA	06	07

Cursos de pós-graduação Lato-Sensu

Em 2018 foram oferecidos 42 cursos de pós-graduação lato sensu, sendo 5 destes na modalidade à distância. Desse total, 12 cursos eram oferecidos pela primeira vez. Em 2019 foram oferecidos 27 cursos de pós-graduação lato sensu, sendo 06 destes na modalidade a distância. Desse total, 07 cursos eram oferecidos pela primeira vez, assim distribuídos pelos Centros Acadêmicos:

Quadro 16 - Distribuição de cursos de Pós-Graduação EAD *lato sensu* por centro acadêmico

Centro Acadêmico	TOTAL	
	2018	2019
CAA	1	1
CAC	2	1
CAV	1	1
CB	6	2
CCJ	11	8
CCS	6	5
CCSA	5	3
CE	2	1
CIIn	2	1
CTG	6	4

O curso vinculado ao Centro Acadêmico do Agreste, Educação em Saúde para o Século XXI: Metodologias Ativas, Sensibilidades e Compromisso Social, tinha como proposta a formação continuada de docentes e preceptores vinculados ao curso de Medicina de Caruaru. Além disso, em 2018, a UFPE ofertou 228 vagas para os novos Residentes dos Programas de Residência em Saúde, incluindo vagas para os novos Programas de Residência Médica em Pneumologia do Hospital das Clínicas e Residência Médica em Pediatria do Centro Acadêmico do Agreste. O quantitativo de Residentes nos Programas de Residência em Saúde da UFPE, em 2018.

Em 2019 a UFPE ofertou 239 vagas para os novos Residentes, tendo a abertura de novos Programas de Residência: Residência Médica em Cirurgia Bariátrica/HC, Residência Médica em Endoscopia Ginecológica/HC, Residência Multiprofissional em UTI/Hospital Português e Residência em Física-Médica/Hospital Português. Em 2019, os Residentes estavam assim distribuídos:

Quadro 17 - Dados dos Programas de Residência em Saúde

PROGRAMA	2018	2019
Residência Médica do Hospital das Clínicas	237	261
Residência Médica do Centro Acadêmico do Agreste	25	29
Residência em Enfermagem do Hospital das Clínicas	22	22
Residência em Enfermagem no Hospital Getúlio Vargas	08	08
Residência em Enfermagem no Hospital Barão de Lucena	14	14
Residência em Nutrição do Hospital das Clínicas	18	18
Residência em Nutrição no Hospital Barão de Lucena	07	08
Residência em Nutrição no Hospital dos Servidores do Estado	06	06
Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Hospital das Clínicas	35	37
Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde do Centro Acadêmico de Vitória	28	28
Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Centro de Ciências da Saúde	26	26
Residência Multiprofissional e m UTI	-	13
Residência em Física-Médica	-	1
TOTAL DE RESIDENTES	426	471

Cursos de pós-graduação Stricto Sensu

No final de 2018 e no decorrer de 2019, a CAPES recomendou quatro propostas de criação de cursos, a saber: Mestrado Acadêmico em Gestão, Inovação e Consumo (CAA), Mestrado Acadêmico em Saúde Translacional (CCS), Doutorado Profissional em Gestão e Economia da Saúde (CCSA) e Doutorado Profissional em Engenharia de Produção (CTG).

A criação de novo curso no CAA reflete a atuação da UFPE na região do agreste, cujo impacto é notado em sua contribuição para a interiorização e descentralização do ensino e da pesquisa, bem como para o desenvolvimento local e regional. Já a criação do novo curso em Saúde Translacional reforça a significativa atuação da UFPE na área da saúde no Estado de Pernambuco e seu empenho por atender às demandas da área.

Em 2019, a CAPES recomendou o primeiro curso de doutorado profissional da UFPE, o que atesta a solidez e a abrangência do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Economia da Saúde, já existente em nível de mestrado profissional, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, desde 2012. O novo curso de doutorado profissional se encontra em fase de implantação com início das atividades previsto para o período 2019.2. Nesse contexto de criação dos primeiros doutorados profissionais do país, foi recomendado pela CAPES, na sequência, o doutorado profissional em Engenharia de Produção (CTG), que objetiva formar profissionais de alto nível e competência para atuação no setor produtivo.

Vale registrar que, em 2019, um programa cujas atividades não chegaram a ser iniciadas foi encerrado, a partir de demanda de seu centro acadêmico. Desse modo, na atual configuração dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs), a UFPE oferece 93 PPGs que integram 145 cursos de acordo com a seguinte distribuição:



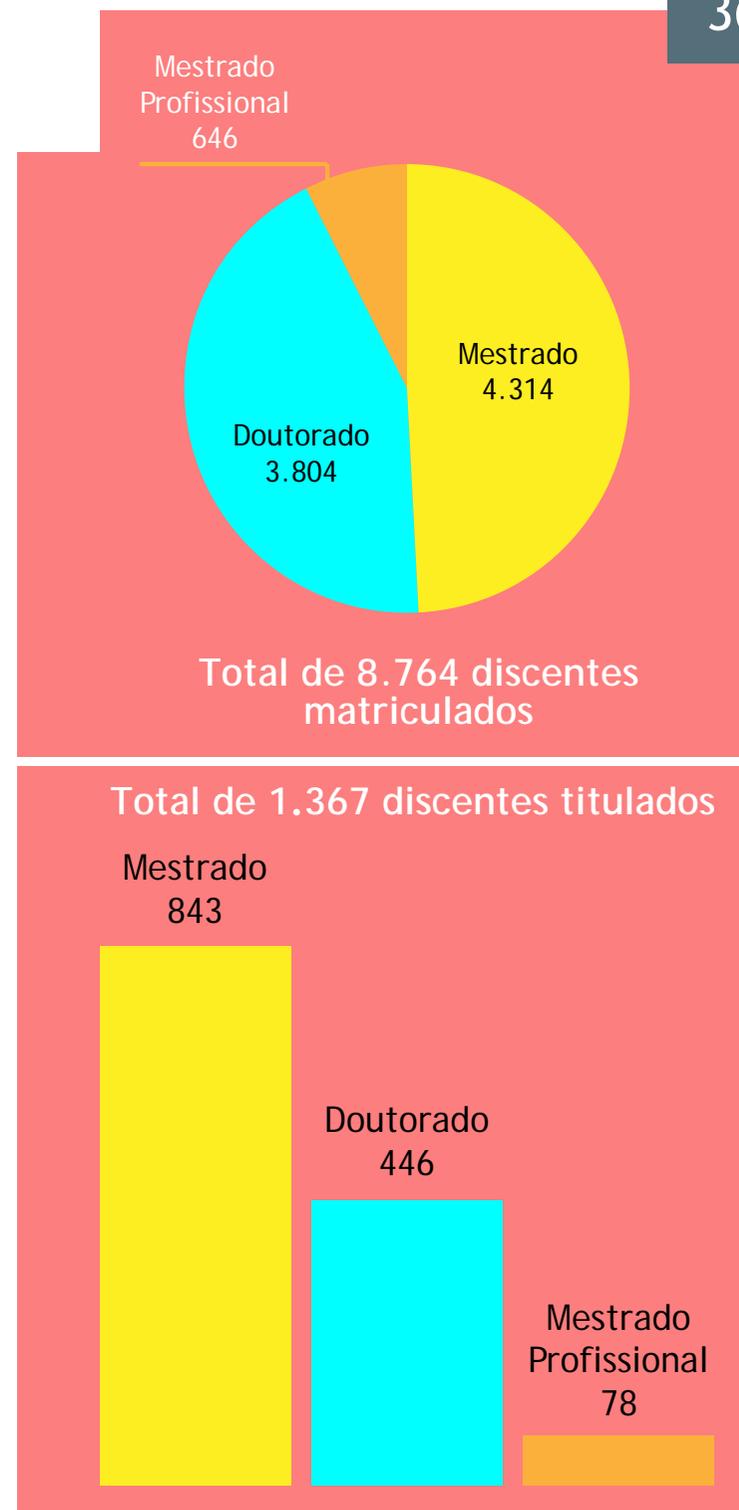
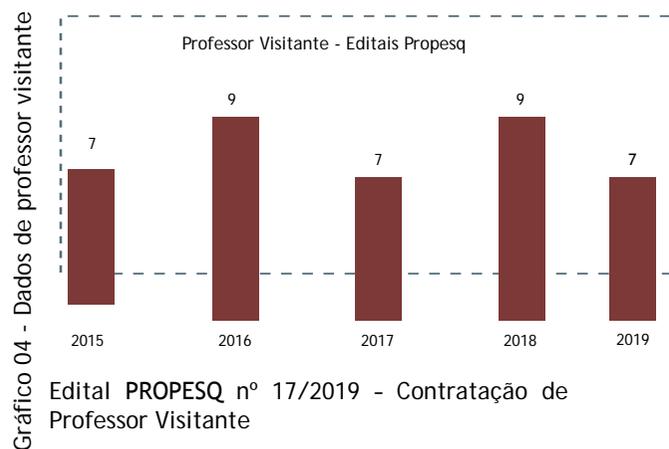
A PROPESQ oferece o edital de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos de Residentes em eventos científicos e tecnológicos. É uma ação que visa incentivar a participação dos Residentes em eventos, possibilitando assim a divulgação de suas produções científicas, que são resultado de aprofundamento dos estudos e pesquisas realizadas. Apesar de ter uma carga horária prioritariamente prática, a pesquisa é bastante estimulada dentro dos programas, afinal a pesquisa avança as fronteiras do conhecimento ganhando aplicação prática, que é sua finalidade maior.

Em 2018, tivemos 28 Residentes contemplados com esse edital, apresentando trabalhos em eventos no país e no exterior. Já em 2019, até setembro, tivemos 13 residentes contemplados com esse Edital.

OUTRAS AÇÕES

Contratar Professor Visitante

Tem como objetivo a contratação de professor visitante, com recursos previstos no orçamento da UFPE, para atuar em projetos de pesquisa no âmbito de pelo menos um Programa de Pós-Graduação (PPG) da UFPE. O programa possibilita a permanência em caráter temporário junto aos PPGs da UFPE de especialistas nacionais ou estrangeiros de reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir para a consolidação da pesquisa, pós-graduação e internacionalização.



Em relação à diretriz estratégica 4.7, foi aprovada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE/UFPE), em 29/08/2019, a Resolução nº 11/2019, que estabelece normas para a criação, organização, funcionamento e acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na Universidade Federal de Pernambuco.

A referida resolução, entre outras atualizações normativas, estabelece a possibilidade de realização de defesa de dissertações e teses com a adoção de recursos digitais. A seleção de discentes à distância já existe e é regulada pelas coordenações dos PPG's nos editais de seleção de candidatos.

Seleção de discentes estrangeiros

Em 2018, a UFPE recebeu um total de 10 alunos estrangeiros por meio de convênios internacionais com agências e organismos nacionais e internacionais. Dois alunos vieram da Guiné-Bissau e um de Moçambique pelo Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), promovido pela CAPES e pelo CNPq. Os outros 7 vieram de países da América Latina, através do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação - Organização dos Estados Americanos (PAEC/OEA), promovido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Em 2019, a UFPE recebeu um total de 36 alunos estrangeiros, sendo 2 pelo programa PEC-PG (ambos de Moçambique) e os demais 34 pelo programa PAEC. Os estudantes recebidos por meio do programa PAEC são oriundos de diversos países, como Argentina, Bolívia, Colômbia, República Dominicana, entre outros.

No primeiro semestre de 2019, a UFPE recebeu um acréscimo de 2 alunos moçambicanos através do programa ProAfri.

Projeto Print Capes

O Projeto Institucional de Internacionalização (PII) da UFPE totaliza mais de R\$ 20,5 milhões, distribuídos em quatro anos de desenvolvimento do plano de internacionalização. Fazem parte do Print/UFPE 19 programas de pós-graduação: Biologia Animal, Biologia de Fungos, Biologia Vegetal, Ciência da Computação, Ciência Política, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Física, Genética, Inovação Terapêutica, Matemática, Medicina Tropical, Oceanografia, Química, Serviço Social, Sociologia e Tecnologias Energéticas e Nucleares. Ao todo, a Capes contemplou 36 Instituições de Ensino Superior (IES) que participaram do processo de seleção iniciado em 2017.

Os projetos escolhidos foram implementados em novembro de 2018 e têm um prazo de duração de quatro anos. São financiadas demandas como auxílio para missões de trabalho no exterior, manutenção de projetos, bolsas no exterior (doutorado sanduíche, professor visitante júnior e sênior e capacitação em cursos de curta duração), além de bolsas no Brasil (jovem talento, professor visitante e pós-doutorado). Até o presente momento a UFPE já implementou 62 bolsas dentro dos projetos de cooperação internacional integrantes do PII da UFPE.

Alteração de estrutura curricular

De janeiro a agosto de 2019, três PPG's solicitaram alteração de suas estruturas curriculares, com o fim de inclusão de disciplinas que refletem a atualização dos conhecimentos em suas áreas de atuação.

Bolsas PDSE/Capes

Também desde 2015, por meio de uma mudança no mecanismo de alocação, a UFPE tem utilizado em sua totalidade as bolsas do PDSE, ampliando significativamente a presença de nossos melhores alunos no mundo.

Cotutela

A cotutela tem como objetivo propiciar o intercâmbio acadêmico e de pesquisa, bem como estabelecer e fortalecer relações com universidades estrangeiras.

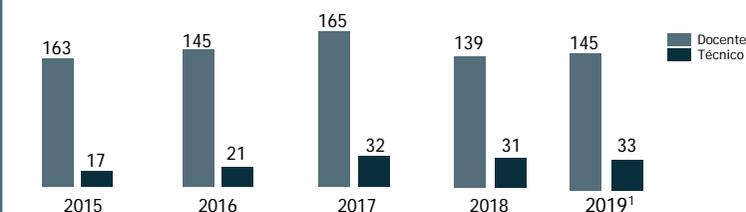
O principal impacto da cotutela é o desenvolvimento do conhecimento e a troca de experiências, através do intercâmbio de diferentes teorias e métodos entre os alunos e docentes durante o processo ativo de realização da pesquisa científica e da elaboração de dissertações e teses.

Nos primeiros meses de 2019, foram assinadas duas convenções de cotutela entre a UFPE e universidades da França, e uma convenção entre a UFPE e uma universidade do México. No momento, se encontram em tramitação, para assinatura, uma convenção de cotutela com cada um dos seguintes países: França, Espanha e Canadá.

Capacitação de docentes/técnicos

Análise do mérito dos afastamentos para estudo de servidores para realização de mestrado, doutorado e pós-doutorado, bem como para participação em atividades de pesquisa em cooperação/intercâmbio com Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) para a formação de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas. Em dados parciais de 2019 a Coordenação de Capacitação e Acompanhamento Docente da Propeq realizou o acompanhamento de 178 afastamentos integrais para estudo pós-graduados, sendo 145 docentes e 33 técnicos da UFPE.

Servidores afastados integralmente para capacitação (mestrado, doutorado, pós-doutorado e outros) com acompanhamento da CCAD:



¹Dados parciais até a 4ª reunião da CPPG e 6ª reunião do Comitê de Pós-Doutorado (setembro/19)
Servidores afastados integralmente para capacitação 2015-2019

Estágio docência

O Estágio Docência consiste na atuação dos alunos de mestrado e doutorado em atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos de graduação, bem como no Colégio de Aplicação sob a supervisão direta de um professor da UFPE, responsável pela disciplina ofertada. O desempenho do aluno de mestrado e doutorado em estágio docência é acompanhado e avaliado de forma contínua pelo docente da graduação e pelo orientador de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento do percurso acadêmico do aluno. Na tabela abaixo verificamos os números relacionados ao Estágio Docência até o mês de agosto de 2019.

Tabela 05 - Estudantes em estágio docência

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
2019	148	143	291

OBS: mestrados e doutorados acadêmicos

Tabela 06 - Cursos de graduação que ofertaram disciplina para estágio docência

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
2019	68	71	139

Reconhecimento de título estrangeiro

Trata-se de um procedimento através do qual estudantes que realizaram cursos no exterior pleiteiam que seus diplomas (títulos) possam ter validade no Brasil, gerando efeitos semelhantes aos diplomas que são emitidos pelos programas de Pós-Graduação brasileiros. Os pedidos de reconhecimento de título se originam, em geral, de público externo à UFPE. Em 2018, foram deferidos 98 pedidos, e, de janeiro a agosto de 2019, deferiu-se 57 pedidos de reconhecimento de título estrangeiro.

RISCOS E DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

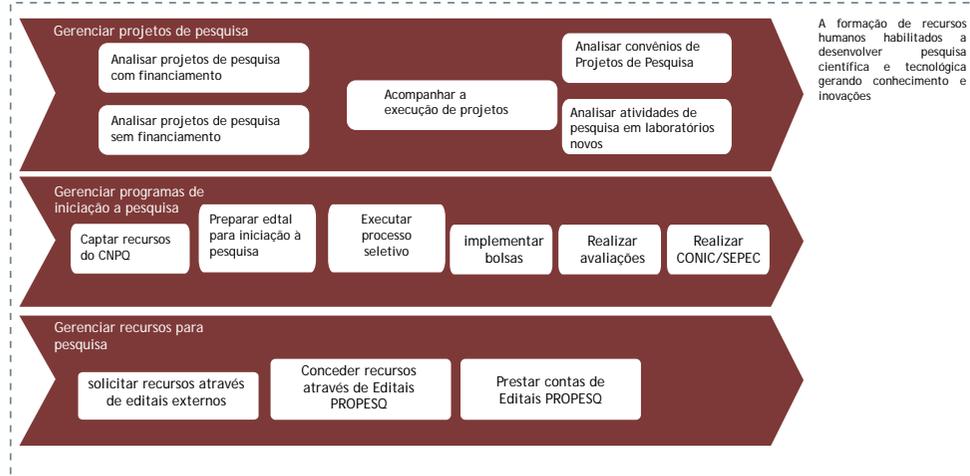
Precisa-se destacar que para o aumento do número de cursos de pós-graduação e das vagas oferecidas nestes cursos, a UFPE está subordinada à avaliação/aprovação da CAPES/MEC. Além disso, se faz necessária a ampliação do número de docentes, nesse caso, subordinado à disponibilização de novas vagas pelo MEC e Ministério do Planejamento.

Como universidade pública, o maior risco que corremos é a falta de uma política estável de investimento em C&T, que impacta diretamente na qualidade da pós-graduação. Produzir ciência de forma competitiva a nível minimamente internacional exige forte investimento em recursos humanos e infraestrutura, a ausência de recursos transforma o planejamento em uma peça de ficção, pois estamos sempre trabalhando de forma incremental, ajustando as políticas de desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa as intempéries orçamentárias.

Nesses últimos anos (2015-2019), o desafio foi ajustar os recursos às ações estratégicas com foco explícito na pesquisa de qualidade. Para os próximos anos, com a redução dos recursos, o grande desafio será ter capacidade de investir em inovações capazes de manter a pesquisa nos patamares de excelência.

INCENTIVO À PESQUISA

O macroprocesso "Incentivo à pesquisa" é de responsabilidade da PROPESQ, atuando como coordenadora e estimuladora de iniciativas científicas inovadoras que possam sair do limite da Universidade para contribuir com o desenvolvimento regional. De maneira geral, a produção científica da UFPE é considerada uma das melhores do Brasil, resultado do esforço da Universidade em firmar parcerias, integrar a pesquisa com o ensino e buscar recursos junto a agências de fomento com intuito de gerar conhecimento e empregar os resultados das pesquisas desenvolvidas na sociedade. Parte expressiva desta reputação está vinculada à qualidade de nossa pesquisa divulgada entre os melhores periódicos do mundo.



Visão geral do macroprocesso "Incentivo à Pesquisa" da cadeia de valor

A pesquisa na UFPE está dividida em três outros macroprocessos: "Gerenciar projetos de pesquisa", "Gerenciar programas de iniciação à pesquisa", e "gerenciar recursos para pesquisa". O conjunto desses macroprocessos visa contribuir para o valor público relacionado com a "formação de recursos humanos habilitados a desenvolver pesquisa científica e tecnológica, gerando conhecimento e inovações.

O primeiro é composto por 5 processos que abarcam a análise de projetos de pesquisa com e sem financiamento, considerando que tais projetos têm a execução acompanhada pela PROPESQ. Além disso, há também a análise de convênios de projetos de pesquisa e a análise de atividades de pesquisa em laboratórios novos. O segundo macroprocesso abarca a iniciação à pesquisa envolvendo majoritariamente os alunos de graduação. Inicia com a captação de recursos do CNPQ, em seguida há a preparação de edital e a execução do processo seletivo para os alunos que receberão bolsas de iniciação científica. Os projetos são avaliados e apresentados no CONIC/SEPEC. Por fim, o terceiro macroprocesso envolve a solicitação de recursos através de editais externos, a concessão de recursos através de Editais PROPESQ bem como a sua prestação de contas.

Quadro 18 - Diretrizes estratégicas (macroprocesso)

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
1. Adoção de novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	1.2 Ampliar a mobilidade (in e out, nacional e internacional) acadêmica.
8. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	8.4 Mapear as ações desenvolvidas pelos pesquisadores da UFPE nas áreas de sustentabilidade e responsabilidade social
14. Promover uma análise crítica que impulse políticas propositivas para pesquisa e pós-graduação	14.1 Consolidar e desenvolver as ações institucionais direcionadas à pesquisa 14.4 Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante

PRINCIPAIS AÇÕES DA PESQUISA EM 2019

Tabela 07 - Principais ações realizadas e seus respectivos vínculos com as diretrizes estratégicas

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados
Edital Publicação	14.1	40.329,05
Edital de Tradução	14.1	26.061,87
Edital Qualis A	14.1	266.600,00
Edital Produtividade em Pesquisa	14.1	181.799,00
Editais Pibic, Pibic Médio e Pibiti *	14.1	
TOTAL		

*Ainda não foram levantados os números de 2019, pois os editais foram abertos no mês de Agosto.

Edital de Publicação

Este edital fornece auxílio financeiro a pesquisador por meio da destinação de recursos financeiros para custear pagamento de custos de publicação de artigos em periódicos. O Edital de Publicação teve R\$287.069,62 reais de recursos para publicações em periódicos internacionais e/ou nacionais entre 2014 e 2019, totalizando 99 artigos beneficiados. Somente em 2019, o edital custeou R\$40.329,05 reais beneficiando 11 artigos. A tabela a seguir traz mais detalhes.

Tabela 08 - Dados do Edital de Publicação

Anos	Valores	Nº de Artigos
2014	R\$ 67.077,37	26
2015	R\$ 68.648,72	23
2016	R\$ 40.715,60	15
2017	R\$ 40.668,65	13
2018	R\$ 29.630,23	11
2019	R\$ 40.329,05	11

Edital de Tradução

O Edital de Tradução objetiva auxiliar pesquisador por meio de recursos financeiros para pagamento de custos de revisão/tradução de artigos científicos. Este edital já disponibilizou um total de R\$229.505,28 reais para publicações em periódicos internacionais de 2014 a 2019, totalizando 309 artigos beneficiados. Em 2019, o edital custeou R\$ 26.061,87 reais, sendo 38 artigos beneficiados. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 09 - Dados do edital de tradução

Anos	Valores	Nº de Artigos
2014	R\$ 43.851,27	64
2015	R\$ 39.683,11	49
2016	R\$ 33.619,47	41
2017	R\$ 54.563,00	76
2018	R\$ 31.726,56	41
2019	R\$ 26.061,87	38

Observa-se pela tabela que, mesmo com um custo muito baixo, foi possível ampliar a qualidade e a abrangência das pesquisas desenvolvidas na UFPE e em parceria com outras instituições.

Edital Qualis A

Este edital fornece auxílio financeiro a pesquisador para custeio da execução de projetos de pesquisa e inovação ou para participação em eventos e atividades relacionadas. O Edital de Qualis A teve R\$ 1.339.336,01 de recursos para publicações em periódicos internacionais entre 2015 e 2019, totalizando 423 artigos beneficiados. Em 2019, foi aprovado o pagamento de R\$ 266.600,00 reais aos pesquisadores, sendo 75 artigos beneficiados. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 10 - Dados do Edital Qualis A

Anos	Valores	Nº de Artigos
2015	R\$ 99.029,51	38
2016	R\$ 290.386,50	98
2017	R\$ 269.010,00	90
2018	R\$ 481.310,00	122
2019*	R\$ 266.600,00**	75
Total	R\$ 1.339.336,01	423

*No ano de 2019 foram previstas duas chamadas, mas devido ao contingenciamento imposto para a UFPE, a segunda chamada foi cancelada.

**Valor referente à primeira chamada do edital.

Este edital é um incentivo para alavancar publicações em extratos superiores, ampliando o esforço em publicar pesquisas nas melhores revistas especializadas e potencializando não só a quantidade mais a qualidade das publicações.

Edital Produtividade em Pesquisa

O Edital PQ (Produtividade em Pesquisa) premia o docente que tenha mérito reconhecido na disputa por uma bolsa de produtividade em pesquisa. Esse edital busca premiar o jovem pesquisador que, por falta de recursos do CNPq, não recebe bolsa.

O edital financia parte da pesquisa aprovada em bases competitivas nacionais. O objetivo é ampliar a margem de pesquisadores que publicam em revistas de alto impacto, com resultados esperados no desempenho de pesquisa da Universidade. Dados recentes coletados pela PROPEQ constataram que mais da metade dos artigos Qualis A1 e A2 são proveniente dos nossos bolsistas de produtividade do CNPq. Em 2019, foi aprovado o pagamento para o Edital num total de R\$ 181.799,00 reais aos pesquisadores da UFPE, totalizando 26 propostas beneficiadas. A tabela abaixo traz mais detalhes.

Tabela 11 - Dados do Edital Produtividade em pesquisa

Anos	Valores	Nº de Artigos
2017	R\$ 130.000,00	26
2018	R\$ 217.000,00	31
2019	R\$ 181.799,00	26
Total	R\$ 528.799,00	83

Editais Pibic, Pibic Ensino Médio e Pibiti

A "Iniciação Científica" e a "Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico" são modalidades de pesquisa em que os alunos da graduação e do ensino médio são apresentados à prática científica e estimulados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na UFPE. Tais projetos ocorrem sob a orientação de um professor, e os alunos podem atuar como bolsistas ou como voluntários. Enquanto bolsistas, os alunos recebem apoio, principalmente, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPE (Pibiti), vinculado ao CNPq, foi criado com o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. O engajamento de alunos e professores no Pibiti visa contribuir, também, para o fortalecimento da capacidade inovadora das empresas de Pernambuco e do Nordeste.

Com estes programas, o estudante tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e de obter uma formação mais completa, preparando-se para a docência e para a pós-graduação. A UFPE entende que o impacto da produção gerada por estes programas está relacionado à reafirmação da vocação para a pesquisa, garantindo que esta tenha continuidade no futuro. Por conta disso, a UFPE tem investido recursos nessa modalidade, concedendo bolsas, realizando congressos e estimulando a participação de professores e alunos em eventos científicos.

Quadro 18- Dados IC CNPq

Edital	Inscritos	Bolsistas CNPq	Voluntários
Pibiti 2017	99	23	26
Pibiti 2018	96	24	13
Pibiti 2019	98	17	24
Pibic E.M. 2018	51	30	21
Pibic E.M.2019	25	21	4

Quadro 19 - Dados Pibic

Edital	Inscritos	Bolsistas	Voluntários
Pibic 2018	1375	726	283
Pibic 2019	1386	713	395

Dentre os bolsistas do Pibic, existem quatro modalidades: CNPq, CNPq Ações Afirmtivas, e Cota PROPESQ para recém-doutor. A tabela abaixo dá detalhes da distribuição:

Quadro 20 - Modalidades de Bolsa Pibic

Edital	Bolsistas			
	CNPq	CNPq- Ações Afirmativas	Cota Propesq	Cota Propesq para Recém-doutor
Pibic 2018	577	4	125	20
Pibic 2019	570	3	140	20

Os alunos do PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM apresentam os resultados da pesquisa que realizaram no Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pernambuco (CONIC-UFPE), no Congresso de Iniciação Científica em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (CONITI) e no Encontro de Iniciação Científica do Ensino Médio (ENIC). Estes eventos são realizados anualmente dentro da SEPEC. É o maior evento científico anual promovido pela UFPE.

Fomento à Pesquisa

A UFPE tem feito investimentos que foram realizados para a aprovação de projetos junto, principalmente, à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/Ministério da Educação), através de editais específicos de apoio à infraestrutura e aquisição de equipamentos. Como resultado, nos últimos anos, a produção científica da UFPE tem ganhado mais destaque. Com vistas a atender a ação estratégica 7.3, a UFPE também desenvolveu pesquisas que foram apoiadas pela implementação de uma nova política de editais, publicados pela UFPE via PROPESQ, ainda mais transparente e democrática.

Projetos de Pesquisa

O objetivo desta ação é apoiar e incentivar a pesquisa feita pelos docentes, em especial, àquelas realizadas sem fomento. Essas pesquisas são aprovadas pelo Pleno do Departamento e Conselho do Centro no qual o docente está inserido. Os Projetos, após submetidos à reunião das Câmaras de Pesquisas e de Pós-Graduação devem ser registrados na PROPESQ. O quadro abaixo compara dados de 2017, 2018 e 2019:

Quadro 21 - Dados comparativos dos projetos de pesquisa

	2017	2018	2019
Projeto de pesquisa	121	202	71
Relatórios finais	21	67	50

O gráfico indica um aumento de 66% de projetos de pesquisas registrados em 2018, bem como um aumento de 323% na quantidade de relatórios finais.

Desenvolvimento de Pesquisas

São vários os resultados dos investimentos para o desenvolvimento, consolidação e expansão da pesquisa na Instituição. Dentre eles destacam-se: (1) instalações básicas de apoio à pesquisa, (2) ampliação e modernização de laboratórios já existentes, (3) aumento da produção científica, de recursos para os projetos, da cooperação com outras IES ou empresas, das atividades de pesquisa integradas com o ensino de graduação; (4) fortalecimento dos Cursos de Pós-Graduação e dos grupos de pesquisa, além do estímulo a uma cultura empreendedora e à geração de novos produtos; (5) implantação de serviços de apoio à geração do conhecimento e de patentes; (6) e melhoria da infraestrutura física, bem como, da comunicação em rede do Campus de Recife com os Campi das diferentes regiões do Estado.

O sucesso da pesquisa se deve à capacidade instalada de recursos humanos altamente qualificados dos pesquisadores e estudantes da UFPE, que respondem às necessidades e desafios postos pela ciência e tecnologia do país, pelo fortalecimento dos grupos de pesquisa e da Pós-Graduação. Os INCTs que a UFPE lidera são em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado e do país, demonstrando que a UFPE está articulada com as demandas dos governos estadual e federal nas áreas de C&T.

PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO EXERCÍCIO PARA ALCANCE METAS RELATIVAS À CADEIA DE VALOR

A UFPE aparece nos mais diversos rankings entre as 10 melhores do país e entre as 40 melhores da América Latina.

Parte expressiva desta reputação está vinculada à qualidade de nossa pesquisa divulgada entre os melhores periódicos do mundo. Neste sentido, estabelecemos por prioridade, em um cenário de escassez de recursos, as seguintes ações por meio dos editais:

- Qualis A - para premiação de publicações em extratos superiores;
- Tradução - tradução de manuscritos para o inglês;
- Publicação - ressarcimento de pagamentos feitos a revistas especializadas para vistas de publicação.

Esse tripé tem atuado de forma ostensiva na manutenção da qualidade de nossa produção, repercutindo positivamente nos resultados da Universidade. Para além desta, consideramos fundamental o Edital PQ, com o objetivo de premiar o docente que tenha mérito reconhecido na disputa por uma bolsa de produtividade em pesquisa.

Também consideramos de grande importância manter a política de contratação de Professores Visitantes com foco nos seguintes aspectos: a) contratação de estrangeiros ou b) brasileiros com formação no exterior ou c) jovens brasileiros com formação nas melhores universidades.

Por fim, vale ressaltar que, em uma demonstração de prestígio, competitividade e competência, a UFPE teve seu projeto PrintCapes de internacionalização aprovado em 2018. O Print UFPE permite uma interação mais afinada com Universidades de diversos países do mundo e um incremento de mais de 20 milhões de reais em 4 anos na internacionalização da Pós-graduação e da Pesquisa da Universidade. A sua gestão e o apoio institucional é uma prioridade fundamental.

RISCOS E DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Enquanto Universidade Pública, o maior risco que corremos é a falta de uma política estável de investimento em C&T, principalmente por parte das instituições de fomento a pesquisa como Capes, CNPq, FINEP, FACEPE. Produzir ciência de forma competitiva a nível minimamente internacional exige forte investimento em recursos humanos e infraestrutura. A ausência de recursos transforma o planejamento em uma peça de ficção, pois estamos sempre trabalhando de forma incremental, ajustando as políticas de desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa às intempéries orçamentárias.

Nesses últimos anos (2015-2019), tivemos que ajustar os recursos às ações estratégicas com foco explícito na pesquisa de qualidade. De alguma forma, o nosso grande desafio foi ter capacidade de apostar em iniciativas que não estejam muito atreladas ao funcionamento do sistema, até como forma de oxigenar e melhorar a disposição do mesmo. Uma dimensão que está fora do escopo da instituição e cabe ao Estado /Governo é a valorização da condição de pesquisador. No atual modelo de carreira a dedicação à pesquisa é bastante onerosa, o que tem sido um grande obstáculo à contratação e fixação de talentos.

Gestão da Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), apesar de não fazer parte do rol de Pró-reitorias que exercem atividades finalísticas na cadeia de valor da UFPE, ocupa uma posição particular dentre as Unidades que exercem atividades de apoio. Tal peculiaridade decorre do fato de a natureza dos processos executados pela PROAES lidar diretamente com a vida acadêmica dos alunos de graduação e atendendo, excepcionalmente, a alguns estudantes de pós-graduação que encontram-se em extrema vulnerabilidade social e que não recebem bolsa.

Sua criação ocorreu em 2011, sendo responsável por responder pela gestão do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto nº 7.234/2010 da Presidência da República) na UFPE. A PROAES busca ampliar as condições para permanência dos jovens na educação superior pública federal, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, com o objetivo de conclusão do curso superior, reduzindo as taxas de retenção e evasão escolar, contribuindo democraticamente para a promoção da inclusão social pela educação. É missão da PROAES oferecer ao discente condições materiais e psicológicas que assegurem o processo de formação acadêmica, o desenvolvimento de capacidade profissional e de cidadania.

Os estudantes beneficiários da Assistência Estudantil, no âmbito da PROAES-UFPE, são inseridos nas bolsas, níveis de acordo com o perfil socioeconômico. As bolsas distribuem-se em 4 níveis, considerando que os estudantes do Nível 4 são os de maior vulnerabilidade socioeconômica em relação aos estudantes dos Níveis 01, 02 e 03. A tabela ao lado demonstra a correlação das ações estratégicas constantes no PDI 2019-2023 que são de responsabilidade da PROAES.

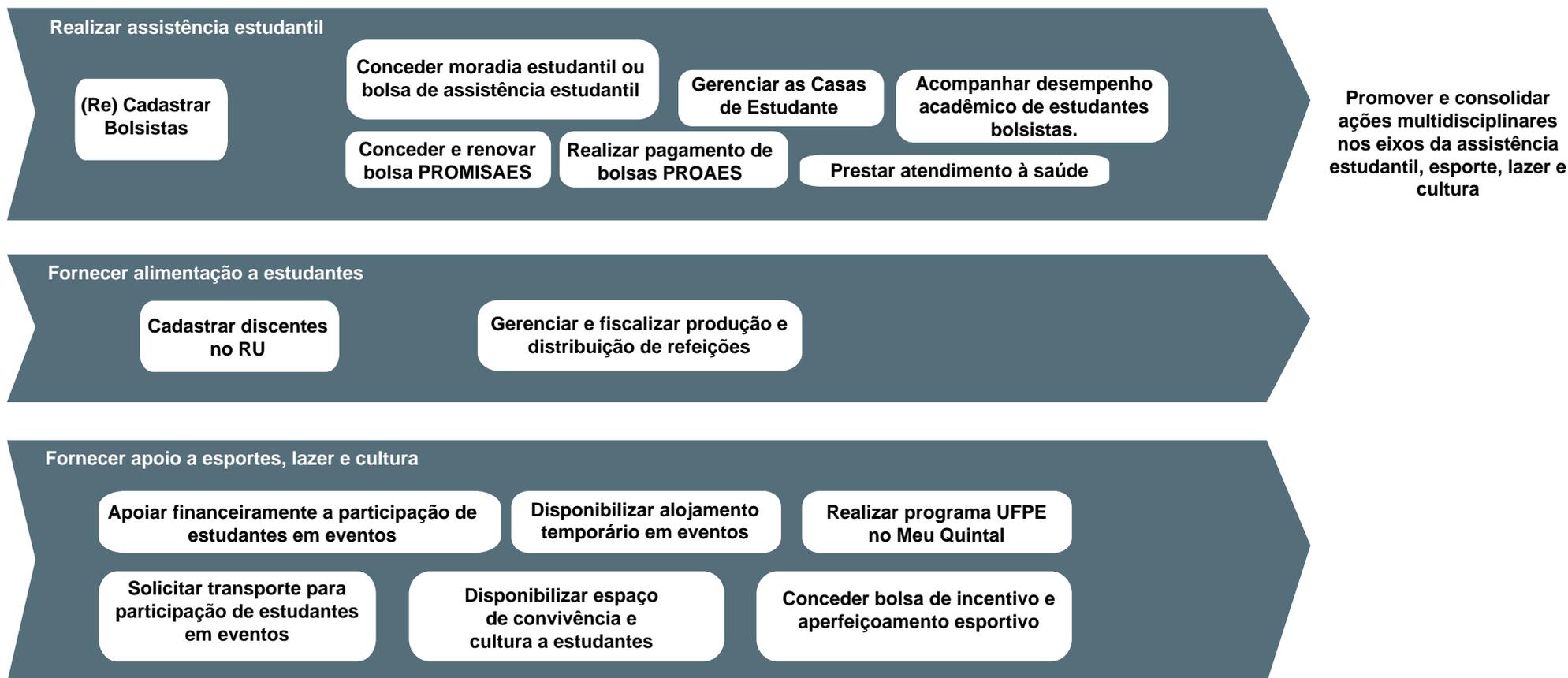
A PROAES tem por missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões, qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, da cultura, do lazer e das atividades esportivas, com o objetivo de prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE. Em seguida, serão expostas a cadeia de valor da PROAES, as principais ações da Unidade no primeiro semestre de 2019 e demais gastos.

Tabela 12 - Objetivos estratégicos x ações estratégicas do PDI 2019 - 2023

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
3: Redução da evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	2. Ampliar os serviços de atenção à saúde dos discentes.
	5. Formalizar e executar o programa de apoio pedagógico da assistência estudantil.
	6. Realizar recadastramento anual dos estudantes da assistência estudantil.
5: Consolidação e expansão da interiorização	7. Garantir a divulgação semestral dos editais de assistência estudantil.
	1. Promover apoio à participação em eventos acadêmicos, tecnológicos, culturais, políticos e esportivo.
16: Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	2. Incentivar a participação de alunos em eventos esportivos e competições.
	3. Prover a infraestrutura física e pessoal técnico para treinamentos e eventos esportivos.
	6. Adequar a política de alimentação ao estudante na UFPE.
	7. Fortalecer e ampliar o projeto "estudante cooperador pedagógico".
	9. Fortalecer a política institucional de bolsas estudantis nas áreas acadêmicas de ensino / pesquisa / extensão, desenvolvimento profissional e assistência estudantil.
	11. Fortalecer os serviços de atendimento à saúde integral dos estudantes (bio-psicossocial).

Tabela 13 - Gastos diversos da Assistência Estudantil

Demais despesas	2018	2019
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	R\$ 32.504.589,42	R\$ 29.230.588,50
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 7.786.253,37	R\$ 3.113.672,43
MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	R\$ 227.358,39	R\$ 216.155,55
SERVICOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 53.510,00	R\$ 53.094,00
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	R\$ 10.578,00	R\$ 11.735,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	R\$ 52.067,00	R\$ 95,00
DEMAIS DESPESAS	R\$ 212.507,78	R\$ 27.135,50
TOTAL	R\$ 40.846.863,96	R\$ 32.652.475,98



Visão geral do macroprocesso "Gerenciar assuntos estudantis" da cadeia de valor.

O gerenciamento de assuntos estudantis está dividido em três outros macroprocessos: "Realizar assistência estudantil", "Fornecer alimentação a estudantes", e "fornecer apoio a esportes, lazer e cultura". O conjunto desses macroprocessos visa contribuir para o valor público relacionado com a "promoção e consolidação de ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, esporte, lazer e cultura".

O primeiro é composto por 7 processos que abarcam o cadastramento de bolsistas que posteriormente poderão ter moradia estudantil ou bolsa e terão seu desempenho acadêmico acompanhado por profissionais da Pró-reitoria, além de poder contar com o atendimento à saúde. O segundo macroprocesso abarca o cadastramento de discentes para utilizar o RU, além do gerenciamento e fiscalização da produção e distribuição de refeições. Por fim, o terceiro macroprocesso envolve o apoio de alunos para terem acesso a esportes, lazer e cultura, além de também envolver a disponibilização de alojamento temporário em eventos, organizar o programa UFPE no Meu Quintal e conceder bolsa de incentivo e aperfeiçoamento esportivo. O Núcleo de Educação Física e Desporto, apesar de estar subordinado ao Gabinete do reitor como órgão suplementar, também está integrado à PROAES quanto à gestão administrativa, financeira e orçamentária para facilitar a política de desenvolvimento do esporte.

Principais ações da assistência estudantil em 2019

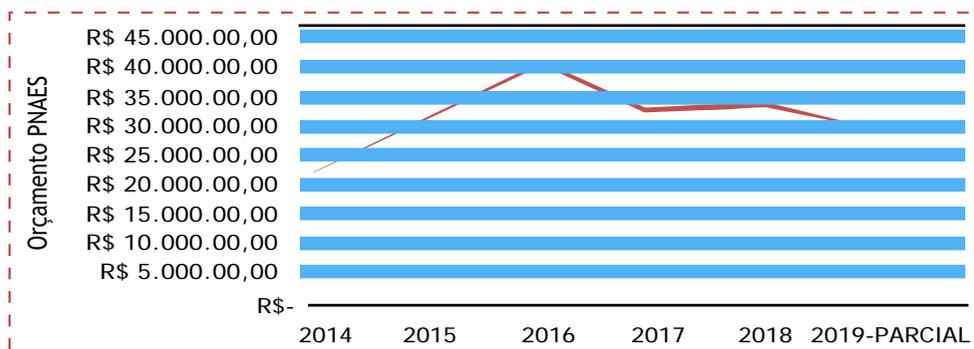
Quadro 22 - Gastos da Assistência Estudantil x Diretrizes estratégicas

Ações realizadas	Diretriz estratégica	Recursos utilizados	
		2018	2019
Bolsa PNAES	5.7	R\$ 31.610.202,63	R\$ 18.143.435,38
Restaurante Universitário	16.6	R\$ 2.978.661,37	R\$ 499.996,16
TOTAL		R\$ 34.588.864,00	R\$ 18.643.431,54

Redução nos valores do PNAES

A redução nos valores do PNAES tem um impacto muito negativo na Assistência Estudantil, visto que, esses valores garantem a manutenção das bolsas e serviços da Assistência Estudantil. Isto é, se por um lado temos um aumento no número de estudantes cotistas (50% do total de estudantes ingressantes) que demandam os serviços da assistência estudantil, por outro lado temos uma redução significativa nos recursos que garantem o efetivo atendimento à demanda. O quadro abaixo demonstra a queda do orçamento PNAES, considerando que o valor do ano de 2019 é parcial.

Quadro 23 - Evolução do orçamento PNAES 2014-2019.



Restaurante Universitário

Em 2018, o Restaurante Universitário (RU) da UFPE teve ampliação no atendimento aos discentes da assistência estudantil para os níveis 1 e 2, contemplando todos os níveis (de 1 a 5). Em março de 2019, houve o término do contrato da empresa terceirizada que até então prestava o serviço do fornecimento de refeições no RU havendo a adesão da ata de registro de preços com a mesma empresa que fornece refeições no RU da Universidade Federal da Paraíba.

O objetivo desta ação foi não deixar de fornecer refeição aos estudantes, visto que o nosso processo licitatório havia sido impugnado. Desta forma, o RU passou a atender apenas os estudantes que possuem subsídio integral, causando a ampliação do número de estudantes beneficiados com este tipo de subsídio (atualmente 5.040 estudantes).

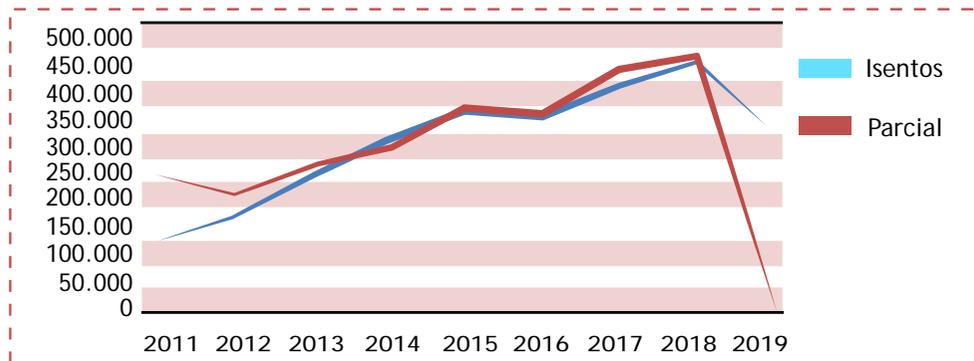
O RU do CAA, inaugurado em março de 2017, foi aberto com um orçamento liberado pelo MEC. Considerando o preço das refeições, este RU só atenderia ao quantitativo de estudantes beneficiários da assistência estudantil dos níveis 3 e 4 com uma refeição diária, não cumulativa. Após alguns meses de funcionamento, percebeu-se que o número de refeições servidas não atingia o teto do valor licitado, facilitando o atendimento a estudantes dos níveis 1 e 2 também. Após um ano de funcionamento e de várias reuniões com os DAs, houve um acordo de que o estudante tivesse um número de refeições semestrais e assim pudesse administrar o uso do RU de acordo com suas necessidades acadêmicas. Apesar das liberações realizadas, não foi atingido o quantitativo de 1.870 refeições diárias e, mais uma vez, atendendo às demandas dos estudantes, foi liberada mais uma refeição ao dia para os estudantes que participam de projetos de extensão e pesquisa, permanecendo tempo integral na universidade.

Destaca-se que não foi ampliado o orçamento, apenas o grupo de pessoas que podem acessar o RU. A tabela a seguir demonstra a evolução de atendimento do RU desde sua inauguração em 2011. O total de refeições de janeiro até setembro de 2019 foi de 366.442.

Quadro 24 Crescimento anual do número de refeições no RU

ANO	ISENTOS	PARCIAL	TOTAL
2011	148.405	251.158	401.574
2012	178.571	214.401	394.984
2013	270.558	288.659	561.230
2014	332.362	319.315	653.691
2015	388.503	392.898	783.416
2016	379.630	383.181	764.827
2017	442.043	454.785	898.845
2018	466.271	475.729	944.018
2019 (jan-set)	159.971	32.604	366.442

Gráfico 05 - Crescimento anual do número de refeições no RU



Observações:

- O subsídio integral é dado a estudantes em condições de vulnerabilidade, englobando as seguintes refeições: desjejum, almoço e jantar. O desjejum é destinado, apenas a estudantes residentes nas Casas de Estudantes Universitários.
- O subsídio parcial é dado a todo estudante regularmente matriculado na UFPE, desde que cadastrado no RU e identificado por biometria digital. Nesta condição, o estudante paga R\$3,00 pela refeição (almoço ou jantar). No atual contrato, decorrente da adesão a ata de registro de preços da Universidade Federal da Paraíba, o RU passou a atender somente os estudantes que possuem subsídio integral.

Acompanhamento de estudantes bolsistas

A PROAES, através da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), oferece o serviço de Plantão de Orientação de Matrícula destinado aos estudantes bolsistas que têm dificuldades com o processo de matrícula nas disciplinas do período letivo. No Plantão de Orientação de Matrícula, o estudante bolsista terá a oportunidade de conversar com profissionais do Setor de Pedagogia da PROAES que irão orientá-lo (a) no processo de matrícula.

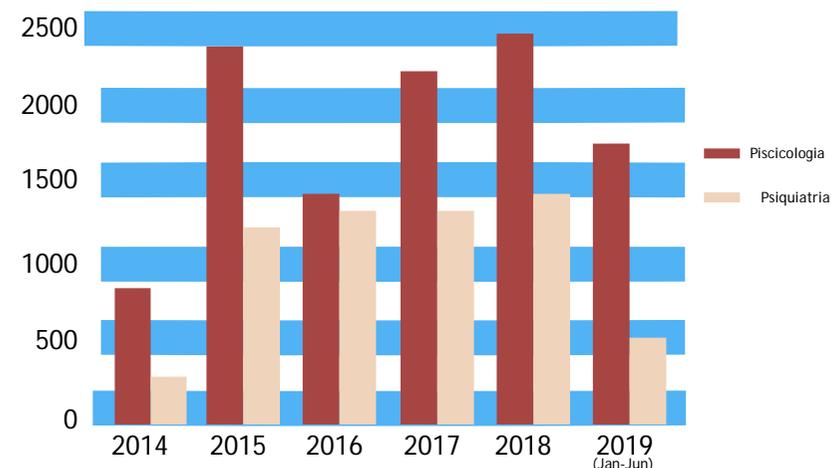
Como o objetivo de contribuir com a redução da retenção e evasão, o Setor de Pedagogia tem feito convocações aos estudantes bolsistas para as justificativas quanto ao desempenho acadêmico e o tempo mínimo de curso, de acordo com as resoluções nº 01/2016 e nº 02/2016. Como resultado, apresentamos os seguintes dados:

- Desde 2016, vem sendo publicados quatro editais de seleção para novos bolsistas por ano, sendo dois para o Programa de Moradia e dois para Bolsa Nível.
- Os acompanhamentos pedagógicos vêm sendo realizados de forma contínua e sistemática a cada final de cada semestre/ano.
- No período de maio a junho de 2019, foram convocados 292 estudantes bolsistas da PROAES que ultrapassaram o tempo mínimo para integralização do curso (com conclusão prevista entre 2017.1 e 2018.2) a entrarem com processo solicitando a prorrogação da permanência na Assistência Estudantil.

Atendimento Psicológico e Psiquiátrico

O aumento de profissionais na área de psicologia favoreceu a implantação do Acolhimento Psicológico e conseqüentemente o aumento nos números de atendimento. Este aumento ocorreu de 2014 a novembro de 2018 conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 06 - Evolução do atendimento psicológico e pediátrico



O atendimento psicológico e psiquiátrico resultou em uma melhoria na qualidade de vida do aluno com reflexo no melhor desempenho acadêmico. O Programa de Bem estar Mental (PROBEM) teve as suas atividades encerradas em dezembro/2018.

Principais resultados da PROAES no primeiro semestre de 2019.

Prioridades estabelecidas no exercício para alcance metas relativas à cadeia de valor

- Reinauguração da Casa de Estudante Masculina com 192 vagas;
- Publicação dos Editais de Assistência Estudantil e do Programa de Moradia 2019.1 e 2019.2;
- Ocupação das vagas com 797 novos estudantes classificados nos editais acima citados;
- Liberada Pesquisa de Satisfação no dia 09/07 até 30/07/2019 para os estudantes beneficiários da Assistência Estudantil com o objetivo principal de avaliar o grau de satisfação dos usuários em relação à assistência e aos serviços prestados. A divulgação do resultado está prevista para 05/08/2019.
- Apoio aos estudantes para a participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, esportivos e político-acadêmicos realizados no território nacional.
- Incentivar o treinamento e garantir a competitividade das equipes que representam a UFPE nas competições esportivas universitárias. Também foram envidados esforços para realização das operações do Programa UFPE no Meu Quintal.

Editais de assistência e do Programa de Moradia

Participação de 2.058 estudantes e classificação de 1.790 estudantes sendo:

62,3% no campus Recife	29,4% no campus do Agreste	8,3% para o campus de Vitória de Santo Antão
------------------------	----------------------------	--

Divulgação do resultado da Pesquisa de Satisfação realizada com todos os bolsistas

Avaliação antropométrica

- 68% dos estudantes estavam eufóricos
- 14% estavam com baixo peso,
- 14% estavam com sobrepeso e
- 4% estava com obesidade.
- Com base na circunferência da cintura, apenas 18% dos avaliados estavam com risco de doenças cardiometabólicas.

10% do total dos bolsistas recebem o Auxílio Creche.

Bolsa atleta e bolsa de incentivo e aperfeiçoamento esportivo
94 bolsas concedidas;

Atendimento de Acolhimento e Testagem Rápida (CTA)
De janeiro a julho foram atendidos 293 no acolhimento e realizados 1,112 testes.

Concessão de 111 auxílios financeiros para apoiar a participação de estudantes de graduação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e político acadêmicos realizados no território nacional. O total de investimento foi de R\$ 94.642,58.

Lançamento de dois editais do Programa UFPE no Meu Quintal:

- Expedição que ocorreu na cidade de Solidão-PE, onde foram realizadas 120 oficinas e alcançaram um público de 2.347 pessoas;
- Expedição na cidade de Betânia-PE.

Riscos e Desafios para os próximos anos

Os principais riscos e desafios das ações a serem desenvolvidas pela PROAES são:

- Manutenção da publicação e execução dos editais de assistência em cada semestre;
- Manutenção da publicação e execução do Edital de Recadastramento a cada dois anos, após a entrada na assistência;
- Aumento de servidores na área de pedagogia para o CAV.

Quanto aos Esportes, Lazer e Cultura, os principais riscos e desafios são de ordem financeira. Visto que, o maior problema de recurso humano refere-se à contratação dos treinadores das equipes que representam a UFPE nas competições esportivas universitárias. Este problema será resolvido por meio de um projeto de parceria com a FADE, o mesmo já está em fase final de construção. Para minimizar os danos do atual contingenciamento financeiro, o processo de parceria precisa ser definitivamente firmado. Em adição, atualmente estão suspensos por falta de recurso financeiro todas as formas de apoio à participação de estudantes de graduação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, esportivos e político-acadêmicos. Isso limita o processo de formação do estudante na UFPE e coloca em risco a participação e desempenho da instituição nas competições esportivas.

Concomitantemente, foram formalizados vários pedidos de compra de materiais necessários a condução das diversas ações de esporte, lazer e cultura na UFPE, no entanto, não obtivemos sucesso nestas demandas. Tudo esbarra no contingenciamento financeiro ao qual passa a UFPE.

Diante disso, já é sentida por toda comunidade acadêmica da UFPE a redução no apoio às ações de esportes, lazer e cultura. Em adição, tememos pela não continuidade do avanço que tivemos em 2018 nas competições universitárias, onde a UFPE sagrou-se campeã geral do JUPS 2018, resultado nunca antes alcançado. Tememos, também, o risco de involução e queda na performance institucional face a crise por qual passa a UFPE e as IFES.

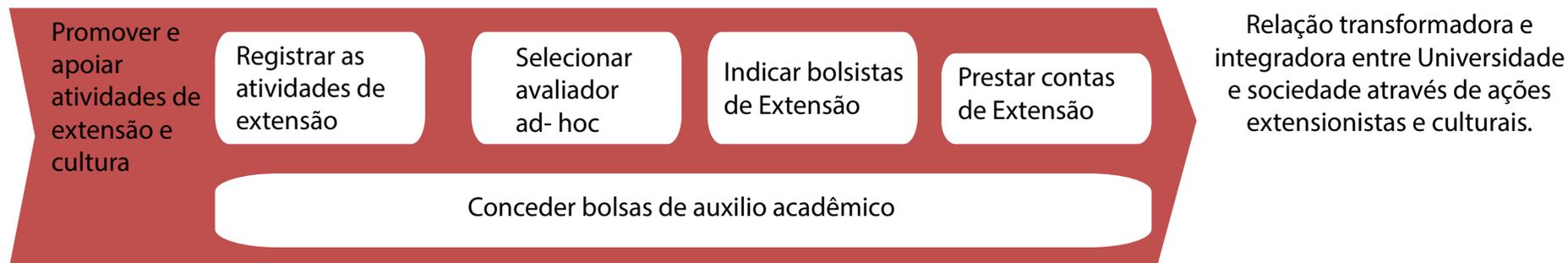
Incentivo à ações de extensão e cultura

A concepção de "extensão" adotada pela UFPE considera "como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltada à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade; e sua vinculação ao processo de formação de pessoas (ensino) e à geração de conhecimento (pesquisa)". Já a "cultura", por ter um conceito polissêmico, no âmbito da extensão universitária é compreendida enquanto um processo de criação, difusão e fruição artística em suas várias linguagens (como teatro, música, cinema, dança, literatura, entre outros), além de tratar da memória e do patrimônio artístico e cultural. As duas dimensões, extensão e cultura, enquanto atividades fins da Universidade, visam à formação técnica-cidadã e humanística entre a comunidade acadêmica e outros setores da sociedade, fundamentando-se na aproximação e no diálogo entre universidade e sociedade e no compromisso com ações que possibilitam a transformação da realidade social, consideradas necessárias para o exercício da função formativa do estudante de graduação.

Tanto a extensão como a cultura são normatizadas na UFPE. A primeira é representada pela Resolução nº 09/2007 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão da UFPE (CCEPE) com a seguinte determinação: "compete à extensão na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), considerada como atividade acadêmica articulada com o ensino e a pesquisa, promover a relação transformadora e integradora entre universidade e sociedade através de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, serviços de extensão".

A cultura, na dimensão da memória e patrimônio artístico-cultural, foi normatizada recentemente pela Resolução nº 10/2018 do mesmo Conselho (CCEPE), considerando que "os museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da Universidade Federal de Pernambuco - MCVGA são ambientes acadêmicos destinados à realização de processos sistemáticos para a construção do conhecimento, a educação e a interação com a sociedade".

Nesta perspectiva, diante da responsabilidade de exercer o "incentivo a ações de extensão e cultura", cabe à PROExC realizar ações de registro, de validação, de apoio, fomento, acompanhamento e avaliação das atividades executadas pela comunidade acadêmica, representada pelos docentes, técnicos administrativos e discentes, vinculados às Unidades Acadêmicas da UFPE (Centros Acadêmicos, Departamentos, Cursos, Núcleos e Órgãos Suplementares).



Visão geral do macroprocesso "Incentivo a ações de extensão e cultura" da cadeia de valor.

O incentivo a ações de extensão e cultura tem como valor público a criação e manutenção de uma "relação transformadora e integradora entre Universidade e sociedade através de ações extensionistas e culturais". Desta forma, este macroprocesso é composto por 6 processos que vão desde o registro de atividades de extensão até a prestação de contas das ações executadas.

As ações de extensão e cultura surgem a partir de editais de registro e/ou de fomento. Esses editais são instrumentos adotados pela PROExC para institucionalizar a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em atividades extensionistas, por meio do sistema SIGPROJ (Sistema de Informação e Gestão de Projetos), plataforma de registro e gestão da produção extensionista atualmente hospedada no MEC. Essa plataforma é o banco de dados onde se localizam as informações que dão suporte à operacionalização da política de chamadas públicas de registro e fomento, e na contabilização da produção docente institucional lançada no PAAD e RAAD (Plano e Relatório Anual de Atividade Docente). É, portanto, a fonte de coleta e de armazenamento dos dados, para efeito de levantamento e análise da produção extensionista.

Enquanto elo do processo de formação acadêmica, a PROExC busca implementar uma prática de efetiva integração com o ensino pelo respaldo da resolução 09/2017 que institucionaliza a inserção da extensão nos Planos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UFPE, garantindo o direito ao estudante de vivenciar a extensão universitária em seu percurso formativo. Em âmbito nacional, este mesmo respaldo é encontrado na Resolução nº 07/2018 do Ministério da Educação.

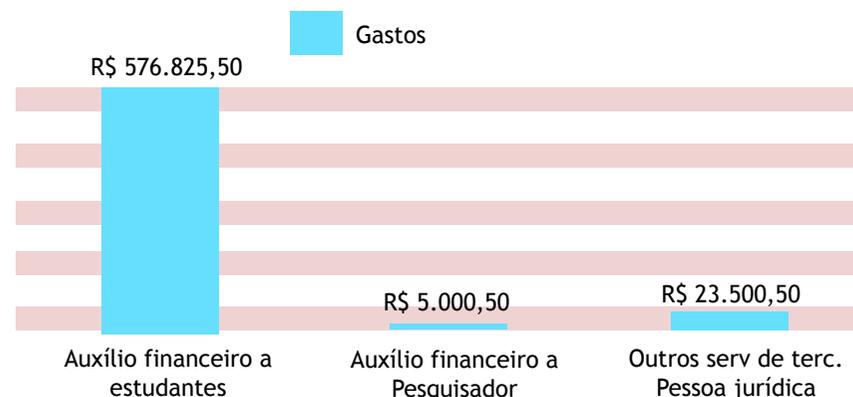
Desta forma, o macroprocesso de "Incentivo a ações de extensão e cultura" é finalizado quando as ações são concluídas, considerando que as exigências previstas foram cumpridas para a emissão do certificado ou declaração de participação do estudante. Tais exigências são atendidas através da apresentação e aprovação nas instâncias acadêmicas do relatório final da ação, devidamente registrada no Sigproj, e no qual o nome do estudante deve constar da relação de participantes.

Tabela 14 - Objetivos estratégicos do PEI 2013-2027

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
4: ampliação da integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	4.4 Promover e apoiar as ações e iniciativas de caráter político-institucional da extensão, de fortalecimento e valorização da integração universidade e outros setores da sociedade;
	4.6 Promover iniciativas de cultura, arte e memória.
	4.7 Dialogar com os municípios com o intuito de fortalecer a interiorização e o desenvolvimento local;
	4.10 Fomentar a elaboração de programas e projetos de enfrentamento à questões sociais regionais, a exemplo da juventude, da fome, água, saneamento dentre outros temas emergentes, por meio de construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais.
	4.11 Estabelecer relações com movimentos sociais e outros sujeitos coletivos para fortalecer os processos participativos e democráticos.
	4.12 Apoiar a rede básica de ensino através da formação continuada e permanente de professores, de ações de educação científica e tecnológica e de divulgação científica.
6: Ampliação e fortalecimento da internacionalização	6.4 Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE em programas e projetos de extensão
9: Implantar uma política de valorização preservação e acesso à cultura	9.1 Implantar o portal arte e cultura UFPE.
	9.2 Dar continuidade, ampliando seu aporte de recursos, ao edital anual de auxílio à pesquisa em criação artística.
	9.3 Implantar edital anual de auxílio à pesquisa em ações de memória e patrimônio artístico-cultural.
	9.5 Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extensionistas) de arte e de cultura na UFPE.
	9.7 Requalificação de ações de cultura e extensão com o desenvolvimento programas e projetos de cultura e arte em suas diversas linguagens e ações socioculturais com estudantes.
	9.8 Implantar edital de apoio a ações formativas que expandam as epistemologias adotadas no âmbito acadêmico, trazendo para dentro da universidade representantes de saberes tradicionais, advindos da chamada "cultura popular", nas mais diversas áreas do conhecimento.

A tabela 14 apresenta os objetivos estratégicos do PEI 2013-2027 relacionados ao valor público do macroprocesso em questão, bem como as ações estratégicas direcionadoras para o período de 5 anos de acordo com o PDI 2019-2023.

Quadro 25 - Resumo dos gastos com Extensão em 2019



Quadro 26 - Ações realizadas x Diretrizes estratégicas na extensão

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados*
Edital PIBEXC	4.4	R\$ 216.594,00
Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão	4.4	R\$ 322.503,50
Programa BIA	4.10	R\$ 109.600,00
Programa PIPEX	4.7	R\$ 56.570,00
Inventário do patrimônio artístico e cultural tangível da UFPE	4.6	R\$ 43.375,00
PROIDOSO (NAI/UNATI)	4.4	R\$ 32.184,00
CECINE	9.7	R\$ 23.003,00
NEAB - ano VI	9.7	R\$ 6.876,00
TOTAL		R\$ 810.669,95

* Recursos aplicados até 30/09/2019

Edital PIBEXC

É um edital que objetiva o exercício de uma prática interdisciplinar sob orientação e avaliação docente, através do fomento a projetos de extensão e de pesquisa-ação da comunidade acadêmica da UFPE nas diversas áreas do conhecimento em relação com a sociedade. Os temas são voltados à problematização e ao enfrentamento da realidade social, na perspectiva de contribuir para a formação teórico-prática e cidadã dos estudantes de graduação, e ao fortalecimento da curricularização da extensão. O edital é lançado anualmente para concessão de auxílio financeiro a pesquisadores e a estudantes. A meta estabelecida para 2019 foi de 01 edital/ano, em virtude das restrições orçamentárias e das recentes mudanças implementadas no escopo desse edital, em função da aprovação das Ações Curriculares de Extensão (ACEX) nos currículos dos cursos de graduação da UFPE, cujas alterações deverão ser implantadas até 2021.

Percebe-se que os editais PIBEXC contribuem para a criação e ampliação de espaços formativos, associando ações de caráter investigativo a uma prática transformadora. Os indicadores de gestão associados a esta ação são: número de projetos desenvolvidos e o nº de docentes e estudantes envolvidos. O quadro a seguir apresenta os resultados do edital PIBEXC.

Tabela 15 - Dados do edital PIBEXC

	2017	2018	2019(*)
Projetos desenvolvidos	152	196	68
Estudantes envolvidos	1.107	1.411	561
Docentes envolvidos	514	670	223
Técnicos envolvidos	61	89	35
Pessoas beneficiadas	133.116	229.014	49.567

(*) informações até 30/09/2019

Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão

Este programa destina-se à concessão de bolsas de extensão a estudantes em processo de formação com a finalidade de apoiar as ações e Unidades que formam e executam o conjunto da política institucional de extensão para o desenvolvimento de programas, projetos, atividades de extensão e/ou pesquisa-ação que integram o elenco programático institucional da PROEXC. Em 2019, em virtude da restrição orçamentária decretada pelo Governo Federal a tendência é de redução do número de bolsas a serem concedidas.

No quadro a seguir, é possível verificar os resultados deste programa:

Quadro 27 - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados			
UNIDADES	2017	2018	2019 (*)
Proexc - Reitoria	2	2	2
Programa Cultural Benfica	8	8	8
Museus, Coleções, Acervos e Galerias de Arte	10	10	5
Instituto de Arte Contemporânea	2	2	2
Revista Estudos Universitários/Editora	3	4	4
Inventário das Obras de Arte	2	2	2
Acervos e Museu Memorial da Medicina	2	2	3
UNATI	8	8	8
NAI	1	1	1
CECINE (Laboratórios/projetos)	6	6	6
CAC/CB/CE/CAA / Setorial de Extensão	3	4	4
PRÉ - ACADÊMICOS/ Cursos Preparatórios	50	50	50
Programa PROPAZ / Cultura de Paz	4	4	4
Programa PIPEX	14	15	15
Programa Zerando a Dengue	3	3	3
Programa Mini Baja (Mangue Baja)	25	28	-
Programas de Extensão da Rádio Universitária	-	5	5
Programa Incubadora Tecnológica	2	2	2
SEPEC/ENEXC	3	6	-
NUDOC	2	2	2
NEAB/CINEAB COMUNITÁRIO	2	2	2
Cátedra Paulo Freire	1	1	1
Programa BIA/FACEPE/UFPE	130	128	49
Edital de Projetos de Extensão e Cultura (PIBEXC)	150	150	85
TOTAL	433	445	263

(*) informações até 30/09/2019

O objetivo do Programa é contribuir para a formação teórica-prática dos estudantes de graduação. O impacto deste Programa reflete as oportunidades formativas destinadas aos graduandos. O indicador utilizado nesta ação é o número de estudantes de graduação engajados em programas, projetos, centros e núcleos de extensão.

Programa BIA

O Programa BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico) faz parte da Política Institucional da UFPE, de natureza afirmativa e de assistência estudantil ao aluno oriundo de escola pública. Trata-se de um programa de inclusão acadêmica e de combate à evasão, lançado anualmente pela FACEPE, por meio de edital destinado especificamente às universidades públicas de Pernambuco. O programa concede bolsas de auxílio financeiro aos estudantes melhores classificados no Sisu durante o 1º ano do curso de graduação.

A UFPE participou do projeto com o financiamento de 20 bolsas no primeiro semestre e 14 bolsas no segundo semestre como contrapartida. Os objetivos do programa incluem: contribuir para a ampliação de políticas de acesso, manutenção e sucesso dos alunos ingressantes na UFPE, oriundos da rede pública estadual e municipal de ensino; incentivar o desenvolvimento acadêmico e o engajamento do aluno à vida universitária, através da participação em projetos de extensão, pesquisa e/ou ensino; e apoiar financeiramente a permanência do aluno na Universidade, através da concessão de uma bolsa de incentivo acadêmico no 1º ano do curso superior. Esta ação ainda está em andamento e pretende melhorar a inclusão de segmentos sociais vulneráveis em curso de graduação.

O quadro a seguir compara dados de 2017, 2018 e 2019. Considerando que o exercício de 2019 ainda está em curso é importante ressaltar os alunos para a segunda entrada 2019.2 ainda não foram selecionados.

Quadro 28 - Dados do programa BIA

Item	2017	2018	2019(*)
Nº de estudantes beneficiados	93	121	107
Nº de estudantes desistentes (evasão)	16	14	04
Nº de estudantes concluintes	77	Em curso	Em curso
Média escolar dos alunos beneficiados (desempenho acadêmico)	7,65	7,4	7,8

* Informações até 30/09/2019

As restrições orçamentárias anunciadas pelo governo federal influenciaram na contrapartida de 14 bolsas que deveriam ser implementadas pela UFPE no segundo semestre de 2019. Acredita-se, ainda assim, que o Programa BIA continuará contribuindo a redução da evasão e para a permanência de estudantes na universidade. O indicador estabelecido para esta ação é o índice do desempenho acadêmico dos estudantes bolsistas, que apresentou discreta melhoria no período 2018/2019.

Programa PIPEX

O Programa Integrado Pesquisa-Ensino-Extensão (PIPEX), desenvolvido em parceria com os municípios, por alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e em outros cursos atua semanalmente junto a alunos de escolas públicas da Zona Rural, por meio da realização de atividades práticas, em complemento às atividades teóricas ministradas pela escola formal. O número aproximado de visitas para cada escola/ano é de 40 visitas, que se realizam todas as segundas-feiras do ano acadêmico. O PIPEX promove ainda, anualmente, uma edição da Caravana de Ciência, Cultura e Esporte, que mobiliza a população do município anfitrião durante dois dias. Em 2017, compareceram à Caravana de Ciência, no município de Passira, mais de 3.000 pessoas e, na Caravana de Esportes, em 2018, aproximadamente 1.500 pessoas. Em 2019, compareceram à Caravana de Ciência, mais de 1.500 pessoas. Duas outras Caravanas serão realizadas até o final do ano em Passira e Tracunhaém.

O objetivo do programa é formar profissionais com visão cidadã. Dessa forma, tem-se percebido como maior impacto do programa a conscientização e sensibilização de estudantes de graduação com a realidade dos municípios do interior do Estado.

Caravana de Ciências - Município de Passira



Tabela 16 - Atendimentos do programa PIPEX

Item	2017		2018		2019.1(**)	
Município atendido	Passira (zonas rurais)	Passira (Escola Maurina)	Passira (zonas rurais)	Passira (Escola Maurina)	Passira (zonas rurais)	Passira (Escola Maurina)
número de Escolas	4	1	4	1	3	1
número de Público	14.500		13.400		5.470	

(*) Dados até setembro/2019

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL TANGÍVEL DA UFPE

Este programa teve início em 2017 sob a coordenação dos docentes do Departamento de Museologia. O objetivo é articular uma rede de proteção institucional para o patrimônio cultural universitário de natureza material da UFPE, por meio da realização de inventários culturais e contábeis e da disponibilização desse acervo, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral.

No primeiro ano (2017) foram catalogadas as principais obras de arte, selecionadas por uma comissão de curadores cujo produto foi o lançamento do 1º Catálogo do patrimônio artístico e cultural da UFPE: "UFPE: Patrimônio Artístico em Exibição". Em 2018, foi realizado o inventário do CCJ/Faculdade de Direito do Recife. Em 2019 novas iniciativas aconteceram: a publicação do Catálogo "Patrimônio Artístico da Faculdade de Direito do Recife", comemorando os 73 anos da UFPE e os 192 anos da FDR; e participação da Rede de Museus da UFPE da programação da Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, a convite da FUNDARPE.

O impacto do programa alcança três dimensões: a acadêmica (influi na formação e ampliação do conhecimento de estudantes); a da gestão pública (pela responsabilidade de gerenciar e zelar pelo seu patrimônio); e da sociedade (pelo direito de conhecer e acessar as obras e acervos que integram o patrimônio artístico-cultural da UFPE).

Requalificação do Memorial da Medicina de Pernambuco

É um importante espaço de memória, educação e cultura que integra o patrimônio da UFPE, sob a gestão da PROExC desde 1995. O prédio, que é um importante patrimônio material e cultural tombado pela Fundarpe, em 1984, abrigou a Faculdade de Medicina do Recife entre os anos de 1927 e 1958. Em maio de 2018 foram iniciadas as obras de restauração predial que se estenderam até novembro. A reinauguração do espaço aconteceu no dia 9 de abril de 2019 com vistas a desenvolver, dinamizar e expor ao público externo exposições, visitas ao acervo museológico, cursos, eventos, e estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica e/ou outras organizações da sociedade.



PROIDOSO (NAI/UNATI)

O Programa do Idoso (PROIDOSO) é uma ação da PROExC composta pelos subprogramas Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) e Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI). A clientela assistida corresponde aos idosos que procuram por serviços assistenciais e/ou por cursos de educação continuada. Os profissionais que prestam atendimento são docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação.

O NAI é destinado ao atendimento individual e em grupo, visando à promoção e ao incentivo de ações para a melhoria das condições de saúde dos idosos beneficiados. Já a UnATI foca em ações para a melhoria da qualidade de vida dos idosos mediante a realização de cursos de extensão e de outras ações que facilitem a atualização de conhecimentos e a integração na sociedade contemporânea.

Este programa também é destacado por representar a essência da extensão em integrar universidade e sociedade. Constatam, abaixo, os principais dados:

Quadro 29 - Resultados do Programa PROIDOSO 2017 a 2019

UNATI	2017	2018	2019(*)
Alunos matriculados	570	595	1046
Alunos concluintes	425	436	421
Número de cursos ofertados	25	31	58
NAI	2017	2018	2019(*)
Atendimentos prestados	2.732	2.233	2.705
Número de projetos de extensão	8	9	11

Fonte: Relatório PROIDOSO (*) Informações até 30/09/2019

CECINE

A Coordenadoria do Ensino de Ciências do Nordeste - CECINE atua como um espaço de difusão e popularização da ciência em estreita relação com o ensino, pesquisa e extensão, incluindo a população nas discussões que buscam desenvolver atitudes e reflexões para o desenvolvimento social. As atividades realizadas na CECINE incluem oficinas, palestras, eventos e cursos de extensão tanto para professores e alunos da educação básica, quanto para alunos de graduação e membros da comunidade externa. Tais atividades integram o programa de extensão CECINE: Transformando o Ensino de Ciências e Tecnologia em Pernambuco.

As ações realizadas nos quatro últimos anos desenvolveram-se em torno da reafirmação da missão inicial do CECINE, centro fundado para contribuir para a escassa formação de professores das áreas de ciências na década de 1960. Nessa perspectiva, destacam-se os projetos relacionados à formação continuada reflexiva do professor e ensino-aprendizagem de alunos, ambos da Educação básica, além de popularização da ciência.

Nestes anos, focou-se ainda na diversificação das atividades com maior possibilidade de interação entre os participantes, a exemplo de oficinas e cursos. Destacam-se também as ações realizadas em parceria com o Prof Ciamb (Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais), o Edumatec (Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica) e Educat (Laboratório de Pesquisa e Prática -Educação, Metodologias eTecnologias).

As ações da CECINE são destacadas neste relatório não pela materialidade em termos orçamentários e financeiros, mas pela relevância em termos de contribuição para geração de valor público entregue a sociedade. A tabela 05 mostra o número a quantidade de público que compareceu na Cecine nos anos de 2017, 2018 e 2019 (até o mês de setembro).

Tabela 17 - Quantitativo de público por ação 2017 a 2019

Ações	2017	2018	2019(*)
Oficinas Científicas	2.354	4.047	4.1142
Ciclo de Palestras e Oficinas	1.075	1.650	1.392
Semanas Temáticas	718	593	801
Refletindo sobre o Ensino das Ciências	**	711	166
Curso de Astronomia	3.669	2.111	1.419
Cecine nas Escolas	140	**	-
CecineClube	332	140	11
BioEnem	427	904	511
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	1.016	1.250	1.189
Encontro às terças	438	70	-
Curso de Libras	462	154	426
Cursos de Informática	662	2.017	2.405
Outros	1.153	2.272	1.833
Total	12.446	15.919	14.267

* Dados até 04/10/2019

** Não existia

NEAB Ano VII

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a temas afro-brasileiros buscando a promoção de igualdade. Em 2017 e 2018, o NEAB tem promovido eventos acadêmicos e sessões de cinema nas comunidades e escolas públicas, bem como vem liderando debates universitários sobre políticas de ações afirmativas, racismo institucional e fraudes nas cotas raciais.

Em 2018, sob a coordenação do NEAB, foi designada pelo Reitor da UFPE, por meio da Portaria nº 3.703 de 13 de setembro, a Comissão de elaboração do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e do Programa de Ações Afirmativas para a População Negra e Indígena (PAAF). Como resultado dessa ação, representantes da referida Comissão, o Instituto de Estudos da África (IEAF), professores, estudantes e representantes da sociedade civil integrarão a Comissão de Validação de Auto declaração dos Candidatos às Cotas Étnico-raciais no exame de acesso à universidade (o Sisu).

EM 2019, as perspectivas do NEAB - Ano VII é promover e/ou apoiar eventos, em regime de parceria com a Pós-Graduação e outras entidades. O primeiro deles ocorreu em abril de 2019, em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) com a realização de um Encontro, que contou com a presença do Professor senegalês Mark Seraphin Diompy, da Universidade Cheikh Anta Diop e do Instituto Camões no Senegal, que proferiu duas conferências, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) no Centro de Educação (CE).

Prioridades estabelecidas no exercício para alcance das metas relativas à cadeia de valor

Na Extensão

A continuidade da implantação da curricularização da extensão, em parceria com a PROACAD, foi a maior prioridade da PROExC no exercício de 2018 e continua em 2019, com vistas a consolidar um processo que deverá estar concluído até 2021, que é a extensão integrando parte dos currículos de todos os cursos de graduação da UFPE. Foram ações específicas:

- Continuidade do Curso de Atualização Didático- Pedagógica - Módulo Ensino, Pesquisa e Extensão no Núcleo de Formação Continuada Didática-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE).
- Continuidade da formação dos coordenadores e representantes setoriais de extensão dos Centros Acadêmicos sobre a concepção e diretrizes da extensão e elaboração de programas e projetos;
- Adequação e atualização de todos os Editais da PROExC: de Credenciamento de Programas e Projetos de Extensão (ACEX/2019), de Registro de Cursos, Eventos e Serviços/2019 e Registro de Ações de Extensão com Movimentação Financeira.
- A realização da III Semana de Ensino /Pesquisa/Extensão, em novembro de 2019.

Na Cultura

No segmento cultura, as restrições orçamentárias inibiram grande parte das ações de fomento previstas para 2019 pelo Programa Cultural Benfica, tais como o edital de Apoio à Pesquisa em Criação Artística para estimular a criação e divulgação das ações de arte e memória da produção artística da UFPE. Serão dadas prioridades às ações a serem realizadas no Centro Cultural Benfica, em parceria com as unidades acadêmicas (departamentos e cursos), que transversalizam suas linguagens com a cultura (teatro, dança, música, literatura, pintura).

A área de museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas visitáveis, que foram institucionalizadas em 2018 e integraram o planejamento orçamentário anual da PROExC, também sofreu com a falta de recursos, em razão do contingenciamento imposto pelo governo federal. Apesar dos cortes, serão desenvolvidas algumas ações já planejadas que, por terem recursos empenhados e/ou não envolverem diretamente despesas financeiras para sua execução, não sofrerão paralisações, a exemplo de:

- 1) Portal da Cultura - A implantação experimental está prevista para outubro, após entendimentos entre a Empresa Júnior do Centro de Informática (CITi), responsável pela construção do portal, a PROExC e a Direção do Centro de Informática (CIN), que aderiu a proposta de hospedagem do Portal, a título de projeto piloto, na plataforma do Centro, sob sua gestão e monitoramento.
- 2) Publicação, em agosto, nas comemorações dos 73º aniversário da UFPE, do 2º catálogo do patrimônio artístico e cultural da UFPE, intitulado “Patrimônio Artístico da Faculdade de Direito do Recife”, produto do Programa de extensão “Inventário do Patrimônio Artístico e Cultural tangível da UFPE”, que foi realizado no Centro de Ciências Jurídicas.
- 3) Requalificação do Memorial da Medicina de Pernambuco - reinaugurado em 09 de julho de 2019, após passar por obras de restauração realizadas de maio a novembro de 2018, incluindo recuperação geral da cobertura, aplicação de forros e de divisórias, instalações elétricas, pinturas internas e externas, reforma do salão nobre, dos sanitários e do gradil externo do prédio, dentre outras melhorias, com vistas a sua abertura à realização de eventos acadêmicos, científicos e culturais e à visitação pública.

Principais resultados da PROExC no ano de 2019.

EVENTOS REALIZADOS

Realização de 101 eventos com um público total de 35.251 pessoas. Os eventos envolveram a participação de 307 docentes, 621 discentes e 44 técnicos.

PROJETOS

Em 2019, foram realizados 258 projetos de extensão. O público atingido foi de 298.306 pessoas. Participaram dos projetos 824 docentes, 1.960 discentes e 129 técnicos.

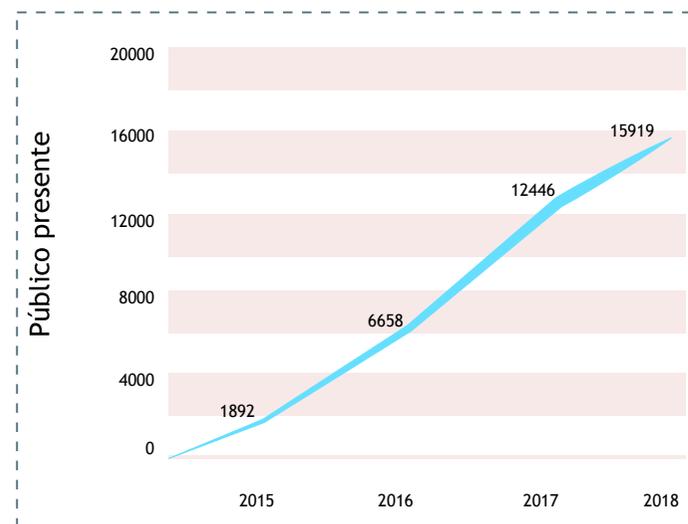
PROGRAMAS

Foram realizados 35 programas. O público atingido foi de 53.596 pessoas. Participaram dos projetos 115 docentes, 352 discentes e 38 técnicos.

Aprovação e execução de 33 projetos PIBEXC. O objetivo do programa é formar profissionais com visão cidadã.

CECINE

Gráfico 7 - Crescimento no total de pessoas beneficiadas desde 2015



REQUALIFICAÇÃO DO MEMORIAL DA MEDICINA DE PERNAMBUCO

Reinauguração do espaço aconteceu no dia 9 de abril de 2019 com vistas a desenvolver, dinamizar e expor ao público externo exposições, visitas ao acervo museológico, cursos, eventos, e estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica e/ou outras organizações da sociedade.



Riscos e Desafios para os próximos anos

As restrições orçamentárias imputadas às universidades, sejam na liberação dos recursos financeiros necessários, sejam em reposição da força de trabalho são, sem dúvida, o maior risco que pode influenciar o descumprimento da missão da PROExC. Contudo, a Administração Central da UFPE tem disponibilizado, na medida do possível, os recursos orçamentários, financeiros e de pessoal necessários a execução de parte das ações planejadas.

O ambiente externo aponta para cenários econômicos de maiores restrições e ajustes no orçamento das Universidades, o que provavelmente repercutirá no desempenho das metas e atividades planejadas para os próximos anos. Esse cenário exigiu revisão do planejamento elaborado, posicionamento que continuou permeando o alinhamento das previsões para os anos subsequentes à luz dessa nova realidade.

Além disso, a PROExC percebe alguns desafios para a implantação da curricularização na UFPE, como, por exemplo, a mudança de cultura no pensar e no fazer a extensão universitária. O processo de implantação, previsto até julho de 2021, vai requerer novas metodologias e novos arranjos acadêmicos e institucionais para dar aderência às mudanças regulamentadas. Essa construção é cotidiana e envolve a integração entre unidades acadêmicas e administrativas, na revisão de normativas acadêmicas, de implantação de sistemas, a moldes do sistema SIGA-A, e nos procedimentos operacionais para que a extensão seja absorvida integralmente no processo de formação e em sua dinâmica operacional e alcance, assim, os resultados esperados.

Outro grande desafio permanece com relação à infraestrutura, através a manutenção, suprimento de bens de capital (equipamentos e obras) como a recuperação, manutenção e vigilância e segurança de prédios tombados pelo patrimônio histórico, como o Centro Cultural Benfica e o Memorial da Medicina, onde funcionam as atividades de arte e cultura e a guarda de acervos valiosos de arte e memória.

Causas e impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas

É de conhecimento público que o Ministério da Educação (MEC) realizou um bloqueio orçamentário nas Instituições Federais de Ensino Superior, o que obrigou a UFPE a readequar o planejamento nos custos e despesas anteriormente programados na área da gestão acadêmico-institucional da Universidade.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROExC), na esteira desse contexto de restrições orçamentárias foi sensivelmente penalizada, exigindo revisão das metas previstas no seu Plano Anual de Ação Institucional e unidades vinculadas referente ao exercício de 2019 acarretando inclusive o cancelamento de editais previstos na área da cultura e da memória e a suspensão do Edital PIBExC 2019, já em andamento.

Em julho, foi publicada nota pública pela PROExC comunicando aos coordenadores de ações selecionadas a suspensão do referido edital e a impossibilidade de liberação dos recursos financeiros dos projetos e programas já aprovados.

05

Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão



LITPEG



Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia

Institute for Petroleum and Energy Research

Gestão de Licitações e Contratos

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (Progest), realiza suas licitações e contratações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

- **TOMADA DE PREÇOS e CONCORRÊNCIA:** 1) *Lei nº 8.666*, de 21/06/1993; 2) LC nº 123, de 14/12/2006; 3) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015; 4) Decreto n. 7.983, de 08/04/2013; 5) IN SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.
- **PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL e SRP (Sistema de Registro de Preço):** 1) *Lei nº 10.520*, de 17/07/2002; 2) Decreto nº 5.450, de 31/05/2005; 3) Decreto nº 7.892, de 23/01/2013; 4) IN SEGES/MPDG nº 05, de 26/05/2017; 5) IN SEGES/MPDG nº 03, de 26/04/2018; 6) IN SLTI/MPOG nº 04/2014; 7) IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010; 8) LC nº 123, de 14/12/2006; 9) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015; 10) Subsidiariamente, a *Lei nº 8.666*, de 21/06/1993.
- **DISPENSA:** Arts. 17 e 24 da *Lei nº 8.666*, de 21/06/1993.
- **INEXIGIBILIDADE:** Art. 25 da *Lei nº 8.666*, de 21/06/1993.

DETALHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES

Quadro 30 - Gastos por finalidade

FINALIDADE DAS CONTRATAÇÕES	VALORES PAGOS (em R\$ milhares)
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO*	441
FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO	41.929
OBRAS	30.036
ÁGUA/ENERGIA	14.733
TOTAL PAGO EM CONTRATAÇÕES EM 2019	87.141
VALOR GASTO EM CONTRATOS VIGENTES ORIUNDOS DE CONTRATAÇÕES DIRETAS	25.239

Fonte : DCO/PROPLAN

Percentual empenhado em contratos vigentes oriundos de contratações diretas em relação ao total pago em contratações

29%

Fonte: PROGEST

* Dados extraídos do site <http://paineis.cgu.gov.br/GASTOSTI/INDEX.HTM>

Gráfico 8 - Gastos com funcionamento administrativo

Telecomunicações 1%

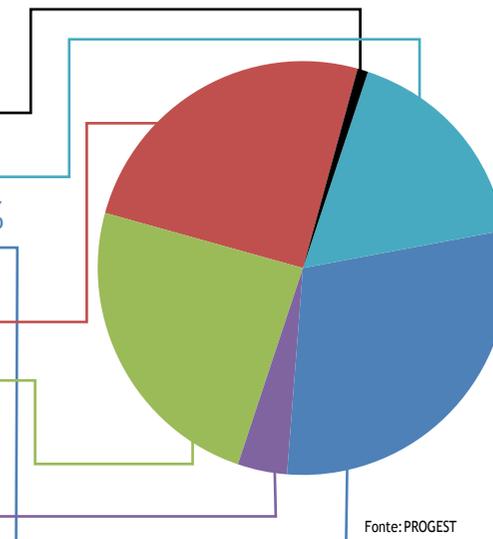
Outros Serviços 17%

Limpeza e Conservação 29%

Manutenção Predial 25%

Vigilância 24%

Apoio Administrativo 4%



Quadro 31 - Processos de contratação e licitações homologadas

TIPOS DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2019
PREGÕES	16
- Tradicional	4
- SRP	12
CONCORRÊNCIAS	0
- Obras	0
- Receita	0
TOMADA DE PREÇOS	1
CONTRATAÇÕES DIRETAS	17
TOTAL DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO EM 2019	34

Fonte: PROGEST

Quadro 32 - Licitações homologadas x Valor

FINALIDADE	VALOR (R\$)
Material	R\$ 3.893.195,71
Serviços	R\$ 298.961,88
Obra	R\$ 1.716.569,56

Fonte: PROGEST

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Tabela 18 - Licitações com maiores valores homologados 2019

FINALIDADE	VALOR (em R\$)	EDITAL	DESCRIÇÃO DO OBJETO	OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S) ASSOCIADO(S)	JUSTIFICATIVAS PARA A CONTRATAÇÃO
Material	R\$ 796.452,35	PE 184/2018	Registro de preços, visando à aquisição de material de consumo médico e hospitalar (máscaras, jalecos, bisturis descartáveis e lâminas de bisturi, seringas, sondas, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas e outros).	Dar suporte às ações estratégicas contidas no PDI 2014-2018 e no PEI 2013-2027 com aquisição de materiais que atendam às demandas das áreas administrativa, acadêmica e de gestão de pessoas.	A aquisição dos materiais visa assegurar a manutenção das atividades de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvidas dentro da UFPE, em especial àquelas destinadas às atividades de prática de ensino e projetos de extensão de atendimento à comunidade. O certame visa atender gradativamente às necessidades dos Centros Acadêmicos e Pró-reitorias da UFPE, que encaminharam suas demandas à Divisão de Planejamento de Compras.
Serviço e TIC	R\$ 217.899,96	230/2017	Contratação de empresa especializada em gerenciamento dos resíduos do serviço de saúde (RSS), Classe I, Grupos A, B, C e E, gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa, clínicas e biotérios, pertencentes à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), campus Recife e Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV), compreendendo a coleta, transporte e tratamento, mediante destruição térmica (incineração) e destinação final das cinzas dos resíduos, bem como o fornecimento de mão de obra, material, suprimentos e equipamentos necessários à execução dos serviços.	PDI 2014-2018 (Objetivo Estratégico 8: Promover uma política de sustentabilidade) PEI 2013-2027. A UFPE visando atender a A3P e seguindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) implantada pelo governo federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente, objetiva no período deste PDI implantar um processo de controle na gestão de seus resíduos (plano de gerenciamento), buscando uma maior eficiência energética (pretendo instalar uma nova estação de 69 KVA), tendo um maior controle no uso da sua água, realizando construções mais sustentáveis que minimizem a necessidade de utilização de energia elétrica durante o dia e realizando na medida do possível, licitações sustentáveis. Com estas ações voltadas para a maximização na utilização dos recursos naturais, uso mais racional de recursos e reutilização dos mesmos acredita-se que a UFPE tornará mais sustentável melhorando o meio ambiente e, por conseguinte a qualidade de vida dos que habitam e usufruem o seu entorno.	A coleta, transporte e tratamento mediante destruição térmica (incineração) e destinação final das cinzas restantes dos resíduos dos Serviços de Saúde (Classe I, Grupos A e E) gerados pelas atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas em laboratórios, Clínicas e biotérios da UFPE, implicam necessidades essenciais que não podem sofrer descontinuidade, uma vez que a interrupção pode comprometer a saúde de pessoas e a higienização das instalações físicas das unidades geradoras (Laboratórios de Ensino e Pesquisa, Clínicas e Biotérios). Assim, a descontinuidade implicaria sérios transtornos e comprometeria a salubridade, funcionamento regular além do cumprimento da legislação vigente
Obras	R\$ 1.716.569,56	TP 02/2018	Contratação de empresa especializada para execução da obra de reforma e ampliação do Departamento de Design - Centro de Artes e Comunicação - (CAC) do Campus Recife da UFPE	PEI 2013-2027 Objetivo N° 15: Ampliar, modernizar e manter as estruturas físicas da UFPE.	A obra visa à manutenção da estrutura física existente bem como a requalificação e ampliação dos espaços ofertados através da construção de 1º pavimento, adequando-os às novas necessidades do departamento de Design.

Tabela 19 - Despesas com publicidade legal 2019

Programa/Ação Orçamentária				
FAVORECIDO	PTRES	DESCRIÇÃO FUNCIONAL	Valor empenhado	Valor pago
Empresa Brasil de Comunicação S.A	108318	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Pernambuco	R\$ 125.000,00	R\$ 95.358,30
Fundo de Imprensa Nacional / Exec. Orc. Financ.	108318	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Pernambuco	R\$ 300.000,00	R\$ 140.353,92

Fonte: SIAFI

CONTRATAÇÕES DIRETAS

Quadro 33 - Total de contratações diretas 2019

A UFPE realiza suas contratações diretas em acordo com os preceitos da Lei 8.666/93, de 21/06/1993. A verificação de conformidade das modalidades contidas nos Art.'s 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da referida lei é realizada pela equipe da PROGEST. Entretanto, quanto aos incisos I e II do Art. 24, esses são geridos com maior autonomia por cada Unidade Gestora (UG) da UFPE, as quais possuem equipes próprias que verificam a conformidade dessas contratações. Assim, cada UG atua por meio das Coordenações de Infraestrutura, Finanças e Compras (Centros) ou Coordenações Administrativa e Financeira (Pró-reitorias).

	MODALIDADE - CONTRATAÇÃO DIRETA	QUANTIDADE
TOTAL DE CONTRATAÇÕES DIRETAS PELOS ART.17, ART. 24, INC. III E SEGUINTE E ART. 25 DA LEI 8.666/93	PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE BENS/ SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 17. ART. 24, INC. III E SEGUINTE	7
	PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE BENS/ SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 25 (Inexigibilidade)	10
TOTAL		17

Fonte: PROGEST

Quadro 34 - Contratos efetivados em 2019 (Dispensa e Inexigibilidade) com maiores valores

FORNECEDORES	DEMANDANTE	FUNDAMENTO LEGAL / JUSTIFICATIVA	VALOR TOTAL
LISERVE SERVICOS E TERCEIRIZACAO LTDA*	SINFRA	Contratação de caráter emergencial de Serviços de limpeza, asseio, e Conservação Predial - Inc. IV, Art. 24 da lei 8.666/93	R\$ 5.941.673,46
KEYSIGHT TECHNOLOGIES MEDICAÇÃO BRASIL LTDA.	PROPESQ	Reparo de Osciloscópio Art. 25 da Lei 8.666/93	R\$ 108.354,09

Fonte: PROGEST

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

• PRINCIPAIS DESAFIOS

Planejamento Compras: Coletar a demanda de compras das Unidades Gestoras de forma adequada ao orçamento e que atenda às necessidades da UFPE;

Licitações: Realizar uma RDC de Obra, de Reforma ou de Serviço de engenharia em 2019 (RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas - Lei nº 12.462/2011);

Contratos: Manter a qualidade dos serviços diante do contingenciamento orçamentário.

• AÇÕES FUTURAS

Planejamento Compras: Implantação do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações/Plano Anual de Compras (Sistema do Ministério da Economia para a padronização do planejamento da contratação por intermédio de módulos, onde a perspectiva orçamentária da Unidade será balizada pelas informações inseridas no Sistema);

Licitações: Publicar o Manual de Compras da UFPE;

Contratos: Atualizar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos.

Gestão da Tecnologia da Informação

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

Governança da TIC

O Modelo de Governança de TIC da UFPE tem como principal instância o Comitê de Governança Digital e Comunicação - CGDC (nova denominação adotada pelo Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação, aprovada na reunião do CGDC de 14 de agosto de 2019), cujos principais objetivos são aprovar e acompanhar políticas e planos à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, e à Comunicação e Informação. Há também o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações também, colegiado direcionado a tratar de questões relativas à segurança da informação e comunicação.

O Modelo é composto ainda pela Diretoria de Governança de TI e Processos, da Pró-Reitoria de Informação, Comunicação e Tecnologia da Informação (PROCIT), que tem papel importante de direcionamento, avaliação e monitoramento, além de ser um agente de articulação e de garantia do alinhamento entre a TIC e a estratégia da UFPE junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI), responsável pela Gestão de TIC (Projetos e Operações de TIC). A Política de Governança Digital da UFPE é o documento que formaliza o modelo e apresenta os princípios e as diretrizes que guiam a TIC da instituição e foi aprovada no CONSAD em 17 de setembro de 2019.



Gestão de TI

A Gestão de TI é realizada pelo NTI, órgão suplementar responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFPE e o planejamento e execução da política de informática da universidade. O NTI tem também a responsabilidade de pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em Tecnologia de Informação e serviços de informática, bem como de captar recursos através de projetos, consultorias e serviços. O NTI é uma das unidades integradas da PROCIT, Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação, Pró-Reitoria responsável por definir e executar as políticas e normas de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.

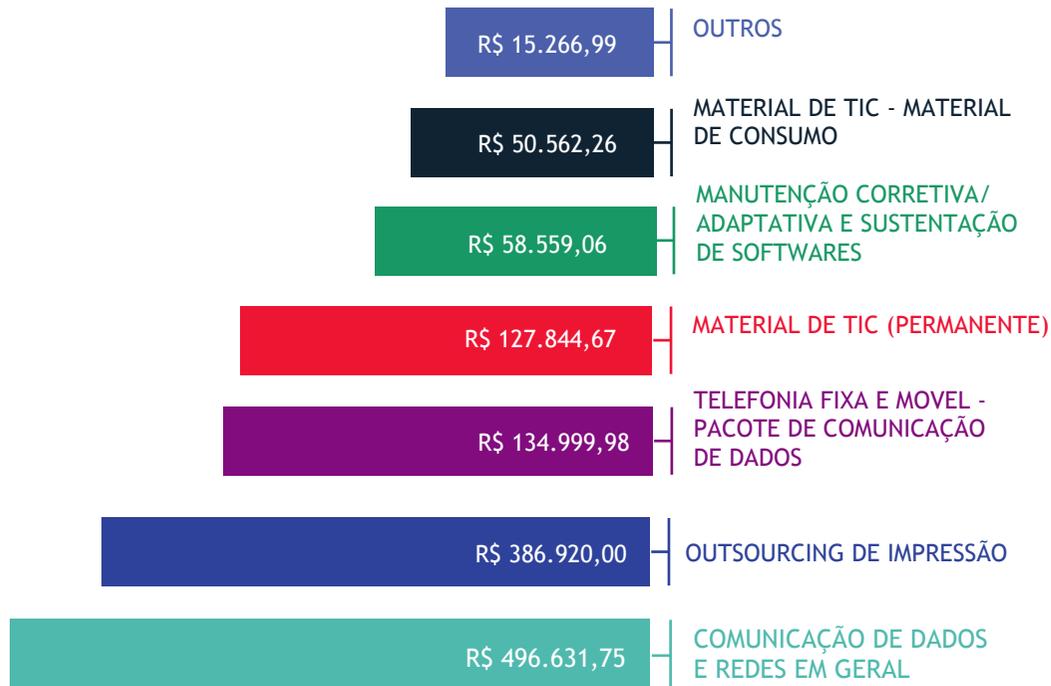
Conformidade legal da TIC

A conformidade da TIC baseia-se nas regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle interno e externo e pelas boas práticas, para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. As equipes de Governança de TI e Gestão de TIC empenham esforços para atender às solicitações da Auditoria Interna e Controladoria da UFPE quanto às recomendações e orientações dos órgãos de controle.

Em 2019, ocorreu a aprovação da Política de Governança Digital (PGDI), em atendimento ao disposto no Decreto nº 8.638/2016 que orienta a implantação de Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. A PGDI é composta pelas competências dos órgãos vinculados a governança e gestão de tecnologia da informação na UFPE, assim como pelas diretrizes gerais referentes a: planejamento estratégico de TIC; contratação de bens e serviços de TIC; comunicação sobre os resultados da governança, da gestão e do uso de TIC; desenvolvimento e avaliação de pessoal e chefias de TIC; gestão de: riscos, projetos, serviços e ativos de TIC; e avaliação de governança e gestão de TIC. Ocorreu, ainda a aprovação das seguintes Normas complementares: Norma de Contratação de Soluções de TIC em consonância com a IN 01/2019 do governo federal; Norma de gestão da impressão e impressão e digitalização de documentos; Norma de atribuição de perfil de acesso aos usuários dos sistemas de informações corporativos da UFPE gerenciados pelo NTI. Além disso, respondemos às constatações da Controladoria Geral da União referentes ao Relatório Preliminar da OS 201801562, que trata de gestão de ativos de TIC na UFPE e a Auditoria do TCU referente ao Processo Eletrônico, ambas as respostas foram elaboradas. A resposta foi elaborada conjuntamente pela PROCIT, PROGEST e NTI.

Montante de recursos empenhado em TI na UFPE
em 2019 = R\$ 1.270.783,72

EMPENHOS POR NATUREZA DE DESPESA



Contratações mais relevantes de Recursos de TI

FORNECEDORES COM MAIS RECURSOS EMPENHADOS



Principais iniciativas e resultados na área de TI por Macroprocesso da Cadeia de Valor da UFPE

Tabela 20 - Cadeia de valor x Principais iniciativas e resultados

CADEIA DE VALOR	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Promoção do Ensino de Graduação	Manutenção do SIG@	Processos de ensino devidamente apoiados pelo sistema em funcionamento.
	Implantação do SIGAA (em andamento)	Automação da gestão do CAp.
Incentivo à Pesquisa	Atualização do Repositório Institucional. Link: https://attena.ufpe.br/	- Ampliação e manutenção do Repositório Institucional da UFPE.; Disponibilização de novas coleções e conteúdo; Difusão dos serviços do Attena na UFPE; Entrega dos resultados de produções acadêmicas não apenas para a comunidade da UFPE, mas para a sociedade como um todo.
	Relançamento do repositório institucional para “Repositório Digital Attena”; Atualização da versão do software (DSpace, v. 6.3); Disponibilização de aproximadamente 1.000 teses e dissertações pendentes no período de 2018 a 2019.; Articulação junto a Positiva para disponibilização das patentes da UFPE.	Transparência dos dados da UFPE; Conformidade legal (Decreto no 8.777 de 2016)
Incentivo às Ações de Extensão e Cultura	Adequação do SIG@ para registro de atividades de extensão.	Atender resolução de curricularização da extensão
Promoção do Ensino de Pós-Graduação	Implantação do SIGAA (em andamento)	Melhoria nos processos de ensino de pós-graduação (em andamento).

A UFPE também tem desenvolvido melhoria em sistemas e projetos relacionados a alguns macroprocessos de apoio, tais como: Gestão de pessoas, Gestão de orçamento e finanças, Gestão de bens e contratos, Gestão da informação e comunicação, Gestão da infraestrutura e serviços básicos. Abaixo segue um resumo do que foi desenvolvido no período de janeiro a setembro de 2019.

Tabela 21 - Atividades de apoio x Principais iniciativas e resultados

Atividades de apoio	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Informação e Comunicação	Implantação de sistema de login único para serviços de TIC UFPE (pendente de implantação total).	<ul style="list-style-type: none"> - Facilidade de login nos sistemas e serviços de TI da UFPE (parcial); - Melhor controle dos usuários de WiFi;
Bens e contratos, Orçamentos e Finanças	Implantação do módulo protocolo eletrônico do SIPAC	<ul style="list-style-type: none"> - Melhor gestão e maior agilidade para as atividades do protocolo da universidade - Economia nos custos com papel, pessoal, transportes, etc. relacionados ao traslado de documentos (processos e escritórios) - Redução no tempo de tramitação dos processos da UFPE.
	Manutenção dos módulos implantados do SIPAC	<ul style="list-style-type: none"> - Processos de compras, projetos e convênios, patrimônio, infraestrutura, orçamento, auditoria interna apoiados pelo sistema em funcionamento.
Gestão de Pessoas	Implantação do sistema SIGEleição para consulta pública para escolha de novo reitor	<ul style="list-style-type: none"> - Maior agilidade, transparência e segurança no processo da consulta.
	Implantação dos módulos de cadastros e integração SIAPE do SIGRH	<ul style="list-style-type: none"> - Integração cadastral dos servidores para os sistemas internos da universidade. - Sistematização do cadastro de dependentes e benefícios relacionados.
Infraestrutura e Serviços básicos	Contratação do serviço de impressão (outsourcing de impressão)	<ul style="list-style-type: none"> - Novo serviço de impressoras corporativas disponível para a UFPE.
	Contrato para a manutenção da central telefônica e telefonia fixa renovado	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade do serviço de telefonia fixa (ramais) e ligações externas à UFPE.
	Acordo de nível de serviço (SLA) sobre serviço de impressão definido com a área de negócio	<ul style="list-style-type: none"> - SLA formalmente acordado e disponível no Catálogo de Serviços de TI.
	Atualização da infraestrutura da rede WiFi de diversos prédios e substituição do link de 100 Mb para 1Gb.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade da WiFi, na usabilidade e disponibilidade do serviço de comunicação, colaboração e armazenamento.
	Implantação de sistema de monitoramento dos ativos de redes; Redução do tempo de resposta aos chamados de serviços e incidentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção de incidentes de redes, minimizando o impacto para os usuários da UFPE e diminuição da quantidade de chamados ainda não atendidos.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Workcolab - Workshop de Colaboração em Segurança da Informação e Comunicações.

Finalização das assinaturas do Acordo de Colaboração Técnica em Segurança da Informação e Comunicações com 16 instituições do Nordeste

Elaboração de 5 normas de Segurança da Informação:

- Utilização de email institucional;
- Utilização de armazenamento em nuvem institucional;
- Identidade eletrônica institucional;
- Backup institucional;
- Serviço de Criação e Hospedagem de Páginas Web no domínio ufpe.br.

Apoio e revisão das normas:

- Elaboração da norma de Email em parceria com o NTI;
- Elaboração da norma de Backup em parceria com o NTI.

Constituição e início dos trabalhos da ETISI - Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação.

Coordenação das tratativas da adesão da Universidade Federal do Acre ao acordo de colaboração em Segurança da Informação - Rede Workcolab.

Término da coleta das assinaturas do Acordo de Colaboração Técnica em Segurança da Informação e Comunicações (UFC, Unilab, IFPI, UFCA, UFBA, UFSB) e início da coordenação do planejamento e acompanhamento das atividades de redes Workcolab juntamente com a CHESF).

Apoio e acompanhamento dos grupos de trabalho das ETISI para a elaboração dos Processos e Planos de Gestão e Tratamento de Incidentes; Apoio à elaboração de Política de Segurança Institucional - em revisão

Principais desafios (dificuldades, fraquezas e riscos) e ações futuras

- Quantitativo insuficiente de servidores para atendimento das demandas, o que implica em alongamento no prazo de execução dos projetos, sobrecarga às chefias da área de TI.
- Ausência de práticas gerenciais sistematicamente sendo aplicadas, devido à falta de pessoal com habilidades gerenciais e técnicas e recursos limitados para capacitação.
- Fronteiras mal definidas e falta de clareza sobre competências e responsabilidades, gerando ineficiência na gestão de TI ao assumir atividades/funções fora do seu escopo.
- Dificuldades na integração de áreas quando da execução de projetos compartilhados.
- O orçamento deficitário para atendimento de demandas acabam por impactar negativamente na gestão das contratações dos recursos de TI
- Risco de não atendimento às normativas e outros controles recomendados ou determinados.
- Dificuldades para implantar métodos, práticas e processos de governança pelas limitações de cultura, técnica, orçamentária e de pessoal.
- Neste último período foram observados avanços na sensibilização da alta gestão com aumento na audiência das reuniões CGDC, em especial devido à aprovação do regimento do comitê, da Política de Governança Digital e suas normas complementares. Todavia, é necessário continuar ampliando esforços para manter reuniões sistemáticas de monitoramento do PDTIC e tomada de decisão conjunta.
- Inexistência de uma área na TI especialista em contratos e legislações relacionadas, incorrendo em uma gestão de contratos insuficiente.
- A falta de uma visão antecipada (anual, por exemplo) do orçamento para TI dificultando o planejamento das ações e iniciativas da área.

- Ausência de senso de pertencimento nas equipes de TI.
- Infraestrutura tecnológica antiga (ex: tecnologia de redes)

As ações futuras de TIC estão no Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTIC 2017--2019) em vigor.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Os investimentos de capital no tocante à obras, totalizaram mais de **R\$ 19,5 milhões¹**

Fonte: SIAFI

Gastou cerca de **R\$ 8,1 milhões¹** para manutenção da infraestrutura física

Fonte: SIAFI

¹Valores efetivamente pagos.

3 obras concluídas

9 obras em andamento

Em 2019

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo de “Ampliar modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia”, previsto no Mapa Estratégico da UFPE.

Principais resultados

Melhoria na segurança

↑ Eficiência energética

↑ Qualidade dos ambientes de trabalho

Desfazimento de Ativos

No exercício de 2019, a UFPE não teve desfazimento de ativos móveis nem imóveis.

Locações de imóveis e equipamentos

Centro Acadêmico do Agreste (CAA)

Área alugada 2.637,47m² no Polo Comercial de Caruaru

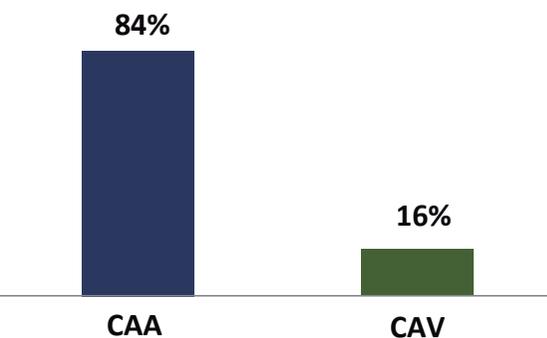
Centro Acadêmico Vitória (CAV)

Área alugada 976,25 m²

Valor gasto em 2019 com locação de imóveis

R\$ 985.945,70

(valor referente aos empenhos realizados)



Estes valores permitiram a realização de aulas, laboratórios e funcionamento administrativo do CAAe do CAV.

Mudanças e desmobilizações relevantes

A UFPE não promoveu mudanças de imóveis ou desmobilizações no ano de 2019.

Principais desafios

- Restrição de recursos humanos e financeiros;
- Aprimorar a gestão administrativa e orçamentária;
- Elaborar relatórios gerenciais que auxiliem a tomada de decisão.

Ações futuras

- Aprimorar as ações de manutenção predial;
- Melhorar as ações voltadas à racionalização das despesas;
- Promover a estruturação dos processos voltados à infraestrutura.

Conformidade legal

Todas as unidades gestoras apresentaram declaração de conformidade legal alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da CF, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, IN nº 205/88, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal:

1. LEGISLAÇÃO APLICADA

Para assegurar a conformidade com o Regime Jurídico Único associado às demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) considera as regras e diretrizes fixadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de Controle, bem como pelos normativos expedidos por seus Conselhos de Administração e Universitário.

Segue abaixo o quantitativo das normas e legislações que se destacam em relação à Gestão de Pessoas da UFPE:

Quadro 35 - Normas referentes à gestão de pessoas

Leis	Decretos	Portarias	Instruções Normativas	Resoluções	Emendas Constitucionais	TOTAL DE NORMAS E LEGISLAÇÕES
16	8	10	3	2	2	45*

* Nesse valor estão incluídos os Ofícios e as Orientações Normativas, nos números de 1 e 3, respectivamente.

2. APONTAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A UFPE acompanha as recomendações da Controladoria Geral da União (CGU), bem como as determinações e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), cuidando para que o gestor de cada área providencie os atendimentos adequadamente.

CGU: Dentre as 61 (sessenta e uma) recomendações monitoradas pela CGU que se relacionam às demandas de gestão de pessoas, até setembro de 2019, 9 (nove) foram consolidadas, 4 (quatro) foram excluídas de monitoramento, 7 (sete) foram atendidas e 1 (uma) cancelada, restando 40 (quarenta) em monitoramento. Destas, 28 (vinte e oito) estão em análise pela CGU e 12 (doze) com manifestações em processamento pela Instituição.

TCU: Dentre os apontamentos mais relevantes promovidos pelo TCU, pode-se evidenciar os seguintes:

ACÓRDÃO 1828/2015 (Monitorado pelo ACÓRDÃO 14203/2018) - inconsistências no processo de cessão de servidores cedidos à Prefeitura da Cidade de Recife (PCR) e Secretaria de Saúde de Pernambuco com ônus para estes cessionários. PROVIDÊNCIAS: os ressarcimentos das remunerações exigidas foram providenciadas pela Secretaria de Saúde de Pernambuco e não providenciados pela PCR. Em decorrência e atendendo ao TCU, a UFPE promoveu análise e manifestação a respeito do recurso interposto pela Prefeitura do Recife.

ACÓRDÃO 7824/2014, julgamento à prestação de contas de 2013 e consignou 09 (nove) medidas relativas à gestão de pessoas. PROVIDÊNCIAS: Duas dessas medidas foram adotadas pela UFPE. Em observância às outras determinações, a PROGEPE desenvolveu um Plano de Ação munido dos responsáveis e prazos os quais se estenderão até o ano de 2019.

ACÓRDÃO 1032/2019, acompanhamento do quarto ciclo de fiscalização nos dados cadastrais e nas folhas de pagamento referente aos meses de março a setembro de 2018. PROVIDÊNCIAS: elencou-se, junto aos gestores de cada área, as atividades necessárias à solução dos indícios registrados no Sistema E-Pessoal do TCU, desenvolvendo-se um Plano de Ação que fora encaminhado aquele Tribunal em atendimento às determinações do citado Acórdão.

E-PESSOAL, E-PESSOAL, o sistema apresentou um status contendo 564 indícios em monitoramento, 481 arquivados, 1 (um) tratado em processo de controle externo e 29 aguardando esclarecimentos da UFPE, conforme apresentados:

Tabela 22 - Indícios apresentados à UFPE para esclarecimentos

Filha maior solteira em provável união estável	19	- A UFPE prestou esclarecimento em 2018; - TCU reencaminhou indícios solicitando novos esclarecimentos os quais serão iniciados.
Auxílios alimentação e creche, pagos em duplicidade	5	- Esclarecimentos a serem iniciados
Auxílio creche, pagos em duplicidade	4	- A PROGEPE notificou o Hospital das Clínicas para pronunciamento; - Esclarecimento a serem concluídos.
Aposentadoria por invalidez para beneficiário em condição de retornar à atividade	1	- A PROGEPE, em 05/04/2019 remeteu o processo 009080/2019/07 ao Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor - NASS (junta médica), com fins de análise da capacidade laborativa.
Aposentadoria por invalidez para beneficiário em condição de retornar à atividade	1	- A UFPE prestou esclarecimentos em 2018, comprovando que o pagamento fora suspenso; - TCU reencaminhou solicitando novos esclarecimentos os quais serão iniciados.

3. INDICADORES DE CONFORMIDADE

A UFPE segue as orientações contidas na Lei nº 8.112 (1990) no que se refere à autorização para afastamentos legais, tendo a seguinte situação atual:

Tabela 23 - Afastamentos de Pessoal

QUADRO DE PESSOAL - AFASTAMENTOS (set/2019)			
TIPO DE AFASTAMENTO	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Cedidos	20	64	84
Estudo no País	27	6	33
Estudo no Exterior	33	12	45
Licença Pessoa Família	1	11	12
Licença Capacitação	8	8	16
Acompanhar Cônjuge (s/ ônus)	0	0	0
Interesse Particular (s/ ônus)	11	9	20
	100	110	210

Fonte: PROGEPE

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal da Universidade Federal de Pernambuco é formado majoritariamente por servidores técnico-administrativos em educação, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 11.091 (de 12/01/2005), e por professores, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 12.772 (de 28/12/2012). Nestes planos encontram-se também as respectivas tabelas remuneratórias e informações sobre a progressão de um nível na carreira para outro.

Tabela 24 - Quadro geral de servidores x Situação funcional (30/09/2019)

ATIVOS (Docentes e Técnicos)*	6.403
APOSENTADOS	3.695
PENSIONISTAS	1.689
PROFESSORES SUBSTITUTO	368
RESIDENTES	362
OUTROS**	44
	12.561

* Esse número inclui também os servidores ativos cedidos.

**Outros = Prof. Visitantes + Profs. Temporários + Cargo Comissionado + Excedente de Lotação + Exec. Art 93 + CLT + Requisitados + Exerc. Descent. Carreira + Colab. PCCTAE e MAGIS. + Colab. ICT + Estagiário + Exercício Provisório.

OBS.: As respectivas variações serão analisadas no item VII - "Principais Desafios e Ações Futuras".

As informações abaixo apresentam a distribuição dos servidores ativos por Gênero, Carreira, Faixa Etária, Unidade e Deficiência:

Tabela 25 - Distribuição de servidores por gênero e carreira

	ATIVO*	APOSENTADO*
DOCENTES - MAGISTÉRIO SUPERIOR		
MASCULINO	1.339	760
FEMININO	1.220	672
DOCENTES - ENSINO BÁSICO		
MASCULINO	31	17
FEMININO	22	37
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS		
MASCULINO	1.828	751
FEMININO	2.163	1.567
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO MASCULINO	3.198	1.528
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO FEMININO	3.405	2.276

* Valores referentes a 30/09/2019

Tabela 26 - Distribuição de servidores por faixa etária

Até 40 anos	2.146
De 41 a 60 anos	3.264
61 anos ou mais	907
TOTAL	6317

Quadro 36 - Distribuição de servidores com deficiência

1. TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	
CAMPUS CARUARU	3
CAMPUS VITÓRIA	2
CAMPUS RECIFE	19
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (HC, NTI E NTVRU)	24
REITORIA UFPE (CAMPUS RECIFE)	5
(=) TOTAL DE TÉCNICO ADMINISTRATIVOS COM DEFICIÊNCIA	53
2. DOCENTES	
CAMPUS CARUARU	0
CAMPUS RECIFE	5
(=) TOTAL DE DOCENTES COM DEFICIÊNCIA	58

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE/CENTRO	TOTAL GERAL	SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA
CENTROS ACADÊMICOS EM RECIFE (CAC; CB; CCEN; CCJ; CCS; CCSA; CE; CFCH; CIN; CTG)	3126	26
COLÉGIO APLICAÇÃO	79	4
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA	432	2
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV	231	24
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (BC; EDITORA UFPE; HC; LIKA; NEFD; NSPD; NTI; NTVRU)	1429	6
GABINETE DO REITOR	106	355
PRÓ-REITORIAS (PROACAD; PROAES; PROCIT; PROEXC; PROGEPE; PROGEST; PROPESQ; PROPLAN)	559	62
OUTROS (PROCURADORIA; SINFRA; SSI)	355	
	6.315	

Quantitativo em Jan/2019 - Fonte: PROGEPE

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

1. NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Considerando-se a alta rotatividade, o quadro de envelhecimento, o índice de aposentadorias elevado, exonerações e vacâncias, as reposições tornam-se necessárias para compor a força de trabalho na UFPE. Tal necessidade é percebida tanto nas áreas finalísticas como nas áreas meios. Contudo, as demandas não são atendidas face às dificuldades enfrentadas pelas restrições dos números de cargos ofertados e as restrições orçamentárias.

Nesse contexto, o Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação vem sendo utilizado como um processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal para atender aos objetivos institucionais e estabelecer a matriz de alocação de cargos, determinando assim os critérios de distribuição de vagas. Neste processo, foram identificadas as macro-atividades e analisada a atual distribuição de cargos na estrutura organizacional da UFPE, de forma que não houve sobreposição de atividades nas diversas esferas institucionais.

2. REMOÇÃO DE SERVIDORES

A Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. Esse deslocamento é realizado tendo por base a análise do dimensionamento de pessoal das unidades organizacionais da UFPE. É realizada uma entrevista com o servidor (quando este é colocado à disposição da PROGEPE para ser realocado), e o mesmo é encaminhado para entrevista com a chefia da nova unidade, para análise do perfil do servidor com as atividades a serem desenvolvidas pelo mesmo.

Servidores removidos em 2019	94
Processos De Permuta Aguardando Atendimento - 30/09/2019	02

3. ALOCAÇÃO DE PESSOAL

Assim como na Remoção, também é analisado o dimensionamento de pessoal, onde a PROGEPE analisa as seguintes variáveis: N° de servidores técnico-administrativos e docentes; N° de turnos em que a unidade funciona; N° de cursos/alunos; Habilidades requeridas e o Perfil do servidor ingressante.

Solicitação De Servidores Aguardando Atendimento (Set/2019)	36
---	----

A UFPE possui também um Programa de Bolsa de Desenvolvimento Profissional para estudantes, o qual visa proporcionar aprendizagem técnica e administrativa, dentro das unidades organizacionais. Neste programa, é analisada a necessidade de bolsistas tendo por base o dimensionamento de pessoal.

Quantitativo De Alunos Bolsistas - Set/2019	726
---	-----

4. SELEÇÃO E RECRUTAMENTO

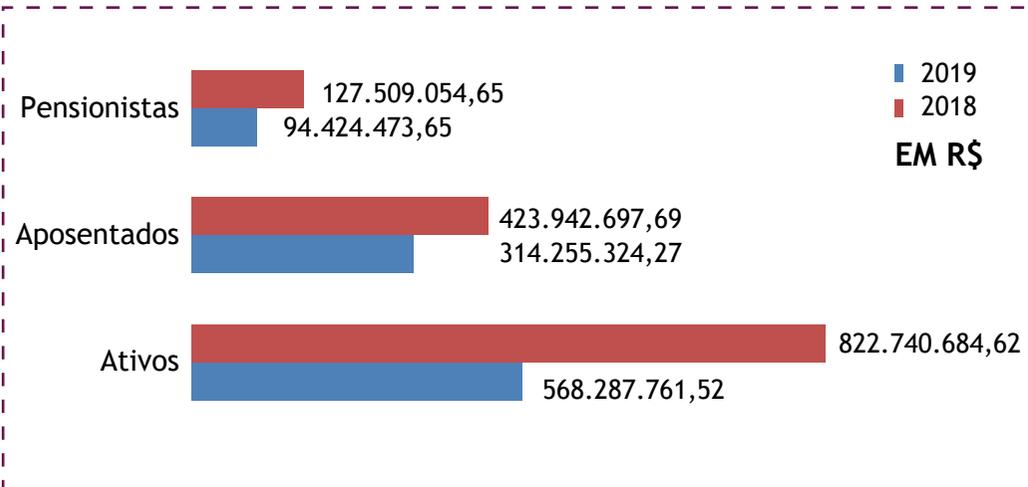
Os concursos para ingresso na carreira de docentes e de técnico-administrativos na UFPE estão sob a responsabilidade da PROGEPE, por meio da Coordenação de Concursos Docentes, a qual tem como atribuição gerir atividades relacionadas aos concursos públicos de provas e títulos para cargos de magistério superior e EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) e técnico-administrativos, além de seleções simplificadas para professores substitutos. Durante o ano de 2019, foram realizados os seguintes concursos e seleções:

- Concurso de Professor Efetivo - Edital nº 61/2018 (publicado em 2018, mas com a realização em 2019) e Editais n. os 01, 41, 57, 52, 58 e 74/2019 - 54 vagas;
- Seleções Simplificadas - Editais n. os 09, 27, 51, 54 e 69/2019 - 88 vagas;
- Concurso de Técnicos Administrativos - Edital nº 53/2018, realização em 2019 - 200 vagas; Edital nº 59/2018, realização em 2019 - 06 vagas; Edital nº 38/2019 - 37 vagas.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

A Universidade Federal de Pernambuco teve em 2019 um gasto de R\$1.052.356.603,67 com despesas de pessoal. Deste total, os valores com aposentados e pensionistas representam 38,83%.

Quadro 37 - Detalhamento de despesa com pessoal



	2018	2019
Vantagens Fixas (Ativos, Aposentados e Pensionistas)	1.374.192.437,96	976.967.559,44
Despesas de Exercícios Anteriores	1.891.850,05	1.364.405,33
Vantagens Variáveis, Encargos e Obrigações	1.778.336,16	1.262.787,33
Contrato por tempo determinado	23.279.358,13	16.274.556,02
Sentenças Judiciais	5.190.201,22	2.731.177,69
Benefícios e Assistências	37.644.884,43	53.756.117,86

O aumento no valor pago a aposentados (3,10%) é considerado pequeno em relação aos anos anteriores. Ele é explicado pelo aumento no valor das aposentadorias, as quais sofrem reajustes atrelados à correção do RGPS para valores maiores de 2 salários mínimos. Além disso, houve um aumen-

O aumento no valor pago a aposentados (3,10%) é considerado pequeno em relação aos anos anteriores. Ele é explicado pelo aumento no valor das aposentadorias, as quais sofrem reajustes atrelados à correção do RGPS para valores maiores de 2 salários mínimos. Além disso, houve um aumento no número de aposentados, passando de 3.544 em dez/2017 para 3.625 em dez/2018, o que representa uma evolução de 2,29%.

AValiação DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A avaliação de desempenho dos servidores da UFPE é realizada pela chefia imediata da unidade de lotação, cabendo a esta a observação para os quesitos de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade e produtividade. Em 2019, a avaliação de desempenho foi composta por dois tipos: i) Avaliação por Mérito; e ii) Avaliação de Estágio Probatório.

1. PROGRESSÃO POR MÉRITO

Este tipo de avaliação funciona como uma ferramenta gerencial permitindo ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em harmonia com as metas institucionais. O processo de avaliação de desempenho para a obtenção da progressão por mérito é realizado em duas etapas, dentro do período de 18 meses. A primeira etapa, que corresponde aos primeiros 09 (nove) meses do período aquisitivo, é denominada de Avaliação do Tipo "A", e os 09 (nove) meses finais corresponde à Avaliação do Tipo "B". Nos dois tipos de avaliação, os servidores são avaliados pela chefia imediata e realizam a auto-avaliação.

2. ESTÁGIO PROBATÓRIO

Esta avaliação é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados, em uma única etapa. No caso do servidor ser removido se sua unidade de trabalho durante o período do estágio probatório, que é de 36 (trinta e seis) meses, é realizada uma avaliação de estágio probatório "parcial", que é anexada à avaliação no final do período.

Quadro 38 - Dados sobre avaliação de desempenho

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGRESSÃO POR MÉRITO (2018)	
AVALIAÇÃO TIPO "A" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	640
AVALIAÇÃO TIPO "B" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	537
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	1.177
AVALIAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS, COM LOTAÇÃO PROVISÓRIA EM COOPERAÇÃO TÉCNICA:	51
TOTAL DE SERVIDORES QUE OBTIVERAM PROGRESSÃO POR MÉRITO:	1.307
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO (2018)	
AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	51
AVALIAÇÃO DE DOCENTE	44
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	95

Fonte: PROGEPE

3. CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD). As tabelas remuneratórias de cada um dos cargos gerenciais encontram-se disponível nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

QUANTITATIVO DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS

Função de Coordenador de Curso (FCC)	193
Função Gratificada (FG)	738
Cargos de Direção (CD)	87
TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS	1.018
CARGOS OCUPADOS POR SERVIDORES FORA DO QUADRO ATIVO DA UFPE	9

Quadro 40

4. AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Diretoria de Qualidade de Vida compõe uma das três Diretorias vinculadas à PROGEPE, e tem por objetivo a promoção de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPE. Desse modo, desenvolve, constantemente, campanhas voltadas à melhoria da saúde, da autoestima, da relação interpessoal e do bem estar social. Segue abaixo um resumo do relatório anual das ações voltadas à saúde e qualidade de vida na UFPE:

Quadro 39 - Dados sobre ações de saúde

PLANOS DE SAÚDE (Aliança; Capesp; Geap)	8007 assistidos (servidores, dependentes e agregados)
AUXÍLIO SAÚDE (beneficiários)	9173 (servidores e dependentes assistidos)
EVENTOS (saúde do servidor e beneficentes)	1253 (servidores participantes)
NASS (Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor)	3107 (perícias); 109 exames periódicos; 3329 (atendimentos especializados)
CMEI PAULO ROSAS (creche para filhos de servidores e alunos)	51 vagas disponibilizadas
GINÁSTICA LABORAL	102 (divisões); 282 (servidores); 106 (bolsistas e terceirizados)
DANÇA DE SALÃO	73 inscritos
CLUBE DO DESCONTO e COLÉGIOS PARCEIROS	206 empresas e 202 colégios

Fonte: PROGEPE

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Coordenação de Capacitação e Qualificação (CCQ), elabora anualmente o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores, alinhado com o Planejamento Institucional da UFPE.

A CCQ tem por competência elaborar e executar as atividades de capacitação nos campi da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias que variam de 20 h/a à 185 h/a.

No que tange à qualificação, a CCQ mantém parcerias com programas de Pós-graduações da UFPE com o fim de fomentar a qualificação em cursos de educação formal, favorecendo o desenvolvimento do(a) servidor(a) na carreira.

Os cursos de capacitação e de qualificação, editais, requerimentos e planos estão disponíveis no site: <https://www.ufpe.br/progepe/capacitacao-e-qualificacao>.

Tabela 22 - Dados sobre capacitação e qualificação

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO (em 2019)	Nº DE SERVIDORES FAVORECIDOS
Mestrado Profissional em Administração	14
Mestrado Profissional em Ergonomia	13
Mestrado Profissional em Gestão Pública	30
Mestrado Profissional em Políticas Públicas	25
TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO	82
TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS PELA CAPACITAÇÃO	615
TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS EM 2019	697

Quadro 40

Obs.: Além destas ações, houve um total de xx registros no Banco de Talentos do Governo Federal

As ações futuras da UFPE irão visar o aperfeiçoamento e a intensificação das capacitações voltadas para servidores e gestores, com foco nas áreas técnicas, gestão e competências.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

1. POLÍTICA DE GESTÃO

A política de gestão de pessoas na UFPE é norteada pelo Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e sua execução é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e demais gestores da UFPE. Esta gestão tem como princípios: Assegurar a participação paritária dos servidores em todas as instâncias da Universidade com transparência, ética profissional e integração entre as equipes; e Assegurar a qualidade, o comprometimento e a competência na prestação do serviço.

2. EVASÃO

A força de trabalho na UFPE nos últimos 5 anos vem sofrendo modificações em virtude das vacâncias, provocadas pelas aposentadorias e exonerações. Além disso, há a extinção de cargos estabelecida pelo Governo Federal, o que impossibilita a reposição de vagas. O aumento do número de aposentadorias também está relacionado com as incertezas da reforma da previdência e o impacto na vida do servidor público federal.

Com o intuito de suprir a força de trabalho na UFPE, tendo em vista o crescimento institucional por força da expansão ocorrida nos últimos dez anos, a PROGEPE vem redimensionando a força de trabalho de forma sistemática. Em paralelo, há a busca de novas vagas de docentes e técnico-administrativos em educação para que seja possível a oferta de novos cursos e corrigir distorções.

Tabela 27 - Panorama da força de trabalho

1. NOMEADOS	160
2. APOSENTADOS	184
3. REDISTRIBUIDOS P/ UFPE	23
4. REDISTRIBUIDOS P/ OUTROS ORGÃOS	21
5. EXONERADOS	43
6. DIMITIDOS	1
7. FALECIDOS NA ATIVA	3
TOTAL DE INGRESSOS (1+3)	183
TOTAL DE EVASAO (2+4+5+6+7)	252

Fonte: PROGEPE (até 30/09/2019)

3. DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

O programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação possui como desafio a promoção de uma política de alocação e movimentação interna na UFPE, a qual deve possuir o objetivo de identificar necessidades para a realização de concursos futuros e subsidiar decisões estratégicas sobre o quadro de pessoal técnico-administrativo.

Assim, com o intuito de aperfeiçoar as ações já existentes, a PROGEPE vem definindo estratégias que possibilitem a capacitação e qualificação dos servidores, identificando competências necessárias para o desenvolvimento das atividades inerentes ao cargo ocupado e ao desenvolvimento na carreira.

Além disso, a UFPE busca aperfeiçoar a distribuição dos servidores para uma melhor eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Crítérios de Sustentabilidade nas contratações e aquisições:

A UFPE vem adotando as práticas de gestão ambiental nas suas atividades acadêmicas e administrativas cotidianas. Para este fim, criou em 2012 a Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), a qual desenvolve ações com o objetivo de melhorar a sustentabilidade dos processos institucionais. Uma forma de se buscar estas melhorias tem sido através da inserção de critérios de sustentabilidade nos procedimentos licitatórios relativos a contratações (Boas Práticas Sustentáveis), visando atender aos preceitos legais, quais sejam:

- Lei nº 12.305/2010 - POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS
- IN SLTI/MPOG nº 01/2010 & Decreto nº 7.746/2012 - CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

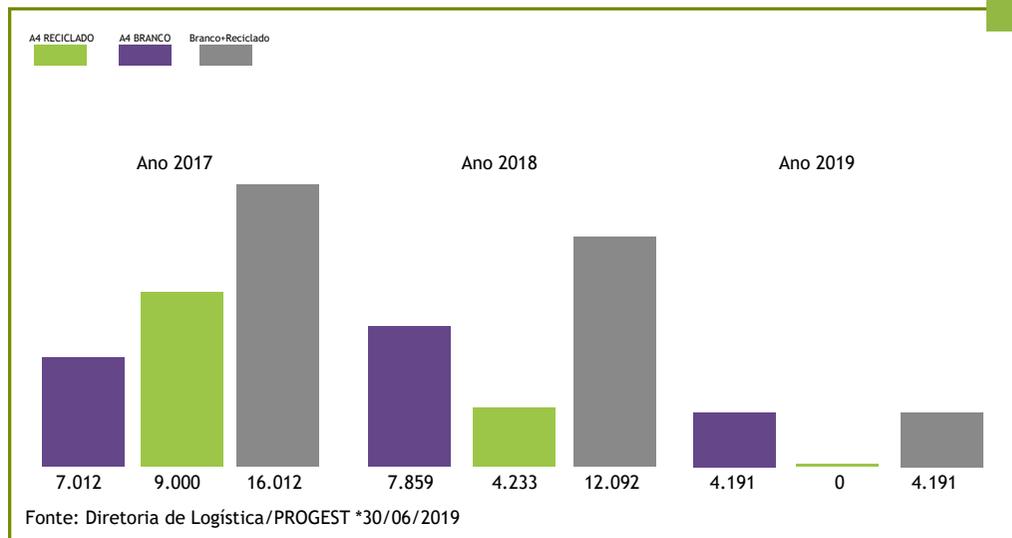
Além disso, a UFPE vem elaborando planos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade para serem inseridos pelas equipes de planejamento de todos os processos licitatórios demandados (estudos preliminares, norteadores de termos de referência ou projetos básicos), incluindo, assim, critérios de sustentabilidade na contratação de bens e serviços para manutenção da infraestrutura da UFPE. Como exemplo, podem ser citados os Planos de Gestão Ambiental para serviços no restaurante universitário e para contratação de serviços de limpeza e conservação (<https://www.ufpe.br/dga/>).

Ações para redução do Consumo de Recursos Naturais:

Educação Ambiental - Realização de palestras e eventos de sensibilização, como a Criação da Tenda DGA, Semana Lixo Zero, Lançamento da Liga de Sustentabilidade da UFPE, Publicações semanais com mensagens educativas nas redes sociais, entre outros.

Proteção da Flora - Redução no consumo de papel através de ações de educação ambiental e utilização do papel reciclado no lugar do papel branco.

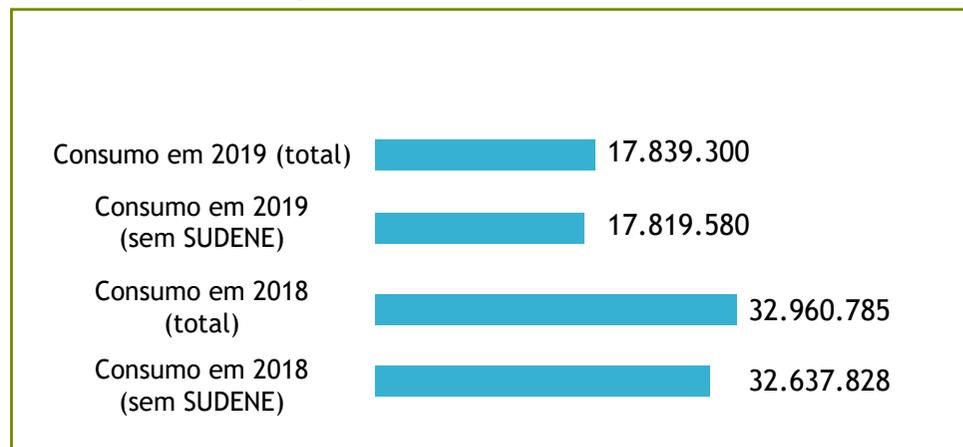
Quadro 41 - Consumo de papel A4 (em resmas)



Em 2019 espera-se uma redução no consumo de Papel A4 em virtude da implantação do sistema de Protocolo Eletrônico, que ocorreu em 1º de janeiro de 2019. Com o sistema, toda a documentação (memorando, ofício, comunicação interna) e processos administrativos passaram a ser eletrônicos.

Ainda sobre a proteção da flora, a UFPE vem fazendo um levantamento da arborização existente no campus Recife, e também trabalha no plantio de árvores nativas da mata atlântica nas áreas estabelecidas pelo Plano Diretor e divulgação de ações de preservação ambiental, como a Trilha dos Baobás (<https://www.ufpe.br/dga/acoes>).

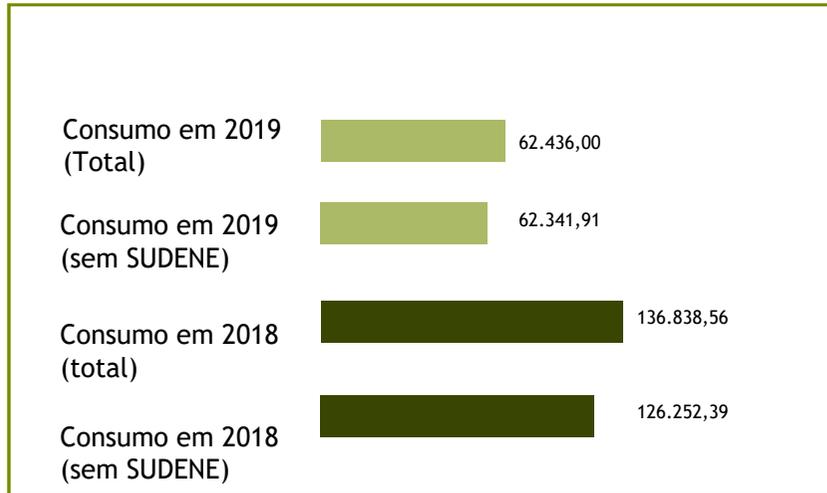
Quadro 42 - Consumo de energia (Em Kwh)



Parcerias com grupo de pesquisas para buscar soluções alternativas na geração de energia elétrica, utilizando resíduos sólidos orgânicos como matéria prima;

Substituição progressiva para lâmpadas de LED e aquisição de equipamentos com baixo consumo de energia.

Quadro 43 - Água e esgoto (Consumo em M³)



* Implantação progressiva de equipamentos hidráulicos com controle do consumo de água (bacias acopladas e torneiras com redutores de consumo);

* Realização de vistorias para identificar possíveis vazamentos nas redes internas de distribuição.

Combustíveis - Foi implantada na Biorrefinaria de Resíduos Sólidos Orgânicos (BERSO) uma usina piloto com capacidade de produção diária de 100 litros de biodiesel, utilizando como matéria prima óleo de fritura coletado no Campus Recife. Este projeto está em fase de pesquisa e há previsão de construção de uma estrutura semi-industrial, a fim de que o biodiesel gerado possa ser utilizado na frota de veículos da UFPE.

REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES:

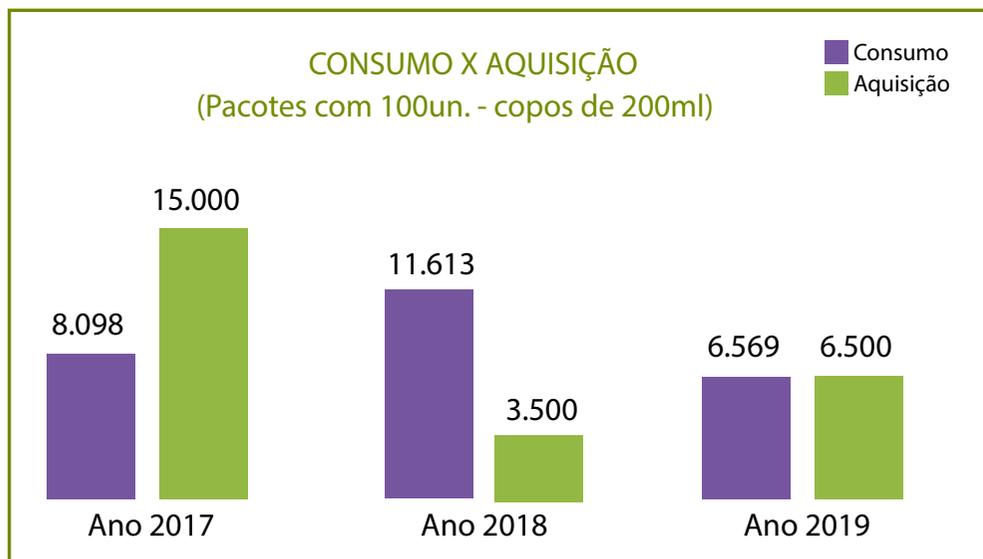
Coleta Seletiva Solidária - Redução do quantitativo de rejeitos encaminhados ao aterro sanitário (<https://www.ufpe.br/dga/gestao-de-residuos>). Foram também adquiridos coletores específicos para recicláveis e rejeitos, instalados nas áreas comuns do Campus Recife, facilitando a segregação, acondicionamento e coleta dos resíduos gerados.

MAPA DOS COLETORES DE PILHAS E BATERIAS, ÓLEO DE FRITURA E MEDICAMENTOS VENCIDOS DA UFPE



Consumo de copos descartáveis Em 2018, houve um aumento no consumo de copos descartáveis em relação a 2017. Entretanto, quando se observa a quantidade de aquisições (15.000 pacotes adquiridos em 2017 e 3.500 pacotes adquiridos em 2018), é possível identificar que este consumo foi referente ao estoque de anos anteriores. Em 2019, adquirimos menos copos relativos aos anos anteriores.

Quadro 44 - Pacotes de copos (Consumo x Aquisição)



Fonte: Diretoria de Logística/PROGEST

Continuação das ações do Projeto UFPE COOPERA - incluso nas ações da A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), que tem levado a sustentabilidade às atividades cotidianas dos servidores da UFPE.

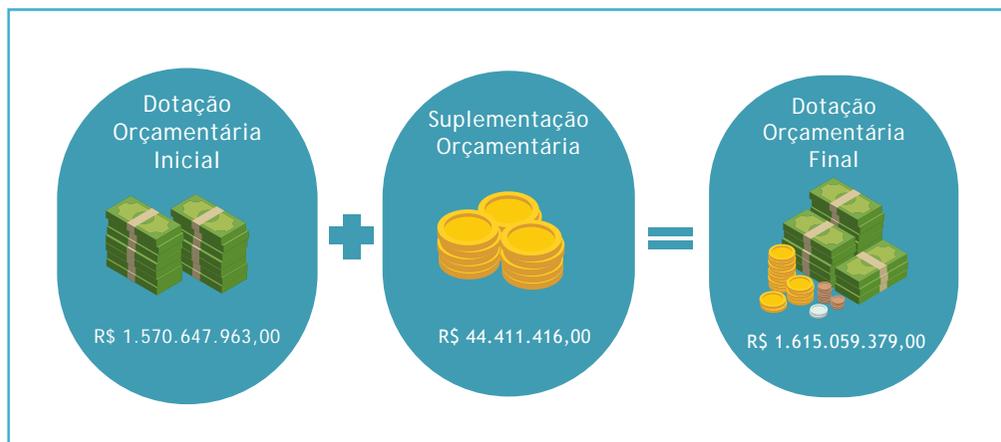
Melhoria do Gerenciamento de Resíduos Perigosos - gerados nas atividades acadêmicas e administrativas da UFPE:

- Resíduos Químicos - Coleta, transporte e destinação final de resíduos químicos com descartes semestrais de 8 (oito) toneladas de resíduos;
- Vidraria de Laboratório Contaminada - Coleta por demanda e encaminhamento para destinação final ambientalmente adequada;
- Pilhas/baterias - Coleta mensal do material descartado em coletores específicos distribuídos nas unidades acadêmicas e administrativas do Campus Recife e destinação final em processo de logística reversa;
- Cartuchos/Toners - Coleta por demanda do material descartado e destinação final em processo de logística reversa;
- Medicamentos Vencidos - Coleta mensal do material descartado em coletores específicos distribuídos em três unidades da UFPE;
- Lâmpadas inservíveis - Coleta pós-serviços de manutenção e encaminhamento para abrigo central temporário.

Divulgação de Guias e Manuais Práticos de Gerenciamento de resíduos nos Campi da UFPE, lançados no primeiro trimestre de 2017, com atualização anual, trazendo acessibilidade a informações de gestão e educação ambiental à comunidade universitária (<https://www.ufpe.br/dga/guias-e-manuais>).

Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual nº 13.808 de 15 de janeiro de 2019 consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial no total de R\$ 1.570.647.963,00; Dotação suplementar na ordem de R\$ 44.411.416,00 (já considerando dotação cancelada e remanejada de R\$ 2.652.019,00) redimensionaram o orçamento de 2019 para a cifra de R\$ 1.615.059.379,00.



Os dados analisados restringem apenas a dotação da Unidade Orçamentária 26242 - Universidade Federal de Pernambuco, excluindo, portanto, os valores recebidos de outros Órgãos e Entidades Orçamentárias.

Lembramos que o orçamento do Hospital das Clínicas/UFPE passou a ser elaborado separadamente, em Unidade Orçamentária específica (cód. 26373), desde o exercício de 2009, em conformidade com a Portaria n.º 04-SPO/MEC de 29 de abril de 2008.

Em 11 de dezembro de 2013, a Universidade Federal de Pernambuco assinou o contrato de adesão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). E a partir de janeiro de 2014, a Ebserh passou a gerir o Hospital das Clínicas da UFPE e a desenvolver o plano de reestruturação, construindo um novo modelo de gestão para reconduzir o HC no patamar de excelência na assistência, ensino e pesquisa, aperfeiçoando os serviços de atendimento à população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

A execução orçamentária atendeu às normas estabelecidas na legislação vigente e seus valores foram programados e executados com eficiência, racionalidade, transparência, agilidade e responsabilidade. Esse desempenho orçamentário alcançou o expressivo valor empenhado de R\$ 1.498.398.812,47. Desse total, foi liquidado R\$ 1.123.408.748,63 e pago o montante de R\$ 1.027.925.260,58.

O GND é um agregador de elemento de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. A despesa, assim como a receita, é classificada em duas categorias econômicas:

- Despesas Correntes e Despesas de Capital
- Pessoal e Encargos Sociais: Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos; Outras Despesas Correntes: Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio alimentação, auxílio-transporte; Investimentos: Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras etc.

Tabela 28 - Execução orçamentária por grupo de despesa

Grupo de Despesa	Despesa Empenhada 2018	%	Despesa Empenhada 2019	%
1. Pessoal e Encargos Sociais	1.309.845.457,39	85%	1.332.514.193,21	88,93%
2. Outras Despesas Correntes	224.189.160,23	14%	164.000.214,57	10,95%
2.1 Despesas com Benefícios Obrigatórios e Assistência Médica e Odontológica aos Servidores	50.310.959,82	3%	49.962.071,00	3,33%
2.2 Outras Despesas Correntes	173.878.200,41	11%	114.038.143,57	7,61%
3. Investimentos	14.174.668,42	1%	1.884.404,69	0,13%
Total	1.548.209.286,04	100%	1.498.398.812,47	100%

Fonte: TG/DORC/PROPLAN

Dos valores empenhados em 2019, a maior parte foi destinada às despesas com pessoal e encargos sociais, no montante de R\$ 1.332.514.193,21 classificados no grupo “Pessoal e Encargos Sociais”; e parte do grupo “Outras Despesas Correntes” no valor de R\$ 49.962.071,00 foram para atender despesas com benefícios e assistência médica e odontológica concedidos aos servidores na folha de pagamento (auxílios transporte, pré-escolar, alimentação, assistência médica, odontológica, funeral e natalidade) totalizando 92,3 % da execução do orçamento de 2019, restando cerca de 7,7 % dos recursos para custear as demais despesas que afetam o funcionamento e a manutenção da universidade nesse primeiro semestre.

O orçamento da UFPE para 2019 foi acrescido com 01 (uma) emenda parlamentar individual nº 10740009 de André de Paula, no valor de R\$ 150.000,00, no grupo de despesas - outras despesas correntes. Esta emenda, que se encontra bloqueada em virtude do Decreto 9.741/19 até a presente data, destina-se à reforma do Prédio do Memorial de Engenharia em Pernambuco.

Algumas alterações orçamentárias (cancelamentos, remanejamentos e suplementações e contingenciamento) foram realizadas para um melhor ajuste do orçamento da instituição quanto às despesas com pessoal e encargos sociais, custeio e investimentos, e por resultado, proporcionaram uma melhor alocação orçamentária das ações governamentais executadas pela UFPE.

Foi realizado um bloqueio de crédito orçamentário, no valor de R\$ 55,9 milhões, em decorrência do Decreto 9.741/19, com esse contingenciamento de despesas discricionárias, publicado no dia 29/03/19 em edição extra do Diário Oficial da União. Assim, há restrição orçamentária imposta a toda Administração Pública Federal por meio do Decreto nº 9.741, de 28 de março de 2019, e da Portaria nº 144, de 2 de maio de 2019. Está previsto para o mês de outubro o desbloqueio de cerca de 15% do orçamento de custeio para dar continuidade ao funcionamento da instituição.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA POR FUNÇÃO

Tabela 29 - Execução da despesa por função

Função Governo	Controle da Despesa	2018	2019
EDUCACAO	DESpesas EMPENHADAS	1.066.552.692,44	1.002.796.739,06
	DESpesas LIQUIDADAS	1.034.594.196,90	735.039.799,68
	DESpesas PAGAS	965.013.435,76	658.823.880,66
ENCARGOS ESPECIAIS	DESpesas EMPENHADAS	32.294.451,39	42.095.106,53
	DESpesas LIQUIDADAS	32.292.717,76	42.081.704,78
	DESpesas PAGAS	32.290.809,76	42.069.639,98
PREVIDENCIA SOCIAL	DESpesas EMPENHADAS	449.362.142,21	453.506.966,88
	DESpesas LIQUIDADAS	449.362.142,21	346.289.707,15
	DESpesas PAGAS	420.507.202,46	327.034.292,92

Fonte: TG/DORC/PROPLAN

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE GOVERNO

Tabela 30 - Principais programas de Governo

Programa de governo		Ação Governo		DESpesas EMPENHADAS	DESpesas LIQUIDADAS	DESpesas PAGAS
0089	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	453.506.966,88	346.289.707,15	327.034.292,92
0901	OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS	0005	SENTENCAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)	41.950.127,67	41.950.127,67	41.950.127,67
0909	OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	0536	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA	25.056,00	17.964,00	15.968,00
0910	OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E	00OQ	CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE P	32.699,41	26.389,66	16.320,86
		00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	87.223,45	87.223,45	87.223,45
2080	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	116.735,77	26.321,28	26.321,28
		20RI	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO BASICA	491.594,49	491.594,49	299.969,54
		20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	87.396.167,53	78.982.934,83	63.480.400,24
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	23.941.453,08	23.447.800,70	20.237.020,24
		8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	619.957,23	15.647,22	15.647,22
2109	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	132.613.000,00	91.026.798,35	91.026.798,35
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	11.986.132,00	8.748.751,07	7.810.623,47
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	707.252.494,42	503.897.441,44	450.688.673,85
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	37.975.939,00	28.268.702,23	25.142.618,40
		216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	50.000,00	45.885,07	45.885,07
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	209.144,39	87.923,00	49.923,00
				1.498.398.812,47	1.123.411.211,6	1.027.927.813,56

O orçamento atende a 06 programas de governo que são compostos por um total de 16 ações orçamentárias, conforme tabela acima. No tópico Gestão de custos será evidenciado o custo dos programas temáticos ligados ao PPA, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional.

As despesas pagas em 2019 totalizaram o montante de R\$ 1.027.927.813,56, que corresponde a 68,6 % das despesas empenhadas, das quais a maior parte foi destinada ao pagamento de Pessoal e Encargos. Podemos destacar também o bloqueio das despesas de outras despesas correntes e capital, cujo valor total alcançou R\$ 55.990.177,00 contabilizando cerca de mais de 30% do orçamento de OCC, e comprometendo diretamente o funcionamento da universidade para o segundo semestre deste ano. O desbloqueio está previsto para ocorrer no mês de outubro.

Gestão de Recursos Próprios

O montante total dos Recursos Próprios arrecadados em 2019 até o mês de setembro é de R\$ 11.465.047,52, como resultado da receita líquida auferida, o que correspondeu a 82,07 % da previsão atualizada da receita, cuja origem se deu da seguinte forma: 82,69% na fonte de recursos 250 (não financeiros); 0,35% na fonte de recursos 280 (financeiros) e 77,21 % na fonte de recursos 281 (convênios)

Tabela 31 - Gestão de recursos

Ano Lançamento: 2019			
Fonte Recursos Reduzida	Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)	%
250 Não financeiros	12.495.707,00	10.333.273,56	82,69
280 Financeiros	8.061,00	27,93	0,35
281 Convênios	1.465.765,00	1.131.746,03	77,21
Total	13.969.533,00	11.465.047,52	82,07

Fonte: TG/DORC/PROPLAN

Origem da Receita Orçamentária Líquida por Natureza da Receita

Detalhando a origem desses recursos por Natureza da Receita, destacam-se: 61,15 % relativo aos serviços administrativos e comerciais gerais; 9,18 % referente aos serviços administrativos e comerciais intra-orçamentários; 13,23 % referente aos aluguéis (representando a cessão de áreas físicas); 7,41 % referente às transferências estaduais e municipais, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Figura 4 - Natureza de receita x Receita orçamentária líquida

ITEM INFORMAÇÃO		RECEITA ORÇAMENTÁRIA (LÍQUIDA)	%
Natureza Receita			
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS - PRINCIPAL	1.516.466,20	13,23
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS - MULTAS E JUROS	5.919,01	0,05
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS - PRINCIPAL	27,93	0,00
15000011	RECEITA INDUSTRIAL - PRINCIPAL	64.960,10	0,57
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS -PRINC.	7.010.436,04	61,15
16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS - MUL.JUR.	154,27	0,00
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS - PRINCIPAL	215.141,00	1,88
16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA - PRINCIPAL	87.046,38	0,76
16300111	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE -PRINCIPAL	213.072,00	1,86
16909911	OUTROS SERVICOS - PRINCIPAL	44.400,00	0,39
17200011	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES - PRINC.	195.405,00	1,70
17300011	TRANSF.DOS MUNICIPIOS E SUAS ENTIDADES - PRINC.	850.050,00	7,41
17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS - PRINC	76.888,07	0,67
18000000	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	0,00	0,00
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES - PRINC.	12.699,35	0,11
19229911	OUTRAS RESTITUICOES -PRINCIPAL	83.861,86	0,73
19229912	OUTRAS RESTITUICOES -MULTAS E JUROS	1.355,42	0,01
19909911	OUTRAS RECEITAS -PRIMARIAS -PRINCIPAL	25.396,50	0,22
19909912	OUTRAS RECEITAS -PRIMARIAS -MULTAS E JUROS	0,00	0,00
24400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS - PRINC	9.402,96	0,08
76100111	SERV.ADMIN.E COMERCIAIS GERAIS -PRINC.-INTRA	1.052.365,43	9,18
76100411	SERV.DE INFORMACAO E TECNOLOGIA -PRINC. - INTRA	0,00	0,00
Total		11.465.047,52	100,00

A execução orçamentária dos Recursos Próprios atingiu 61,7 % de toda a arrecadação auferida pela UFPE, no valor de R\$ 11.465.047,52 conforme a arrecadação líquida apurada até o mês de setembro de 2019.

Do valor empenhado em 2019, referente aos recursos próprios arrecadados pela UFPE, quanto ao objeto de gasto, destacam-se: 30,7 % destinado ao pagamento de Outros Serviços de Terceiros - PJ; 24,5 % ao Auxílio Financeiro a Pesquisadores; 21,7 % destinados a Auxílio Financeiro a Estudante restando 20,8 % nas demais despesas.

Execução da Receita Orçamentária Líquida por Elemento de Despesa

Figura 5 - Execução de Receita por elemento de despesa

Mês Lançamento	SET/2019
Elemento Despesa	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	53.334,29
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.474.483,49
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.538.810,86
MATERIAL DE CONSUMO	76.137,02
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	41.078,79
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	231.755,49
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	2.168.749,88
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	17.593,59
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	7.429,80
OBRAS E INSTALACOES	489.151,34
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	584.626,32
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	389.954,70
INDENIZACOES E RESTITUICOES	495,00
Total	7.073.600,57

Em 2019, para a execução orçamentária desses recursos é necessária apenas a confirmação da apuração da receita líquida no período, onde a distribuição interna desses limites considera o valor efetivamente arrecadado pelas Unidades Gestoras Executoras - UGE.

Por fim, as Receitas Próprias, geradas pelo esforço da instituição, têm complementado de forma significativa os valores fixados nas Matrizes de distribuição dos recursos orçamentários para despesas classificadas como "Outras Despesas Correntes e de Capital" (OCC) que compõem o orçamento da universidade, além de suprir as demandas de receitas vinculadas aos contratos, convênios e outros instrumentos congêneres.

O Superávit Financeiro 2018 foi definido na Portaria nº 191 STN/SOF/ME de 28-03-2019, publicada no DOU em 29-03-2019. A UFPE cadastrou em 28/05/2019 a alteração orçamentária dos recursos do superávit financeiro 2018 no montante de R\$ 6.069.373,00 bem como o excesso de arrecadação 2019 no valor de R\$ 3.295.328,00, através do pedido de crédito suplementar nº 160094 inserido no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP nas fontes constante da Portaria nº 191. Suplementação acima dos limites autorizados na LOA ou não autorizada na LOA. Até a presente data não houve publicação e disponibilização desses créditos em favor da instituição. Cabe ressaltar que esse pedido foi indeferido e devolvido à UO 26242 tendo em vista a não aprovação por parte da SOF/ME.

CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS

Foi realizado um bloqueio de crédito orçamentário, no valor de R\$ 55,9 milhões, em decorrência do Decreto 9.741/19, com esse contingenciamento de despesas discricionárias, publicado no dia 29/03/19 em edição extra do Diário Oficial da União. Assim, há restrição orçamentária imposta a toda Administração Pública Federal por meio do Decreto nº 9.741, de 28 de março de 2019, e da Portaria nº 144, de 2 de maio de 2019.

Os recursos do tesouro sofreram restrições orçamentárias em 2019 desde o início de maio, sendo liberados 64 % do orçamento de CUSTEIOS e 13 % de INVESTIMENTOS relativo aos limites orçamentários destinados à UFPE para dar início às ações institucionais programadas para o exercício de 2019. Diante desse contingenciamento orçamentário foram priorizadas a aplicação dos recursos em serviços de contratos continuados, que afetam diretamente o funcionamento da instituição como: água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento, de laboratórios e salas de aulas, auxílio financeiro a estudantes, monitorias, aquisições de material permanente, equipamentos, obras e instalações. Diante dessa situação orçamentária para 2019, houve a necessidade de rever a priorização das ações de ensino, pesquisa e extensão, não somente quanto à manutenção de bens móveis e imóveis, como também em recursos para manutenção e aquisição de equipamentos e obras. Cabe ressaltar que o governo federal não contingenciou os recursos do PNAES: Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

Nesse contexto a UFPE vem desenvolvendo esforços no sentido de manter o funcionamento da universidade, sendo obrigada a reduzir gastos em algumas atividades, sem que os setores sejam prejudicados drasticamente em virtude desse contingenciamento adotado pelo Governo Federal.

CONFORMIDADE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Como responsável por executar a análise documental dos processos da UFPE que envolvam a administração orçamentária, financeira e patrimonial dos recursos da União repassados à UFPE, cabe à Conformidade de Registro de Gestão analisar as fases da despesa pública relacionadas aos processos de pagamento de seus fornecedores.

A Conformidade realiza, com seus poderes atribuídos, o exame dos empenhos e, por conseguinte, da programação e execução financeira e patrimonial adequada a cada situação apresentada das unidades descentralizadas, assim como da administração de suas obrigações tributárias, o que previne passivos judiciais e eventuais questionamentos administrativos das Setoriais Reguladoras cabíveis.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Principais desafios

- Houve a liberação de 53% dos orçamentos de custeio e de capital da fonte tesouro que estavam previstos na LOA 2019;
- Não ocorreu ainda a liberação da fonte 650 (superávit financeiro de 2018) no total de cerca de R\$ 6,0 milhões, solicitado via SIOF, esse orçamento é repassado nos grupos de despesas 3 (custeio) e 4 (capital);
- As IFES continuam com dificuldades em firmar convênios/contratos com empresas privadas, estados e municípios (recursos próprios) por não conseguirem demonstrar na elaboração da proposta orçamentária (PLOA2019) documento válido que demonstrasse a efetividade da receita a ser arrecadada durante o exercício de 2019;
- Dificuldades na programação das despesas diante da liberação dos limites orçamentários de Custeio de apenas 40%;
- Recebimento de financeiro menor que o valor liquidado a pagar do mês, a SOF/ME "desconta" o financeiro de TEDs recebidos de outros ministérios, gerando dificuldade de pagamento dos fornecedores;
- A SOF bloqueou também o orçamento impositivo constante da LOA - emenda parlamentar R\$ 150.000,00.
- Na LOA 2019 a SOF/Ministério da Economia já está contando com recursos próprios das IFES para pagar assistência médica.

Perspectivas para 2020

- O PLO 2020 está sendo discutido entre os órgãos setoriais (ME/MEC) e em momento oportuno deverá ser comunicado às seccionais para o cumprimento das determinações do MEC para elaboração da proposta orçamentária 2020;
- Mudança na forma de pagamento, passando a ser centralizado na SPO/-MEC. Isso pode gerar mudanças de prioridades de pagamento;
- Houve acréscimos no relatório final da PLOA com a incorporação de parte da reserva de contingência do MEC, visando equiparar o orçamento de capital das IFES ao mesmo valor recebido na LOA 2018.
- Manutenção drástica da redução de gastos, sendo necessária uma readequação de despesas e reprogramação das ações planejadas;
- Implantação de sistemas SIADS - ME.

06

Demonstrações
Contábeis



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco patrimonial

ATIVO	R\$ milhões	
	2019	2018
Ativo circulante	266,42	204,95
Caixa e Equivalentes de Caixa	191,08	168,51
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	71,28	28,94
Estoques	4,06	7,50
Ativo não circulante	1.335,83	1.307,91
Imobilizado	1.333,43	1.306,87
Bens Móveis	415,46	400,88
Bens Imóveis	917,97	905,99
Bens Imóveis	922,58	909,79
(-) Depr./Amortiz/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	- 4,61	-3,80
Intangível	2,39	1,03
Softwares	2,39	1,03
TOTAL DO ATIVO	1.602,25	1.512,85

PASSIVO	R\$ milhões	
	2019	2018
Passivo Circulante	461,35	195,74
Obrigações Trab, Previde Assist. a Pagar CP	175,54	154,21
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	18,43	9,11
Demais Obrigações a Curto Prazo	267,38	32,42
TOTAL DO PASSIVO	461,35	195,74
Patrimônio Líquido	1.140,89	1.317,11
Resultados Acumulados	1.140,89	1.317,11
Resultado do Exercício	- 173,03	- 94,81
Resultados de Exercícios Anteriores	1.317,11	1.286,39
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 3,19	- 125,53
TOTAL DO PASSIVO + PL	1.140,89	1.317,11

No item "Demais Créditos e Valores - CP" 98,68% são referentes a adiantamentos concedidos a pessoal, como férias, 13º salário, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

R\$ milhões

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	8,59	6,15
Variações Patrim. Aumentativas Financeiras	0,01	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	1.134,36	1.148,60
Transferências Intragovernamentais	1.116,56	1.095,29
Transferências Intergovernamentais	0,65	0,98
Transferências das Instituições Privadas	0,06	
Outras Transf. e Delegações Recebidas	17,09	52,34
Valoriz. e Ganhos c/ Ativos e Desinc. de Passivos	77,45	0,93
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1,63	1,00
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	1.222,04	1.156,68

R\$ milhões

Variações Patrimoniais Diminutivas	1.395,06	1.101,92
Pessoal e Encargos	503,69	503,99
Remuneração a Pessoal	398,63	399,23
Encargos Patronais	75,39	74,30
Benefícios a Pessoal	29,66	30,46
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	275,12	256,15
Aposentadorias e Reformas	215,59	199,82
Pensões	59,09	55,95
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,44	0,37
Uso de Bens, Serv e Consumo de Capital Fixo	96,29	97,97
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,02	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,02	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	219,92	208,53
Desvalor. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	267,66	2,18
Tributárias	0,07	0,16
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	32,29	32,93
Resultado Patrimonial do Período	- 173,03	54,76

Fonte: Tesouro Gerencial

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas

R\$ milhões

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Patrimon.	2,57	2,57	0,99	-1,57
Receitas Industriais	0,10	0,10	0,05	-0,05
Receitas de Servic.	9,70	9,70	7,54	-2,17
Transf. Correntes	1,47	1,47	0,70	-0,76
Outras Rec. Corr.	0,32	0,32	0,17	-0,14
Total	14,15	14,15	9,46	-4,69

Despesas

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	1.794,11	1.798,06	1.703,15	875,46	727,98	94,91
Despesas de Capital	13,25	13,25	1,60	0,28	0,27	11,64
Total	1.807,35	1.811,31	1.704,76	875,74	728,25	106,55

Despesas extraorçamentárias

	Jun/2019	Jun/2018	AH%	AV%
Pagt. de Restos a pagar Proc.	122.738.373,89	21.666.172,17	466,50	75,35
Pgto. de Restos a pagar N.Proc.	36.250.133,17	53.699.478,10	-32,49	22,25
Depósitos Restituíveis e Val.Vinc	3.903.417,60	360.135,16	983,88	2,40
Outros Pagamentos Extraorçam.	0,00	440,00	-100	0,00
Total	162.891.924,66	75.726.225,43	115,11	100

97,60%
das despesas
extraorçamentárias
compostas por
pagamentos de
Restos a Pagar.

Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. A UFPE está adaptando seu sistema patrimonial (SIPAC) para início do reconhecimento das depreciações dos bens móveis. Os bens imóveis da UFPE são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet. Os bens móveis, porém, ainda não estão sendo depreciados (Sistema SIPAC sendo implementado).

Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A UFPE está adaptando seu sistema patrimonial (SIPAC), para início do reconhecimento das amortizações dos bens intangíveis.

Depreciação de bens Imóveis Cadastrados no SPIUnet:

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto, o Método da Parábola de Kuentzie, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo Circulante:

As obrigações da UFPE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

- 3.8.1 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- 3.8.2 - Fornecedores e Contas a Pagar;
- 3.8.3 - Obrigações Fiscais; e
- 3.8.4 - Demais obrigações.

Resultado Patrimonial:

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a Lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário:

O regime orçamentário da UFPE segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/Déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro:

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFPE.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFPE, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na **Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC**

MUDANÇA NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Em 2016 ocorreu a redução na quantidade de UG's executoras da UFPE, foi de 108 UG's para 34 UG's, incluindo a UG:153094-Hospital das Clínicas. Desde então, as diversas ações relacionadas à aquisição de bens de consumo e investimento, emissão de empenhos, etc., passaram a ser realizadas por tais Unidades Gestoras. Todo repasse e/ou destaque são realizados à UG: 153080-primária e a partir desta ocorrem sub-repasses e/ou provisões para as UGs - secundárias.

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1: Balanço Patrimonial (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFPE.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na **Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC**

Tabela 32 - Caixa e equivalentes de caixa	Em milhões			
	Mês de Lançamento	jun/19	dez/18	AV%
Conta única - Banco Central do Brasil	0,00	0,00	0	0
CTU - Recurso da conta única aplicados	0,00	0,00	0	0
Limite de saque com vinculação de pagamento - OFSS	61,12	55,02	31,99	11,1
Lim de saque c/ vinc.pgto -ordem pgto - OFSS	129,96	113,50	68,01	14,5
TOTAL	191,08	168,51	100	13,39

Fonte: Tesouro Gerencial

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A maior parte dos recursos financeiros em caixa são advindos da STN/União e convênios mantidos com diversos entes.

BALANÇO FINANCEIRO

Ingressos	2019	2018	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	9.463.757,91	7.269.443,87	0,42	30,19
Ordinárias	-	-	-	0
Vinculadas	10.551.408,99	8.592.341,49	0,46	22,8
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.087.651,08	-1.322.897,62	-0,05	-17,78
Transferências Financeiras Recebidas	1.116.547.951,86	1.095.202.418,90	49,04	1,95
Recebimentos Extraorçamentários	982.516.299,14	898.243.674,14	43,15	9,38
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	147.487.241,67	19.974.447,53	6,48	638,38
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	829.014.245,69	875.736.520,61	36,41	-5,34
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.531.722,48	1.596.069,67	0,2	183,93
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.483.089,30	936.636,33	0,07	58,34
Saldo do Exercício Anterior	168.511.592,43	64.806.873,88	7,4	160,02
Caixa e Equivalentes de Caixa	168.511.592,43	64.806.873,88	7,4	160,02
TOTAL	2.277.039.601,34	2.065.522.410,79	100	10,24

Dispêndios	2019	2018	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	1.704.755.938,34	1.718.462.707,71	74,87	-0,8
Ordinárias	1.373.686.361,59	1.358.849.537,51	60,33	1,09
Vinculadas	331.069.576,75	359.613.170,20	14,54	-7,94
Transferências Financeiras Concedidas	218.315.740,46	208.330.455,69	9,59	4,79
Resultantes da Execução Orçamentária	187.158.742,42	163.747.928,84	8,22	14,3
Independentes da Execução Orçamentária	31.156.998,04	44.582.526,85	1,37	-30,11
Pagamentos Extraorçamentários	162.891.924,66	75.726.225,43	7,15	115,11
Saldo para o Exercício Seguinte	191.075.997,88	63.003.021,96	8,39	203,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	191.075.997,88	63.003.021,96	8,39	203,28
TOTAL	2.277.039.601,34	2.065.522.410,79	100	10,24

Nota 02 - Balanço Patrimonial (DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO)

Demais Créditos e Valores - CP

Em milhões

Mês Lançamento	jun/19	dez/18
Adiantamentos concedidos	70,34	28,94
Outros créditos a rec e valores a curto prazo	0,31	0
TOTAL	71,28	28,94

Fonte: Tesouro Gerencial

Os "Adiantamentos Concedidos", onde se concentra a maior parte dos "Demais Créditos e Valores - CP", cerca de 98,68%, são adiantamentos concedidos a pessoal como férias, 13º salário, etc.

Nota 03- Balanço Patrimonial (IMOBILIZADO)

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como VPD's-Variações Patrimoniais Diminutivas do período.

Em 30/06/2019, a UFPE apresentou um saldo de R\$ 1.333,43 relacionados a Imobilizado, representando 83,22% do Ativo Total.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para as datas base de jun/2019 e dez/2018.

Tabela 33 - Imobilizado Composição

Em milhões

	jun/19	dez/18	AH(%)
Bens Móveis			
(+)Vir. bruto Contábil	415,46	400,88	2,06
Sub-total	415,46	400,88	2,06
Bens Imóveis			
(+)Vir. bruto Contábil	922,58	909,79	0,48
(-)Depr. Acumulada	-4,61	-3,80	8,87
Sub-total	917,97	905,99	0,45
Total Imobilizado	1.333,43	1.306,87	0,94

Fonte: Balanço Patrimonial/SIAFI 2019 e 2018 e Tesouro Gerencial.

Bens Móveis:

Os Bens Móveis da UFPE em 30/06/2019 totalizavam R\$ 415,46 milhões e que estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 34 - Composição dos bens móveis

Em milhões

Mês Lançamento	jun/19	dez/18	AH%	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	183,26	175,41	4,48	44,11
Bens de Informática	106,87	105,06	1,73	25,72
Móveis e Utensílios	77,59	73,66	5,35	18,68
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	26,19	25,80	1,47	6,3
Veículos	12,81	12,81	0	3,08
Bens Móveis em Andamento	0,08	0	0	0,02
Demais Bens Móveis	8,65	8,14	6,35	2,08
Total	415,46	400,88	3,64	100

Fonte: Tesouro Gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	1.131.985.687,15	1.104.928.792,57
Receitas Derivadas e Originárias	8.759.434,84	6.293.828,87
Transferências Correntes Recebidas	704.323,07	975.615,00
Outros Ingressos das Operações	1.122.521.929,24	1.097.659.348,70
Desembolsos	-1.092.636.632,10	-1.082.787.841,75
Pessoal e Demais Despesas	-795.496.709,49	-799.633.780,81
Transferências Concedidas	-74.920.764,55	-74.463.030,09
Outros Desembolsos das Operações	-222.219.158,06	-208.691.030,85
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	39.349.055,05	22.140.950,82

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Ingressos		
Desembolsos	-16.784.649,60	-23.944.802,74
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.414.371,18	-23.126.479,27
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.370.278,42	-818.323,47
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-16.784.649,60	-23.944.802,74
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	22.564.405,45	- 1.803.851,92

Fonte: SIAFI

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

A **Universidade Federal de Pernambuco** é uma instituição de ensino superior pública federal. Criada através do Decreto-Lei: 9.388 de 20 de junho de 1946. Está cadastrada junto à Receita Federal sob o CNPJ: 24.134.488/0001-08. É uma Autarquia Federal com natureza jurídica de Administração Pública vinculada ao MEC. Está situada na Av. Profº Moraes Rego no número 1235 no bairro de Cidade Universitária, Recife, capital de Pernambuco.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS:

Moeda Funcional:

A moeda funcional utilizada é o Real (R\$). As DCON da UFPE não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

Caixa e Equivalentes de Caixa:

Incluem dinheiro em caixa, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos e Valores a Curto Prazo:

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) valores a compensar/recuperar; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo, etc. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também de ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Estoques:

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Dos bens móveis registrados no órgão ao final de 2º trim/2019, 44,11% (AV) referem-se a máquinas, aparelhos e equipamentos, dos quais 74,36% são referentes a equipamentos/utensílios médicos e odontológicos. Explica-se tal proporção, devido a laboratórios na instituição e também a várias pesquisas onde os equipamentos médicos e odontológicos se fazem necessários, por diversos cursos que exigem tais equipamentos.

Não houve variação considerável no período, entretanto há de se considerar um incremento na linha "Bem Móveis em Andamento" devido à importação em andamento de um equipamento eletroencefalógrafo, modelo digital portátil, componente em plataforma windows, tipo registro de dados, realizado pela UG secundária 153083, conforme 2019NS000147.

Obs.: Nos "Bens Móveis", ainda não está ocorrendo as depreciações por conta do sistema SIPAC ainda não estar implementado para tal função.

Bens Imóveis:

Os bens imóveis da União - UFPE em 30/06/2019 totalizavam R\$ 917,97 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Mês Lançamento	jun/19	dez/18	AH%	AV%
Bens de Uso Especial	776,33	776,33	0	84,57
Bens Imóveis em Andamento	140,15	127,36	10,04	15,27
Instalações	6,10	6,10	0	0,66
Depreciação Acumulada	-4,61	-3,80	21,29	-0,5
Total	917,97	905,99	1,32	100

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial registrados no SPIUnet, representam 84,57%(AV) do total dos bens imóveis, dos quais 90,49% são imóveis de uso educacional. Explica-se tal proporção por se tratar de uma Instituição Superior de Ensino.

Na tabela a seguir é demonstrada a composição dos bens imóveis de uso especial:

Mês Lançamento	jun/19	dez/18	AH%	AV%
Terrenos, Glebas	22,74	22,74	0	2,93
Imóveis de Uso Educacional	702,39	702,39	0	90,48
Edifícios	42,52	42,52	0	5,48
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	8,68	8,68	0	1,12
Total	776,33	776,33	0	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Em síntese, a quase totalidade dos bens de uso especial são constituídos por imóveis de uso educacional (R\$ 702,39 milhões) que representam 90,48% do total de bens de uso especial, isto é claramente explicável haja vista se tratar de uma Instituição Superior de Ensino. Não houve variação no período.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão:

Atualmente a UFPE está adaptando seu sistema de gestão patrimonial (SIPAC) para melhor gerenciar os efeitos das depreciações dos bens móveis. Portanto, no momento, ainda estamos envidando esforços para realizarmos a evidenciação conforme a macrofunção 02.03.30.

(a1) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet:

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

NOTA 04 - Balanço Patrimonial (FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR)

Em 30/06/2019, a UFPE apresentou um saldo em aberto de R\$ 18, 43 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo totalmente representado por obrigações a curto prazo. Este saldo representa 4,00% do total do Passivo Exigível.

A seguir apresenta-se a tabela segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros, e entre circulante e não circulante.

Tabela 37 - Fornecedores e Contas a Pagar (composição x órgão) Em milhões

Mês Lançamento	jun/19	dez/18	AH%
Curto Prazo	18,43	9,11	102,38
Nacionais	18,43	9,11	102,38
Total	18,43	9,11	102,38

Fonte: Tesouro Gerencial

Essa variação de 102,38%(AH) em relação ao período anterior, deve-se a várias liquidações realizadas nesse trimestre em diversas UGs secundárias dessa instituição.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2019.

Tabela 38 - Fornecedores e Contas a Pagar (UG contratante x órgão)

Mês	Lançamento	jun/19	dez/18	AV%
153409	Pró-reitora de Gestão Administrativa	4.767.992,64	59.113,45	25,87
153095	Superintendência de Infraestrutura da UFPE	4.646.362,52	328.455,17	25,21
153094	Hospital das Clínicas - UFPE	3.220.324,00	6.437.388,44	17,47
150119	Centro Acadêmico do Agreste da UFPE	1.502.973,35	3.490,18	8,15
152771	Superintendência de Segurança Institucional	1.243.633,36	0	6,75
150230	Pró-reitora de Assuntos Estudantis - PROAES	725.922,27	822.999,39	3,94
153096	Pró-reitora p/Assuntos Acadêmicos da UFPE	522.650,65	142.593,86	2,84
153084	Diret. Centro de Filosofia e C. .Humanas - UFPE	463.615,27	31.633,98	2,52
150134	Centro Acadêmico Vitória de Santo Antão -UFPE	416.421,67	262.976,44	2,26
153101	Núcleo de Tecnolog. da Informação da UFPE NTI	156.917,85	0	0,85
153086	Diret. Centro de Ciências Soc. Aplicadas - UFPE	151.138,62	70.989,72	0,82
153087	Diret. do Centro de Ciências da Saúde da UFPE	143.041,62	195	0,78
153413	Pro-reit. Gest. de Pessoas e Qual. Vida - PROGEPE	118.834,08	23.711,98	0,64
153088	Diret. do Centro de Tecnologia da UFPE	92.207,08	258.266,99	0,5
153080	Universidade Federal de Pernambuco	49.424,75	65.035,69	0,27
153098	Pró-reitora de Pesq. e Pós-graduação da UFPE	46.565,03	472.449,51	0,25
153083	Diret. do Centro de Ciências Biológicas- UFPE	43.517,26	0	0,24
153082	Diret. do Centro de Ciênc. Exatas e Nat. da UFPE	35.364,99	0	0,19
153092	Biblioteca Central da UFPE	20.699,53	0	0,11
153089	Diret. do Centro de Ciências Jurídicas - UFPE	19.866,15	166	0,11
153396	Depto. de Eng. Civil e Ambiental/ctgC-UFPE	7.994,40	7.994,40	0,04
153081	Diret. do Centro de Artes e Comunicação - UFPE	7.581,00	4.000,00	0,04
153105	Gabinete do Reitor da UFPE - GR	6.825,86	47.458,68	0,04
153090	Pró-reitora de Extensão	6.710,80	6.808,26	0,04
153093	Editora Universitária da UFPE	6.223,35	6.223,35	0,03
153102	Núcleo de Televisão e Radio da UFPE	3.742,47	0	0,02
153355	Diretoria do Centro de Informática - UFPE	2.776,66	50.000,00	0,02
153377	Depto. de C. Ciências Administrativas da UFPE	1.368,80	1.368,80	0,01
153085	Diret. do Centro de Educação da UFPE	1.043,70	4.284,00	0,01
153410	Lika/ Laborat.Imunopatologia Keiso Asami- UFPE	34,05	34,05	0
Total		18.431.773,78	9.107.637,34	100

Fonte: Tesouro Gerencial

1 - As cinco primeiras Unidades Gestoras são responsáveis por 83,45% do total inscrito em fornecedores e contas a pagar. Estas unidades são responsáveis por despesas inscritas para aquisição de equipamentos hospitalares, aquisição de material de consumo - produtos farmacológicos, serviços de obras em andamento, serviços de manutenção de imóveis, serviços de conservação e limpeza, reforma predial.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os nove fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2019.

Tabela 39 - Fornecedores e contas a pagar x credor (em Reais)

Mês Lançamento	jun/19	AV%
Companhia energética de Pernambuco	4.561.412,66	24,75
Liserve serviços e terceirização ltda	1.210.880,83	6,57
Tks segurança privada ltda	1.095.994,10	5,95
Kaizen - construções e incorporações ltda	1.058.748,69	5,74
Clovis de barros lima construções e incorp. Ltda	964.682,57	5,23
Cony engenharia ltda	897.420,77	4,87
Companhia pernambucana de saneamento	825.011,76	4,48
Verde mar alimentação ltda.	697.602,27	3,78
A & d soluções em manutenção e comercio ltda	594.456,23	3,23
Demais fornecedores	6.525.563,90	35,4
Total	431.773,78	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos 9 (nove) primeiros fornecedores, eles representam 64,60% do total a ser pago. Abaixo algumas explicações sobre os 05(cinco) maiores credores.

a) O fornecedor Liserve Serviços e Terceirização LTDA, com um valor de R\$ 1.210.880,83, corresponde à prestação de serviços de, limpeza e conservação das áreas físicas dos prédios da UFPE no Campus Universitário do Recife, conforme contrato 85/2018, vigente até 01/06/2019;

b) O fornecedor TKS Segurança Privada LTDA, com um valor de R\$1.095.994,10, correspondente à prestação de serviço de segurança armada nos campus da UFPE (Recife, Vitória e Caruaru), conforme contrato 37/2014, vigente até 10/04/2020 e EBSEH, conforme contrato 92/2015;

c) O fornecedor Clóvis de Barros Lima Construções e Incorporações LTDA, com um valor de R\$ 964.682,57, referente a serviços de manutenção predial, conforme contratos 51/2018, vigente até 03/08/2019; 88/2014, vigente até 01/09/2019; 95/2014, vigente até 01/09/2019;

d) O fornecedor Cony Engenharia Ltda, com um valor de R\$ 897.420,77, medição da construção dos blocos do curso de medicina do CAA, conforme contrato 05/2018, firmado em 08/02/2019, com vigência de 720 dias;

e) O fornecedor Companhia Energética de Pernambuco- CELPE, com um valor total de R\$ 4.561.412,66, referente a diversos contratos de fornecimento de energia elétrica da UFPE.

NOTA 05 - Balanço Patrimonial (INTANGÍVEL):

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva do período em que foram incorridos. A UFPE manterá controles administrativos para verificar a existência de gastos com desenvolvimento de ativos intangíveis que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, e passarão a ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida será revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida será feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 30/06/2019, o órgão 26242-UFPE apresentou um saldo de R\$ 2.394.260,71 relacionados a INTANGÍVEL.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o período 2t-2019.

Tabela 40 - Composição do intangível (em Reais)

Mês Lançamento	jun/19	dez/18	AH%	AV%
Software com Vida Útil	1.049.874,20	1.023.188,82	2,61	43,85
Software com Vida Útil	1.341.343,92	6.250,88	21358,48	56,02
Marcas, Dir., Patentes	3.042,59	3.042,59	0	0,13
Total	2.394.260,71	1.032.482,29	131,89	100

- O Ativo Intangível terá vida útil definida quando houver um período definido em que se espera que o ativo gere entradas líquidas de caixa. Nesse caso, a amortização deve ser calculada com base na estimativa de utilidade econômica, pelo método linear.
- O Ativo Intangível com vida útil indefinida ocorre quando não existe um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a entidade.

Obs.: Evidencia-se um incremento na linha "Software com Vida Útil Indefinida", devido à uma liquidação, equivocada, da NFSe 51489, ref. à realização do projeto programa de monitoramento, resgate arqueológico e educação patrimonial, 10º aditivo ao contrato 212/2011.

A descentralização externa veio na rubrica 449039, não havendo situação(SIAFIWEB) para contabilização na rubrica correta de serviços. No decorrer do exercício será devidamente regularizada.

Tabela 41 - Intangível x UG (em Reais)

Mês de Lançamento		jun/19	AV%
153105	Software com Vida Útil Indefinida	1.335.093,04	55,76
153101	Software com Vida Útil Defi nida	665.436,88	27,79
153355	Software com Vida Útil Definida	122.235,15	5,11
153413	Software com Vida Útil Definida	81.997,53	3,42
153098	Software com Vida Útil Definida	65.374,40	2,73
153105	Software com Vida Útil Definida	40.972,62	1,71
153081	Software com Vida Útil Definida	26.760,00	1,12
153090	Software com Vida Útil Definida	14.104,72	0,59
152771	Software com Vida Útil Definida	7.230,00	0,3
153098	Software com Vida Útil Indefinida	6.250,88	0,26
153093	Software com Vida Útil Definida	5.450,00	0,23
153096	Software com Vida Útil Definida	4.380,00	0,18
150119	Software com Vida Útil Definida	4.100,00	0,17
153095	Software com Vida Útil Definida	3.320,00	0,14
153080	Marcas, Direitos, Patentes Vida Útil D efinida	3.042,59	0,13
153089	Software com V ida Útil Definida	2.778,00	0,12
153091	Software com Vida Útil Definida	2.144,00	0,09
153082	Software com Vida Útil Definida	1.495,00	0,06
153086	Software com Vida Útil Definida	1.195,00	0,05
153358	Software com Vida Útil Definida	900,9	0,04
TOTAL		2.394.260,71	100

Observação: A Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, ainda está adaptando seu sistema (SIPAC) para realização de amortização dos seus Intangíveis.

NOTA 05 - Balanço Patrimonial (INTANGÍVEL):

Em 30/06/2019, a UFPE possuía um saldo de R\$ 1.236.912,80 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas a partir do exercício corrente.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se as obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 42 - Obrigações Contratuais (composição x órgão)

Mês Lançamento	jun/19	dez/18	AV%	AH%
Aluguéis	1.846,16	1.846,16	0,15	0
Fornecimento de bens	688.630,12	678.217,64	55,67	1,54
Serviços	546.436,52	2.022.300,74	44,18	-72,98
Total	1.236.912,80	2.702.364,54	100	-54,23

Evidencia-se uma variação de -72,98% (AH) em Obrigações com Serviços, provocada, principalmente por várias liquidações que não foram baixadas em contas de controle na época própria, detectados os problemas e sanados nesse trimestre. Com isso houve um decréscimo de -54,23% em relação ao período anterior.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 30/06/2019.

Tabela 43 - Obrigações Contratuais (UG Contratante x Órgão)

Mês Lançamento		jun/19	AV%
153094	Hospital das Clínicas UFPE	718.630,12	58,1
150119	Centro Acadêmico do Agreste da UFPE	256.096,95	20,7
153095	Superintendência de Infraest da UFPE	236.519,62	19,12
153096	Pró-reitoria p/Assuntos Acadêmicos da UFPE	23.819,93	1,93
150134	Centro Acadêmico Vitória de Santo Antão UFPE	1.846,16	0,15
153084	Diret. Centro de Filosofia e C. Humanas UFPE	0,02	0
Total		1.236.912,80	100

As seis unidades gestoras destacadas são responsáveis por 100% do total contratado. Estas unidades são responsáveis por despesas com obras em andamento, conservação e manutenção dos campi, contratos de fornecimento de alimentação para o restaurante universitário, aquisição de material hospitalar e farmacológico, contratos de segurança, entre outras.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os seis contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2019.

Tabela 44 - Obrigações Contratuais (contratado x órgão) em Reais

Mês Lançamento	jun/19	AV%
Samtronic indústria e comercio ltda	266.700,00	21,56
Ponta distribuidora de alimentos e serviços eireli	256.096,95	20,7
Liserve serviços e terceirização ltda	234.842,90	18,99
White martins gases industriais do nordeste ltda.	98.970,95	8
Diagnocel comercio e representações ltda	63.288,00	5,12
Martell comercio de produtos hospitalares ltda	63.083,47	5,1
Labinbraz comercial ltda	53.614,73	4,33
Tradehosp comercio de produtos para a saude eireli	40.650,00	3,29
Importec importadora cearense ltda	34.826,00	2,82
F.s comercio e servicos eireli	30.000,00	2,43
Representacoes melo vital ltda - epp	23.819,93	1,93
Monica lira wanderley de a falcao	21.397,12	1,73
Copagaz distribuidora de gas s.a	14.665,37	1,19
Esse ene comercio e servicos ltda.	9.600,00	0,78
Dismap - produtos para a saude ltda- epp	6.624,02	0,54
White martins gases industriais do nordeste ltda.	5.626,26	0,45
Art-jet comercio e servicos de informatica ltda	4.720,88	0,38
Diaglab comercio de produtos laboratoriais ltda	2.588,00	0,21
St jude medical brasil ltda	2.079,50	0,17
Paulo de barros souza	1.846,16	0,15
Adm terceirizacao e servicos gerais ltda	1.676,62	0,14
Hospital das clinicas - ufpe	135,23	0,01
Fixano comercio de implantes ortopedicos ltda	60,59	0
Eficaz servicos e terceirizacoes eireli	0,1	0
Adserv empreend. E servicos de mao de obra eireli	0,02	0
Total	1.236.912,80	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos 04 (quatro) primeiros contratados, elencados no quadro acima, eles representam 69,25% do total das obrigações contratuais. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Obs: No primeiro trimestre de 2019 houve baixas de algumas obrigações contratuais, com diversos fornecedores que em 2018 não haviam sido baixadas, isso provocou uma variação "negativa" de 59,73% em relação a dez/2018.

a) Ponta Distribuidora de Alimentos e Serviços. - Fornecimento de refeições ao Restaurante Universitário do CAA (Centro Acadêmico do Agreste), conforme contrato 42/2017;

b) Liserve Serviços e Terceirização Ltda - Serviço de limpeza e conservação das áreas físicas dos prédios da UFPE no Campus Recife, conforme contrato 85/2018;

c) SAMTRONIC Ind. e Comércio Ltda - Fornecimento de material hospitalar ao HC - contrato 101/2017;

d) White Martins Gases Industriais - Fornecimento de gases e outros materiais engarrafados ao HC, contrato 78/2016.

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São ajustes realizados pelo reconhecimento de despesas e receitas cuja competência refere-se a exercícios anteriores. A tabela a seguir detalha os ajustes efetuados até o 2º trimestre de 2019.

Tabela 45 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Data	Descrição	Valor
25/01	Registro do Termo de Reconhecimento de Dívida, ref. à Folha de Pessoal Jan/19	299.682,38
28/02	Registro do Termo de Reconhecimento de Dívida, ref. ao fornec. A&D Soluções	731.761,58
19/03	Registro do Termo de Reconhecimento de Dívida, ref. INSS Patronal 2018	401,39
29/03	Faturas Compesa ref. 10/2018 serv. de água e esgoto	134.650,73
17/04	Reconhecimento de Dívida Folha de Pessoal abril/19	133.178,99
02/05	Repactuação do contrato 36/2016 com a Adserv Empreendimentos	15.496,84
19/06	Faturas de Competências 11/2018;12/2018 - serv. água e esgoto/COMPESA	742.749,75
25/06	Dívida à docente Lia Buarque por aulas ministradas em 2016/mestrado ergonomia	9.910,35
	Demais Ajustes de Jan/19 a jun/19	1.120.905,81
Total		3.188.737,82

Fonte: SIAFI TELA PRETA

Em 30/06/2019 a UFPE apresentou um Balanço Orçamentário com a composição como abaixo descrito:

RECEITA:

Receitas Orçam	Previsão Inicial	Previsão Atualiz.	Receitas Realiz.	Em R\$
				Saldo
Receitas Patrimon.	2.567.237,00	2.567.237,00	993.995,22	-1.573.241,78
Receitas Industriais	100.995,00	100.995,00	54.244,35	-46.750,65
Receitas de Servic.	9.704.495,00	9.704.495,00	7.538.073,59	-2.166.421,41
Transf. Correntes	1.465.765,00	1.465.765,00	704.323,07	-761.441,93
Outras Rec. Corr.	316.197,00	316.197,00	173.121,68	-143.075,32
Total	14.154.689,00	14.154.689,00	9.463.757,91	4.690.931,09

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

DESPESA:

Desp.Orç.	Dot.Inicial	Dot.Atualiz.	Desp.Empen	Desp.Liq	Desp.Paga	Saldo
(A)Desp.Corr	1.794,11	1.798,06	1.703,15	875,46	727,98	94,91
(B)Desp.Cap	13,25	13,25	1,60	0,28	0,27	11,64
TOTAL	1.807,35	1.811,31	1.704,76	875,74	728,25	106,55

Fonte: Tesouro Gerencial

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Execução Orçamentária das Receitas:

Receita Prevista x Realizada	Em Reais R\$		
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Realizadas
Aluguéis e arrendamentos	2.370.283,00	2.370.283,00	993.976,28
Remuneração de depósitos bancários	8.061,00	8.061,00	18,94
Receita industrial	100.995,00	100.995,00	54.244,35
Serv. administ. e comerciais gerais	6.646.040,00	6.646.040,00	5.148.341,30
Insc. concursos e processos seletivos	1.450.840,00	1.450.840,00	84.144,00
Serviços de informação e tecnologia	482.314,00	482.314,00	41.710,32
Serviços de atendimento a saúde	285.064,00	285.064,00	1.332.597,40
Outros serviços	6.885,00	6.885,00	47.220,00
Transf. Estados e do DF e suas entidades	465.405,00	465.405,00	195.405,00
Transf. Municípios e de suas entidades	1.000.360,00	1.000.360,00	450.000,00
Transferências de instituições privadas	0	0	58.918,07
Restituição DEA	0	0	105.642,57
Outras restituições	316.197,00	316.197,00	40.355,64
Outras receitas- primárias	0	0	27.123,47
Aluguéis e arrendamentos- intra	188.893,00	188.893,00	0
Serv. administ. e comerciais gerais - intra	833.352,00	833.352,00	884.060,57
Total	14.154.689,00	14.154.689,00	9.463.757,91

Fonte: Tesouro Gerencial

Ao final de 30/06/2019, a UFPE, de um total previsto de R\$14.154.689,00, apresenta um saldo arrecadado de R\$9.463.757,91, em sua totalidade de Receitas Correntes, com uma frustração de receita de 33,14%, que espera-se que no decorrer do exercício, tal frustração seja sanada. Do total arrecadado, cerca de 10,50%(AV%) respondem por Receitas Patrimoniais, provenientes quase a totalidade de aluguéis; cerca de 79,65% são de Receitas de Serviços, como inscrições em concursos, vestibulares, multas bibliotecárias, inscrições em especialização, etc.

Obs: A totalidade das "Receitas Orçamentárias", é composta por receitas correntes, não havendo, portanto, receita de capital como por exemplo: operações de crédito e/ou alienação de bens móveis ou imóveis.

Execução Orçamentária das Despesas do Exercício (2º TRIM/2019):

Mês Lançamento	Em R\$			
	jun/19	jun/18	AV%	AH%
Pessoal e encargos sociais	1.518.311.853,21	1.498.065.569,00	89,06	1,35
Outras despesas correntes	184.839.102,90	210.240.247,79	10,84	-12,08
Investimentos	1.604.982,23	10.156.890,92	0,09	-84,2
	1.704.755.938,34	1.718.462.707,71	100	-0,8

Fonte: Tesouro Gerencial

Ao final de 30/06/2019, a UFPE, de um total dotado de R\$1.811.306.252,00, apresenta um total empenhado de R\$1.704.755.938,34.

Do total empenhado, a maioria, cerca de 89,06% foi empenho para Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos e pensionistas), o restante dos empenhos são para manutenção e conservação para o bom desempenho da Instituição, etc.

Tabela 47 - Pessoal e Encargos Sociais (em Reais)

Elemento Despesa	jun/19	AV%
Vencimentos e Vantagens Fixas	786.866.188,00	51,83
Aposentadorias e Pensões	533.135.591,00	35,11
Obrigações Patronais	161.595.200,00	10,64
Outras Despesas	36.714.874,21	2,42
Total	1.518.311.853,21	100

Abaixo segue a tabela demonstrando a composição da linha "OUTRAS DESPESAS CORRENTES".

Outras Despesas Correntes - Composição		Em Reais		
Elemento da Despesa	jun/19	jun/18	AH%	
Contratação/tempo determinado pes.civil	2.810.000,00	2.460.000,00	14,23	
Outros benef. assist. do servidor e do militar	4.184.092,75	4.339.540,68	-3,58	
Diárias - pessoal civil	1.220.877,67	1.812.097,46	-32,63	
Auxílio financeiro a estudantes	25.307.953,72	32.709.759,59	-22,63	
Auxílio financeiro a pesquisadores	1.676.643,15	2.478.331,38	-32,35	
Material de consumo	13.749.133,05	16.230.060,58	-15,29	
Premiações culturais, artísticas científicas	568	0	0	
Passagens e despesas com locomoção	1.871.456,87	2.092.290,29	-10,55	
Outros serviços de terceiros- p.física	727.351,40	1.749.194,54	-58,42	
Outros serviços de terceiros- pj- op.int.orc.	67.370.943,74	74.598.647,98	-9,69	
Serviços de tec. da inform. e comunicação-pj	1.706.562,04	1.529.026,02	11,61	
Contribuições	114.462,86	104.096,20	9,96	
Auxílio- alimentação	34.313.347,64	34.643.236,00	-0,95	
Obrigações tributárias e contributivas	1.483.788,87	2.449.959,15	-39,44	
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	6.936.947,31	11.390.441,33	-39,1	
Auxílio - transporte	4.802.127,00	4.742.571,39	1,26	
Pensões especiais	25.056,00	24.912,00	0,58	
Despesas de exercícios anteriores	901.044,73	327.663,58	174,99	
Indenizações e restituições	15.636.746,10	16.558.419,62	-5,57	
Total	184.839.102,90	210.240.247,79	-12,08	

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Abaixo segue tabela com um resumo da execução dos restos a pagar no 2º trim. de 2019 da UFPE:

Restos a Pagar Não Processados: origem do orçamento executado

em Reais

ÓRGÃO	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos
UFPE	31.770.197,07	16.249.665,43	567.309,55	17.022.661,33	15.745.538,38
DEMAIS	28.597.753,34	33.780.967,86	2.930.201,95	23.445.067,26	20.504.594,79
TOTAL	60.367.950,41	50.030.633,29	3.497.511,50	40.467.728,59	36.250.133,17

Fonte: Tesouro Gerencial

No quadro acima é demonstrado que, de um total de R\$110.398.583,70 de RPNP (inscritos + reinscritos), 56,50% são advindos de descentralizações externas, cujos projetos ainda encontram-se vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte

Ao final de 30/06/2019, a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE apresentou um Balanço Financeiro conforme abaixo:

INGRESSOS ESPECIFICAÇÃO	Em milhões			
	2019	2018	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	9,46	7,27	0,42	30,19
Ordinárias			-	0
Vinculadas	10,55	8,59	0,46	22,8
Educação	0,09		0	0
Outros Recursos Vinculados a Fundos, etc.	10,46	8,59	0,46	21,71
Recursos a Classificar			0	0
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1,09	-1,32	-0,05	-17,78
Transferências Financeiras Recebidas	1.116,55	1.095,20	49,04	1,95
Resultantes da Exec. Orçamentária	1.043,68	985,10	45,83	5,95
Repasso Recebido	856,52	821,36	37,62	4,28
Sub-repasso Recebido	187,16	163,74	8,22	14,3
Independentes da Execução Orçamentária	72,87	110,10	3,2	-33,81
Transferências Rec. para Pag. de RP	71,95	95,77	3,16	-24,87
Demais Transferências Recebidas	0	0,02	-	0
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0,92	14,31	0,04	-93,56
Recebimentos Extraorçamentários	982,52	898,24	43,15	9,38
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	147,49	19,97	6,48	638,38
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	829,01	875,74	36,41	-5,34
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4,53	1,60	0,2	183,93
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1,48	0,94	0,07	58,34
Ordens Bancárias não Sacadas	0,04	0,08	0	-46,11
Restituições a Pagar	0,00015		0	0
Arrecadação de Outra Unidade	1,44	0,86	0,06	67,59
Demais Recebimentos		0	-	0
Saldo do Exercício Anterior	168,51	64,81	7,4	160,02
Caixa e Equivalentes de Caixa	168,51	64,81	7,4	160,02
TOTAL	2.277,04	2.065,52	100	10,24

Fonte: SIAFI -WEB

Tabela 48 - Receitas orçamentárias

	Em Reais R\$			
	jun/19	jun/18	AH%	AV%
Receitas Ordinárias		0	0	0
Receitas Vinculadas	10.551.408,99	8.592.341,49	22,8	111,49
	-1.087.651,08	-1.322.897,62	-17,78	-11,49
	9.463.757,91	7.269.443,87	30,19	100

Fonte: Balanço Financeiro 2ºt -2019/SIAFI WEB

As receitas orçamentárias que correspondem a 0,42% do total dos Ingressos, são aluguéis, serviços administrativos e/ou educacionais, inscrições em vestibular, receitas industriais, etc.

As "Deduções da Receita Orçamentária", são retificações e/ou restituições de valores de serviços parceria público privado, devoluções de inscrição em concursos e/ou vestibular, retificações de receitas - intra, etc.

Tabela 49 - Transferências financeiras recebidas (em Reais)

	jun/19	jun/18	AH%	AV%
Res. da Execução Orçamentária	1.043.675.864,22	985.100.750,22	5,95	93,5
Ind. da Execução Orçamentária	72.872.087,64	110.101.668,68	-33,8	6,53
Total	1.116.547.951,86	1.095.202.418,90	4,76	100

Fonte: Balanço Financeiro 2ºt -2019/SIAFI WEB

Em 30/06/2019, a UFPE apresentou um saldo nos ingressos em seu Balanço Financeiro um total de R\$2.277.039.601,34, contando com um saldo do exercício anterior de R\$168.511.592,43.

BALANÇO FINANCEIRO

DISPÊNDIOS:

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	1.704,76	1.718,46	74,87	-0,8
Ordinárias	1.373,69	1.358,85	60,33	1,09
Vinculadas	331,07	359,61	14,54	-7,94
Seguridade Social (Exceto Previdência)	33,54	90,45	1,47	-62,92
Previdência Social (RPPS)	293,57	256,72	12,89	14,35
Outros Rec Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	3,96	4,74	0,17	-16,4
Outros Recursos Vinculados a Fundos		7,71	0	0
Transferências Financeiras Concedidas	218,32	208,33	9,59	4,79
Resultantes da Execução Orçamentária	187,16	163,75	8,22	14,3
Sub-repasse Concedido	187,16	163,74	8,22	14,3
Repasse Devolvido		0,01	0	0
Independentes da Execução Orçamentária	31,16	44,58	1,37	-30,11
Transf. Concedidas para Pagamento de RP	29,25	43,59	1,28	-32,89
Demais Transferências Concedidas	0,34	0,12	0,01	177,7
Movimento de Saldos Patrimoniais	1,57	0,87	0,07	79,91
Pagamentos Extraorçamentários	162,89	75,73	7,15	115,11
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	122,74	21,67	5,39	466,5
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	36,25	53,70	1,59	-32,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3,90	0,36	0,17	983,88
Outros Pagamentos Extraorçamentários				
Pagamento de Restituições de Exerc. Anteriores				
Saldo para o Exercício Seguinte	191,08	63,00	8,39	203,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	191,08	63,00	8,39	203,28
TOTAL	2.277,04	2.065,52	100	10,24

Fonte: SIAFI WEB

As "Transferências Resultantes da Execução Orçamentária", são repasses recebidos da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, para pagamento da Folha de Pessoal e seus encargos sociais, tanto pra UFPE quanto para o HC e também sub-repasses das UG's secundárias para pagamento diversos.

Tabela 50 - Recebimentos extraordinários Em Reais R\$

	jun/19	jun/18	AH%	AV%
Insc. em Restos a Pagar Processados.	147,49	19,97	638,38	15,01
Insc. em Restos a Pagar não Processados.	829,01	875,74	-5,34	84,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.	4,53	1,60	183,93	0,46
Outros Rec. Extraorçamentários	1,48	0,94	58,34	0,15
Total	982,52	898,24	9,38	100

Fonte: Balanço Financeiro 2ºt -2019/SIAFI WEB

Os "Recebimentos Extraorçamentários" compreendem, principalmente, o saldo de crédito empenhado a liquidar (do exercício) em atendimento à Lei 4.320/64, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas".

Em 30/06/2019, a UFPE apresentou de dispêndios em seu Balanço Financeiro de R\$2.2.277.039.601,34, contando com um saldo de caixa para o exercício seguinte de R\$191.075.997,88.

Tabela 51 - Despesas Orçamentárias

jun/19	jun/18	AH%	AV%
1.373.686.361,59	1.358.849.537,51	1,09	80,6
331.069.576,75	359.613.170,20	7,9	19,4
1.704.755.938,34	1.718.462.707,71	0,8	100

Fonte: Demonstração Contábil 2ºt -2019/SIAFI WEB

As Despesas Orçamentárias Ordinárias são compostas basicamente por empenhos da Folha de Pessoal e seus encargos.

As "Transferências Financeiras Concedidas - Resultantes da Execução Orçamentária" são sub-repasses, em quase sua totalidade, 85,73%, às diversas UGs Secundárias Executoras da UFPE, para pagamento de RP, que em sua grande maioria são recursos destinados à manutenção do ensino e também transferências para pagamentos de RP.

Despesas Extraorçamentárias

Tabela 53 - Pagamentos Extraorçamentários

	jun/19	jun/18	AH%	AV%
Pagt. de Restos a pagar Proc.	122.738.373,89	21.666.172,17	466,5	75,35
Pagt. de Restos a pagar N.Proc.	36.250.133,17	53.699.478,10	32,49	22,25
Depósitos Restituíveis e Val.Vinc	3.903.417,60	360.135,16	983,9	2,4
Outros Pagamentos Extraorçam.	0	440	100	0
Total	162.891.924,66	75.726.225,43	115,1	100

Fonte: Demonstração Contábil 2ºt-2019/SIAFI WEB

As Despesas Extraorçamentárias são constituídas por pagamentos que não dependem de autorização legislativa, ou seja, não integram o orçamento público. Resumem-se à devolução de valores arrecadados sob título de receitas extraorçamentárias, como por exemplo "Caução", etc.

Na UFPE as despesas extraorçamentárias são quase na totalidade, 97,60%, composta por pagamentos de Restos a Pagar.

Tabela 52 - Transferências Financeiras Concedidas Em Reais R\$

	jun/19	jun/18	AH%	AV%
Res. da Execução Orçament.	187.158.742,42	163.747.928,84	14,3	85,73
Ind. da Execução Orçament.	31.156.998,04	44.582.526,85	30,11	14,27
Total	218.315.740,46	208.330.455,69	1,81	100

Fonte: Demonstração Contábil 2ºt -2019/SIAFI WEB

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A UFPE, em 30/06/2019, teve "Ingressos e Desembolsos" conforme demonstrados a seguir:

	2019	2018
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	39.349.055,05	22.140.950,82
INGRESSOS	1.131.985.687,15	1.104.928.792,57
Receitas Derivadas e Originárias	8.759.434,84	6.293.828,87
Transfer. Correntes Recebidas	704.323,07	975.615,00
Outros Ingressos Operacionais	1.122.521.929,24	1.097.659.348,70
DESEMBOLSOS	-1.092.636.632,10	-1.082.787.841,75
Pessoal e Demais Despesas	-795.496.709,49	-799.633.780,81
Transferências Concedidas	-74.920.764,55	-74.463.030,09
Outros Desembolsos Operacionais	-222.219.158,06	-208.691.030,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVID. DE INVEST	-16.784.649,60	-23.944.802,74
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-16.784.649,60	-23.944.802,74
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.414.371,18	-23.126.479,27
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.370.278,42	-818.323,47
GERAÇÃO LÍQ. DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.564.405,45	-1.803.851,92
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA INICIAL	168.511.592,43	64.806.873,88
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	191.075.997,88	63.003.021,96

DOS INGRESSOS

Os ingressos inerentes às atividades da Universidade Federal de Pernambuco, referentes ao segundo trimestre de 2019, totalizaram R\$ 1.131.985.687,15, formados quase na totalidade, 99,16%, por "Outros Ingressos das Operações", que são, em sua maior parte Transferências Financeiras Recebidas Intragovernamentais (para fazer face às despesas liquidadas do órgão, como por exemplo pagamento de pessoal e encargos).

Receitas Derivadas e Originárias:

De um total de R\$ 8.759.434,84 (0,77% do total dos Ingressos), a maior parte 86,06% correspondem a Receita de Serviços, tais como receita de serviços administrativos, educacionais, etc.

Transferências Correntes Recebidas

A sua quase totalidade, cerca de 99,47%, é composta de Transferências Intragovernamentais do Tesouro Nacional para fazer face às despesas discricionárias da UFPE, etc.

DOS DESEMBOLSOS

Pessoal e Demais Despesas

Esta linha responde por 72,81% de todos os desembolsos. As atividades operacionais nas funções de Educação, respondem pela maior parte dos desembolsos. Natural, haja vista se tratar de uma Instituição Superior de Ensino). Não houve variação significativa nessa linha.

Outros Desembolsos das Operações

"Outros Desembolsos das Operações", a maior parte cerca de 98,24% referem-se a transferências Intragovernamentais, que são remanejamentos entre Unidades Gestoras do mesmo órgão, para pagamentos de processos e demais despesas de custeio das mesmas. Não houve variação significativa nessa linha.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração Das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício

Segue a composição das Variações Patrimoniais ocorridas até 30/06/2019, comparando-se com o mesmo período do exercício anterior:

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Em milhões			
	2019	2018	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.222,03	1.156,68	100,00	5,65
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	8,59	6,15	0,70	39,55
Variações Patrim. Aumentativas Financeiras	0,01	0,00	-	82,16
Transferências e Delegações Recebidas	1.134,36	1.148,60	92,83	-1,24
Transferências Intragovernamentais	1.116,56	1.095,29	91,37	1,94
Transferências Intergovernamentais	0,65	0,98	0,05	-33,85
Transferências das Instituições Privadas	0,06	-	-	-
Outras Transf. e Delegações Recebidas	17,09	52,34	1,40	-67,34
Valoriz. e Ganhos c/ Ativos e Desinc. de Passivos	77,45	0,93	6,34	8.327,96
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1,63	1,00	0,13	63,38
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.395,06	1.101,92	100,00	26,60
Pessoal e Encargos	503,69	503,99	36,10	-0,06
Remuneração a Pessoal	398,63	399,23	28,57	-0,15
Encargos Patronais	75,39	74,30	5,40	1,46
Benefícios a Pessoal	29,66	30,46	2,13	-2,61
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	275,12	256,15	19,72	7,41
Aposentadorias e Reformas	215,59	199,82	15,45	7,89
Pensões	59,09	55,95	4,24	5,62
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,44	0,37	0,03	16,97
Uso de Bens, Serv e Consumo de Capital Fixo	96,29	97,97	6,90	-1,72
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,02	0,00	-	8.831,84
Descontos Financeiros Concedidos	0,02	0,00	-	8.831,84
Transferências e Delegações Concedidas	219,92	208,53	15,76	5,46
Desvalor. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	267,66	2,18	19,19	12.150,86
Tributárias	0,07	0,16	-	-57,97
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	32,29	32,93	2,31	-1,94
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 173,03	54,76		

Fonte: Tesouro Gerencial

Variações Patrimoniais Aumentativas

Destaca-se, na Demonstração acima, uma variação positiva de 8.327,96%(AH), na linha "Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos", devido, principalmente, a baixa/transferência da obrigação a pagar, do órgão da entidade devedora (ug.153080) para o órgão da justiça federal, referente a precatórios do exercício de 2019, atendendo à Nota Técnica SPO/CJF n.002/2018, conforme 2019NS000187, 2019NS001033 e 2019NS000187, realizadas em 27/02/2019.

Nessa linha, a grande maioria, cerca de 99,37% é composta pelas receitas originárias como: (receitas de aluguéis, serviços educacionais, taxas de inscrição em concursos, serviços tecnológicos, serviços administrativos, etc).

VPA - Transferências e Delegações Recebidas

Nessa linha a grande maioria, 98,43% (AV), são transferências Intragovernamentais como: repasses recebidos para execução orçamentária, para pagamentos diversos para o bom funcionamento da Instituição.

Variações Patrimoniais Diminutivas

DVP Diminutivas - COMPOSIÇÃO:		Em milhões		
	jun/19	jun/18	AH%	AV%
Pessoal e Encargos		503,99	-0,06	36,1
Benefícios Previdenciários e Ass.	275,12	256,15	7,41	19,72
Uso de Bens, Serviços e Cons. Cap	96,29	97,97	-1,72	6,9
VPDs Financeiras	0,02	0,00025	8.831,84	0
Transf. e Delegações Concedidas	219,92	208,53	5,46	15,76
Dev. de Ativos e Incorp. Passivos	267,66	2,18	12.150,86	19,19
VPDs Tributárias	0,07	0,16	-57,97	0
Outras VPDs	32,29	32,93	-1,94	2,31
TOTAL	1.395,06	1.101,92	26,6	100

Fonte: DVP - Jun/2019

Verifica-se na linha "Desvalorização de Ativos e Incorporação de Passivos" um incremento, em relação ao mesmo período do exercício anterior, de 12.150,86%, provocado, principalmente, por diversos registros realizados no 1º trimestre de 2019 de devolução de recursos orçamentários e financeiros não utilizados em diversas TEDs, etc.

VPDs - Financeiras

Nessa linha de "VPDs Financeiras", há de se destacar uma variação de 8.831,84% (AH) causada por descontos financeiros concedidos, referentes a registros quando do recebimento de receitas originárias (aluguéis), conforme 2019RA000016 , UGs: 153409.



07

Outras Informações
Relevantes

Outras Informações Relevantes

IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS TRATADOS NO RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Este relatório integrado teve como diretriz o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e suas atividades finalísticas para a escolha dos temas a serem tratados. A materialidade foi definida tanto em termos de recursos orçamentários e financeiros, como também em função dos impactos causados no resultado finalístico da Instituição, devido à relação direta destes com o Valor Público gerado para a sociedade.



Por tratar-se de um relato integrado, os capítulos foram construídos de maneira interligadas e evolutivas permitindo que a cada capítulo o leitor se aprofunde acerca das ações institucionais no primeiro semestre de 2019.

Para a seleção dos temas a serem abordados foi realizada uma análise dos planos institucionais (PEI, PDI e PAI), visando fazer uma interligação entre os objetivos estratégicos, as diretrizes e as ações executadas no exercício. Desta forma, os itens selecionados para compor este relatório partiram da análise dos objetivos estratégicos com foco nos pontos que teriam maior impacto nos resultados finalísticos da instituição, observando se as diretrizes e metas do PDI foram alcançadas e as dificuldades encontradas na implantação de alguma ação.

Como a gestão de riscos está em fase inicial na instituição, conforme demonstrado no capítulo 3 deste relatório, não foi possível identificar todos os riscos, oportunidades e resultados que podem afetar, de forma material, a capacidade da Universidade gerar valor, principalmente em longo prazo. Recentemente a UFPE passou pelo processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de revisão do Plano Estratégico, onde se iniciou a identificação dos riscos ligados diretamente ao alcance dos objetivos estratégicos da entidade.

O relatório de gestão foi monitorado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, que recebeu periodicamente relatório contendo a evolução, pendências e dificuldades na elaboração de cada capítulo, bem como as informações mínimas exigidas e o formato sugerido. Além disso, cada capítulo foi enviado para validação desses gestores. Após a finalização do Relatório de Gestão, este foi enviado para que os gestores pudessem avaliar a qualidade da informação, considerando aspectos relevantes como concisão, coerência e confiabilidade das informações. Esta forma de conduzir a elaboração do RG permitiu que, ao final, os responsáveis pela governança pudessem emitir uma declaração sobre a integralidade do conteúdo exposto.

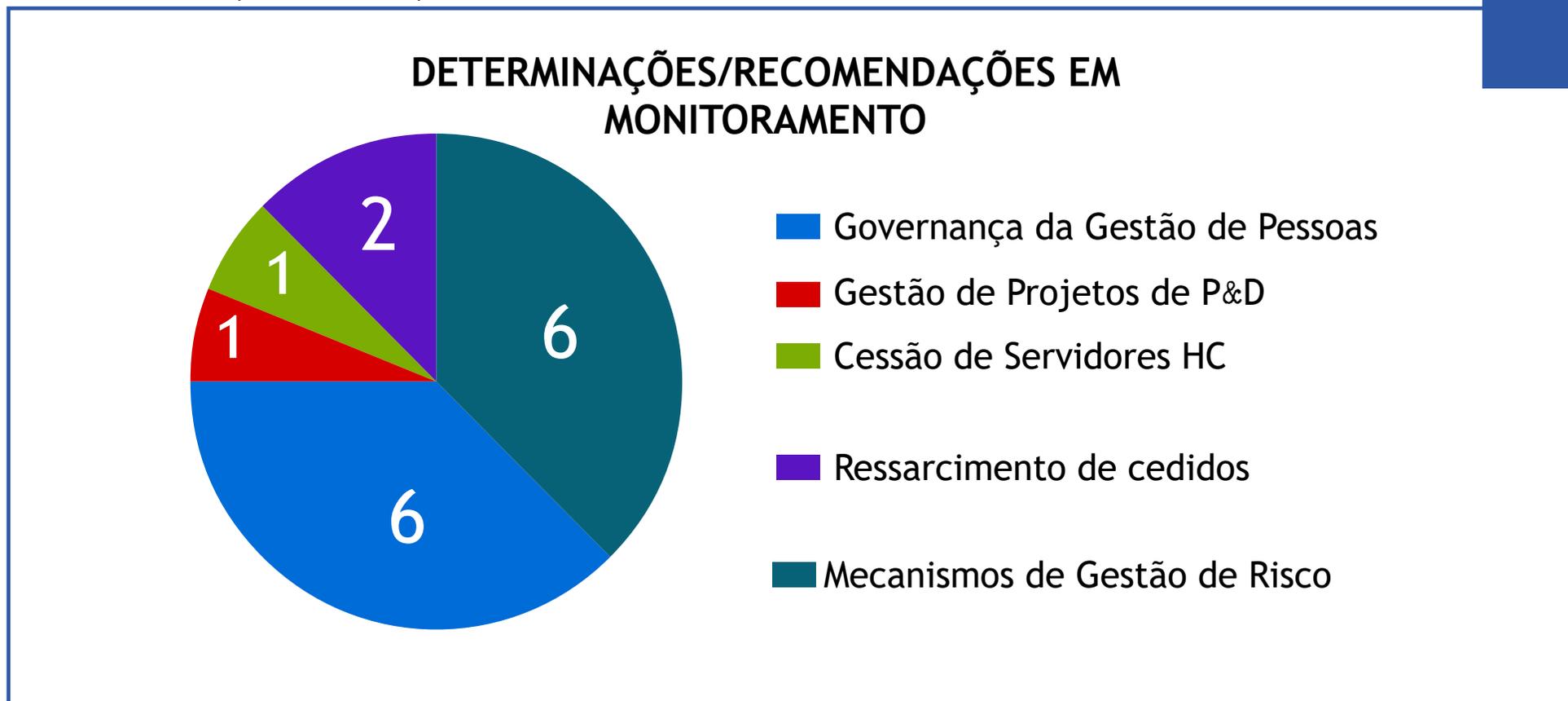
Como este relatório foi elaborado sob uma nova proposta, em forma de relato integrado, é natural que tenham pontos a serem aprimorados nos próximos anos. Apesar das dificuldades na elaboração deste novo modelo, acreditamos que este documento será mais transparente e acessível aos diversos usuários, contribuindo para um melhor controle social.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

No exercício de 2019 a Unidade de Auditoria Interna (AUDINT) da UFPE vem monitorando a implementação de 13 (treze) determinações e 12 (doze) recomendações contidas em 07 Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU). Dentre essas determinações, 04 (quatro) foram respondidas de forma conclusiva, mas estamos aguardando ainda a análise e pronunciamento do TCU. Assim, 09 (nove) determinações e 07 (sete) recomendações continuam em monitoramento.

Dessas determinações, foram encaminhados ao TCU planos de ação que atendem a 05 (cinco) delas e 01 (uma) se encontra no aguardo de posicionamento do Ministério da Educação. A distribuição por assunto das recomendações em monitoramento pode ser visualizadas no gráfico abaixo.

Gráfico 09 - Determinações e Recomendações em monitoramento



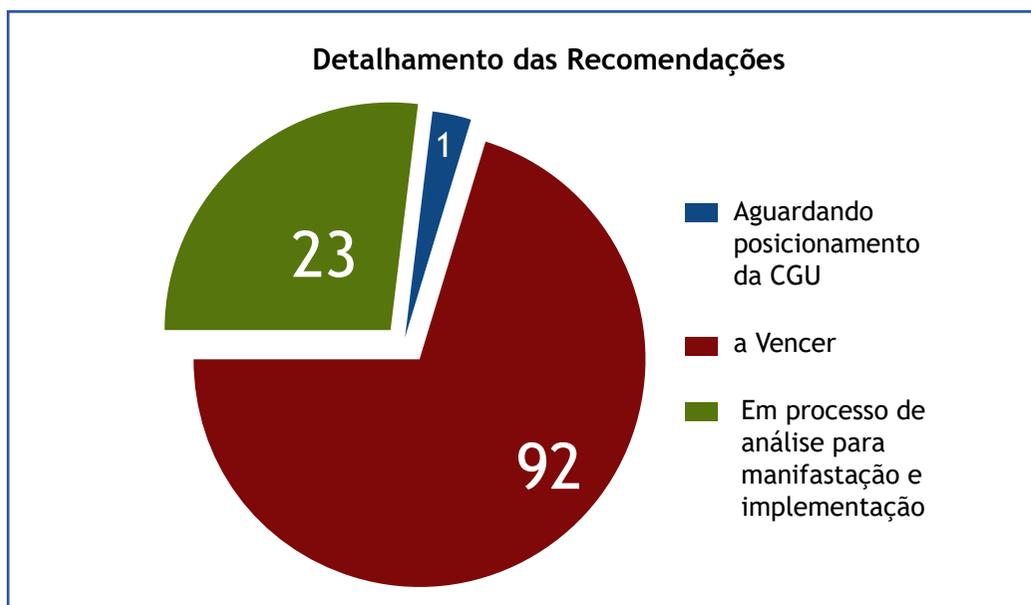
TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (CGU)

As recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União (CGU) são acompanhadas pela AUDINT, que intermedeia as relações entre a instituição e os órgãos de controle, concedendo orientações aos gestores com relação às constatações e recomendações expedidas por esses órgãos. Para o acompanhamento das recomendações emitidas pela CGU a mesma disponibilizou o Sistema Monitor, por meio do qual a AUDINT:

- controla o fluxo das recomendações identificando-as por setores da instituição;
- toma ciência de novos encaminhamentos da CGU; e
- envia as manifestações, esclarecimentos ou justificativas dos gestores referentes às recomendações feitas.

Até o dia 12/09/2019 a UFPE tinha 116 recomendações vencidas e 01 a vencer, porém a universidade já se pronunciou apresentando 92 manifestações, sobre as quais aguarda a apreciação da CGU e seu posicionamento quanto ao acato ou reiteração das mesmas. Portanto, das recomendações ditas “vencidas”, 79% delas não dependem de diligências da UFPE. As demais estão em processo de análise para manifestação e implementação ou estão dentro do prazo para resposta, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 10 - Detalhamento das Recomendações



Comparando-se este número ao que constava em 31/01/2018, pode-se observar uma redução em torno de 34% das recomendações pendentes em monitoramento.

O Sistema Monitor, por sua praticidade e objetividade tem sido um bom instrumento para os controles, possibilitando maior celeridade ao tratamento das recomendações. A partir da introdução de novas recomendações da CGU no Sistema Monitor, a AUDINT abre processo, contata o gestor, esclarece suas possíveis dúvidas e fornece orientações que conduzam à devida implementação.

O processo contendo as recomendações da CGU e a manifestações do gestor só é encerrado depois do correspondente acato por parte da CGU, considerando a recomendação atendida.

Relatório

Gestão

UFPE

2019

CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPE